

Em chamas a grande fábrica nazista de caças em Wiener Neustadt

Prosseguem os tremendos ataques de pré-invasão

2750 aparelhos em ação sobre a Europa ocupada durante a jornada de ontem

LONDRES, 10 (Pelo correspondente especial da "United Press", Walter Cronkite) — "Fortalezas Voadoras" e "Libertadores" com bases na Itália participaram hoje dos ataques aéreos de pré-invasão da Europa pelo sul e pelo oeste, concentrando-se no enorme centro de fábricas "Messerschmitts" em Wiener Neustadt, na Áustria.

Uns 750 bombardeiros, escoltados por 250 caças atravessaram os Alpes, enquanto outros 2.000 aparelhos semearam a destruição e morte no norte da França. Outros bombardeiros noturnos concentraram-se contra a costa francesa de invasão, Berlim e Paris.

A enorme fábrica de caças nazistas em Wiener Neustadt — uma das maiores empresas "Messerschmitts" da Europa — foi pasto das chamas.

Simultaneamente outra força de "Libertadores" atravessou o Adriático para atacar o centro ferroviário de Knin a 48 quilômetros ao norte de Sibenik, Iugo-Slavia. Esse foi o sexto bombardeio da força aérea dos Estados Unidos contra as fábricas "Messerschmitts".

Os pilotos que participaram dos ataques disseram que imensas colunas de fumaça cobriam as fábricas quando eles regressavam. Foram lançados altos explosivos e bombas incendiárias diretamente sobre os objetivos. Os pilotos encontraram intenso fogo anti-aéreo e lutaram contra um enxame de caças nazistas que chegaram ao importante centro de produção de caças nazistas. Os pilotos norte-americanos derribaram numerosos aparelhos inimigos.

Pelo segundo dia consecutivo, conforme um comunicado oficial, mais de 800 "Mustangs", "Thunderbolts" e "Lightnings" da Nona Força Aérea atravessaram o Canal em 18 ondas separadas. Em todas as operações os aliados perderam dois aviões. Berlim anunciou também tremendos combates aéreos sobre os Alpes.

ATACADA BUCAREST

LONDRES, 10 (U. P.) — Ao meio dia de hoje, Bucarest foi bombardeada novamente pelos aviões aliados. Esta informação acaba de ser divulgada pela emissora de Ancara.

"Resolvida a sorte da Alemanha"

LONDRES, 10 (R.) — Mantendo a tensão da invasão em máxima, o Comando de Bombardeio aliado atacou, de novo a costa francesa com tal violência que os habitantes da costa sul da Grã-Bretanha sentiram suas casas estremecer. Enquanto isso, toda Europa parecia estar de acordo com as operações de bombardeio. A Rússia, a Alemanha e os governos exilados em Londres diziam, ao mesmo tempo: "A batalha decisiva da guerra está próxima".

Uma vez mais a notícia fatídica e decisiva procede da capital russa, que já prometeu à Alemanha um ataque tremendo.

"Aproxima-se a hora da libertação dos países ocupados", anunciou abertamente o rádio de Moscou, que acrescentou: "Já está resolvida a sorte da Alemanha".

No próprio jornal de Hitler, "Volkischer Beobachter", surgiu um comentário nos seguintes termos, que foi transmitido pela Transocean: "Não tenhamos ilusões sobre o momento da batalha que teremos de travar. O inimigo empregará quantos homens e armas puder lançar à luta; mas nossa missão consiste em salvar do barbarismo a civilização ocidental".

E' tal tensão em que vive o povo inglês aguardando a abertura da segunda frente, que o terrível canhoneio ouvido através do canal, na noite de ontem, deu lugar a que todos tratassem de procurar abrigo, acreditando que havia começado a invasão. Pouco tempo depois, à meia noite, aproximadamente, centenas de aviões aliados voavam sobre o estreito de Dover.

OS PERITOS ALEMÃES E OS BOMBARDEIROS

LONDRES, 10 (R.) — Os peritos alemães dizem que as incursões aéreas anglo-norte-americanas contra a Europa ocupada não constituem, em si, uma fase de abertura da invasão do continente. Enquanto isso, a propaganda alemã se orienta no sentido de compor os aliados a realizar uma invasão "em qualquer dia, a partir de agora".

Um porta-voz do comando alemão, do semanário "Militärische Korrespondenz" alude à "ofensiva aérea preparatória".

Até agora a guerra aérea está se mantendo somente com o emprego de bombardeiros de longo alcance, conforme diz uma revista, acrescentando: "Aguarda-se ainda um esforço completo das formações preparadas para a realização de fins táticos. Por motivos evasivos, não se devem esperar, nos círculos germanofóbicos, respostas às indicações a respeito do tempo ainda necessário a essa fase de preparativos para as planejadas operações de desembarques, em grande escala, na costa europeia, até que se produzam os efeitos desejados".

Segundo a mesma revista os ataques contra as comunicações ferroviárias tentadas recentemente, não tiveram o efeito estratégico que se esperava. "Nenhuma pessoa que conheça como resultado de observações pessoais as condições do sistema de transportes da Europa ocidental, se sentiria inclinada a acreditar que correm perigo os abastecimentos alemães, em consequência da suposta desorganização do seu sistema".

A rede ferroviária do norte da Europa até bem protegida contra os mais severos ataques, embora, evidentemente, as circunstâncias possam determinar perturbações temporárias, que

IMINENTE ASSALTO RUSSO AOS DESFILADEIROS DOS CARPATOS



A PARTIDA DO ÚLTIMO CONTINGENTE DO 1.º GRUPO DE AVIAÇÃO DE CAÇA — O flagrante acima foi colhido no Aeroporto Santos Dumont, no Rio, domingo, durante o embarque do último contingente do 1.º Grupo de Aviação de Caça, da FAB, que está lutando no exterior

E' HOJE UM LAGO PACÍFICO

Rota britânica para Murmansk

LONDRES, 10 (U. P.) — O Almirantado britânico expediu hoje um comunicado, que é bem uma coroa funebre sobre a arma submarina do Reich. A rota da Inglaterra a Murmansk, na Rússia (em tempos considerada a linha suicida para a navegação aliada no artigo) é quase um pequeno lago, hoje em dia.

Nestes últimos seis meses, apenas dois por cento dos transportes enviados à Rússia foram afundados, o que, praticamente, indica a falência dos submarinos alemães.

A nota oficial de Londres vem, aliás, confirmar palavras de Churchill, quando declarou que do Atlântico ao Atlântico sul, somente um navio em cada mil embarcações comboiadas vinha sendo afundado pelo Reich.

COMUNICADO DO ALMIRANTADO

LONDRES, 10 (R.) — O Almirantado comunica:

"Durante os últimos seis meses navios de abastecimento das Nações Unidas fizeram entrega de quase um milhão e 250 mil toneladas de material de guerra à Rússia pelas rotas árticas. Sua passagem foi garantida pelos navios de guerra britânicos e alemães sob a direção geral do almirante sir Bruce."

Apesar de tudo, o inimigo não pôde impedir que os nossos suprimentos chegassem ao seu destino. Mais de 98 por cento dos navios de abastecimento entregaram a carga intacta. As perdas de navios foram de menos de 10 toneladas em mais de 100 viagens.

Dentre os equipamentos de guerra desembarcados na Rússia, encontram-se vários aviões, tanks, locomotivas e muitos milhares de veículos. Foram também entregues consideráveis quantidades de munições, explosivos, óleo, combustível e gêneros alimentícios.

MAIOR MARINHA QUE TODAS AS OUTRAS REUNIDAS

NEW YORK, 10 (R.) — Falando na Universidade de Yale, o administrador de preços, Chester Bowles, declarou:

"Hoje, possuímos uma marinha de guerra maior do que a de todas as demais marinhas do mundo reunidas. Em 1941 produzimos um milhão de toneladas de navios. Hoje, são lançados ao mar navios na proporção de 20 milhões anualmente. Nossa produção de guerra apresenta resultados que deixam atônita a nossa própria imaginação."

WASHINGTON, 10 (R.) — O "destroyer" "Lansdale", cuja perda foi hoje anunciada, oficialmente, pertence à classe do "Benon" e foi lançado em 1939. Seu armamento consistia em 4 canhões de 127 mm e 10 tubos lança-torpedos, tendo a tripulação normal de 200 homens.

Com o afundamento do "Lansdale" elevam-se a 43 os "destroyers" americanos perdidos nesta guerra.

Um porta-voz da marinha declarou que as perdas de vidas foram "moderadas".

A ARMA SECRETA ALEMA

LONDRES, 10 (U. P.) — Os comandadores em assuntos navais desta capital, acreditam que a arma secreta de que os alemães dispõem para o momento de enfrentar a invasão aliada no oceano da Europa, é um submarino de bolso, que tendo um raio de ação extremamente reduzido, conta com uma velocidade de lanças torpedeiras.

ATAQUES NORTE-AMERICANOS

LONDRES, 10 (U. P.) — Bombardeiros norte-americanos atacaram, esta manhã, Nantes, Gascogne e Valenciennes, e outras

A PREPARAÇÃO PSICOLÓGICA NA ALEMANHA

Por A. D. TAVARES BASTOS

Secretário particular do embaixador Souza Dantas

(Exclusividade da Agência Meridional para os "D. A.")

Neste artigo, enviado da Europa, o escritor que regressou ao país depois do internamento em Godesberg, conta as impressões do que puderam ver os brasileiros na Alemanha.

Num lugarejo perdido do sul da França, logo após a derrocada do solstício de junho de 1940, era comum procurar-se na leitura dos clássicos um pouco de consolo nos acabamentos de então. Foi assim que o velho Tucídides nos apareceu por entre as prateleiras abarrotadas de um empoado "boquinista", a recordação de uma história de uma guerra de vinte e cinco séculos. O narrador das campanhas do Peloponense — que chegava a encerrar a própria guerra de Troia sob o prisma do materialismo histórico, quando dizia ter sido ela levada adiante graças, não ao juramento das Tindáridas, mas à riqueza de Agamemnon — punha nos lábios de Pericles certa arenga digna de nota. Revidando a acusação lançada contra os seus concidadãos, o chefe ateniense afirmava que, visto o renome de inteligência em que era tida a Atica, ninguém ousaria sustentar que a guerra do Peloponense fosse por eles preparada ou desejada: "Como os atenienses sabem que a ninguém é dado prever o resultado de uma guerra, não iriam eles empregar tal meio para obter esse ou aquele fim."

Se usarmos desse raciocínio para analisar os fatos que determinam a atual, não será tão difícil apurar as responsabilidades que em breve serão pesadas no ajuste final de contas.

Estas e outras reflexões nos assaltam, ao percorrer um curioso artigo publicado na edição francesa de "Parisier Zeitung", alguns dias antes de deixarmos Godesberg. O "Parisier Zeitung", além de uma seção diária em língua francesa, desde alguns meses passou a editar um número semanal inteiramente em francês, destinado a dar um panorama da situação política e econômica da Alemanha sob o ponto de vista de um leitor estrangeiro. Numa dessas últimas edições, sob o título "A preparação psicológica da guerra", o artigo de "Parisier Zeitung" é a mais flagrante confissão do trabalho realizado por aqueles que quiseram a guerra, que prepararam o país para a desastrosa derrocada de tudo poder obter por meio da guerra.

Essa concepção simplista, no entanto, mais tarde a mais cedo teria de arrastar os seus epígonos a consequências sempre imprevisíveis. Não é, assim demais, invocar, por exemplo, a campanha de aculturação empreendida desde alguns anos na Itália fascista pelos contínuos "eslogões" mussolinianos: "Credere, obedi, combattere" ou "O ferro que é feito a charrua faz a lança que é defende", e tantas outras tiradas deste jaez, mais ou menos patéticas de Gabriele d'Annunzio.

Na Alemanha nazista, o espírito de revanche foi sempre reavivado e alimentado por todos os meios possíveis. A propaganda, a educação, a imprensa, a literatura, a música, a arte, tudo se esforçou para criar um sentimento de inferioridade e de humilhação, que seria o combustível para a guerra.

Um porta-voz da marinha declarou que as perdas de vidas foram "moderadas".

A ARMA SECRETA ALEMA

LONDRES, 10 (U. P.) — Os comandadores em assuntos navais desta capital, acreditam que a arma secreta de que os alemães dispõem para o momento de enfrentar a invasão aliada no oceano da Europa, é um submarino de bolso, que tendo um raio de ação extremamente reduzido, conta com uma velocidade de lanças torpedeiras.

ATAQUES NORTE-AMERICANOS

LONDRES, 10 (U. P.) — Bombardeiros norte-americanos atacaram, esta manhã, Nantes, Gascogne e Valenciennes, e outras

Sepultada a glória do fuehrer entre as ruínas de Sebastopol

Marchando sobre os cadáveres de seus patrícios sobreviventes nazis seguem para o cativoiro

MOSCOU, 10 (U. P.) — Alquebrados, marchando de cabeça baixa sobre os cadáveres de seus próprios patrícios, os nazistas que sobreviveram ao desastre de Sebastopol tomam agora o rumo do cativoiro.

Dos cem mil soldados teuto-rumanos, que formavam o exército original da Crimeia, somente uma pequena parte conseguiu escapar ao extermínio ou a captura. Para eles a glória do Fuehrer e do grande Reich foi sepultada nas ruínas de Sebastopol ou esmagada sob as sapatas dos poderosos "tanks" soviéticos. Liquidada a Campanha da Crimeia, os russos preparam-se agora para a próxima etapa, acertando os relógios para desferir o assalto ao desfiladeiro dos Carpatos, na Rumania. Com a eliminação dos nazistas de Sebastopol os russos podem movimentar-se, doravante, em terra firme, sem ameaça alguma contra os seus flancos.

E' crença geral de que não vem muito longe o dia em que os russos possam contemplar as planícies da Hungria; e isto acontecerá quando atravessarem os desfiladeiros dos Carpatos, sentinela avançada da "fortaleza europeia", onde Hitler receberá o golpe final, venha ele do leste ou do oeste.

A conquista da Crimeia teve extraordinária repercussão, não somente em Moscou, como nas grandes capitais aliadas. Em Nova York toda a imprensa assinala com entusiasmo a rápida campanha, tributando as mais ardorosas homenagens ao exército soviético. Todos esses órgãos salientam o contraste da estúpida defesa de Sebastopol pelos russos em 1942 com a medíocre atuação dos nazistas dois anos após, má grade o furioso fanatismo com que pretendiam reter a importante base em seu poder.

Os comunicados soviéticos

MOSCOU, 10 (R.) — Um comunicado oficial soviético, da noite de hoje diz: "Não se registrou mudança de importância nas últimas 24 horas, em todos os setores. Foram abatidos 14 aviões inimigos".

Um comunicado conjunto aéro-naval emitido mais tarde, anuncia: "Na manhã de 9 de maio, os aviões de reconhecimento da frota do Mar Negro descobriam em alto mar, vários transportes inimigos e outras unidades. Como resultado dos golpes assestados pelas forças aéreas foram afundados dois transportes inimigos, perfazendo um deslocamento no total de 4.000 toneladas em barcos de patrulha e várias barcaças de auto-propulsão."

Outros navios sofreram avarias. SAQUE ORGANIZADO PELOS RUMENOS

MOSCOU, 10 (R.) — As tropas do exército soviético que lutam na frente meridional capturaram "documentos secretos da organização conhecida como Zum, encarregada de agir nos territórios soviéticos ocupados".

O Bureau de Informações russo em declaração dada hoje à imprensa diz que "os documentos traziam a assinatura do chefe do Estado Maior rumeno, General Sterles, e selos dos generais do seu Estado Maior."

Para serem conservados em lugar à prova de fogo e muito segredo, para serem queimados caso de perigo" são as anotações marcadas nos referidos documentos. Tais documentos constituem um guia para o saque a ser feito pelas tropas especializadas.

Um decreto do Conselho de Ministros rumeno, de dezembro de 1941, encontrado entre aqueles documentos, refere-se ao saque, quando Odessa foi capturada, os rumenos procederam ao saque da cidade, aplicando um plano pre-estabelecido pelo referido decreto assinado pelo marechal Ion Antonescu. Mihail e outros seis ministros.

A organização Zum, sob o comando do coronel George Costăcău, opera na parte sul da Rússia ocupada pelos rumenos que saquearam as fábricas industriais soviéticas, tesouros de arte, suprimentos médicos e transportavam objetos roubados secretamente em trens-hospitalares.

Uma torrente de fogo e pedras caiu sobre as trincheiras nazistas. Simultaneamente, nossos morteiros e nossas metralhadoras começaram a disparar. O comando alemão que se preocupava em defender Sebastopol com unhas e dentes, tudo fez para que a praça não caísse. A guarnição foi condenada a outras honras: lá foram prestadas, inclusive promoções à última hora, para levantar o moral da tropa. Unidades especializadas alemãs, de segurança, patrulhavam as posições, matando, impedindo, todos quantos davam sinal de fraqueza. A infantaria, os tanks e a artilharia alemã davam contra-ataques após contra-ataques, mas nosso

(Conclui na 2.ª página)

50031 TANKS E 2672 AVIÕES PARA A RUSSIA

Entre 1941 e 1944

— Declaração de Churchill

LONDRES, 10 (R.) — Da bancada da imprensa na Câmara dos Comuns. — O primeiro ministro Churchill fez, hoje, a proposta de auxílio material britânico à Rússia. Esta declaração nestes termos:

"Entre 1.º de outubro de 1941 e 31 de março de 1944 fornecemos à Rússia 5.031 tanks, dos quais 1.223 do Canadá. Remetemos 1.778 aviões, inclusive 2.672 dos Estados Unidos. Estes últimos foram enviados de acordo com a lei de empréstimos e arrendamentos da U. S. A. à Rússia, como parte do compromisso britânico de permuta, relativo ao fornecimento de aviões ingleses às forças dos Estados Unidos, no intuito de guerdar europeu."

Enviamos também mais de 80 milhões de libras esterlinas de materiais primas, gêneros alimentícios, munições, instalações industriais, suprimentos médicos e outros artigos. Considerando a proporção, a maior parte destes suprimentos foi remetida à Rússia através das rotas articuladas sob a direção geral do comandante chefe do Exército Britânico."

GRANDES PERDAS

Em matéria de navios mercantes, as Nações Unidas e particularmente os Estados Unidos arcam com grandes perdas. Muitos navios pereceram nas águas geladas, mas nossos aliados russos tiveram uma parte de auxílio e o conforto de que necessitavam e de que mereciam. Não pretendemos, no mínimo grau, blasonar sobre nossos esforços em comparação com os que nossos aliados das Nações Unidas, nem fazer qualquer restrição ao esforço e aos gloriosos feitos militares dos exércitos soviéticos."

Respondendo a perguntas de vários deputados, Churchill disse que os exércitos montenegrinos, sérvios, búlgaros e iugoslavos, que foram perdidos em viagem mas não se alargou sobre este aspecto da questão.

Em troca, afirmou que a Rússia deu "o que foi possível". Ele não quis entrar no contestamento dos portos, não houve oportunidade de se enviarem as quantidades de madeira que a Rússia muito desejava remeter."

O premier britânico deu, então, a conhecer à Câmara dos Comuns, a declaração, na qual assim se expressou:

SUPRIMENTO DO REINO UNIDO

"Os grandes suprimentos a que me referi foi fornecido diretamente pelo Reino Unido, cujos produtos enviados houve grande quantidade de pequenos materiais primas e peças que haviam recebido dos Estados Unidos, de acordo com a lei de empréstimos e arrendamento, sem a qual não teria sido possível colocar os nossos suprimentos à disposição da Rússia."

O Reino Unido enviou, também, produtos obtidos de acordo com o pacto de auxílio mútuo com o Canadá e também obtidos pelos Estados Unidos no Canadá, cujos produtos enviados houve grande quantidade de pequenos materiais primas e peças que haviam recebido dos Estados Unidos, de acordo com a lei de empréstimos e arrendamento, sem a qual não teria sido possível colocar os nossos suprimentos à disposição da Rússia."

Damos, a seguir, alguns dos produtos e artigos enviados pela Grã-Bretanha à Rússia, e que vêm constituindo a ordem de entrega, segundo a fórmula pelo premier:

800 peças anti-tanks "Flat" do mais moderno tipo, fabricadas na Grã-Bretanha; com munição; cerca de 130 milhões de estufas de munição de todos os tipos; nova "crawlers" drag-minas; 3 dragaminas a motor; 102 dos mais modernos engenhos anti-submarinos; materiais primas tais como alumínio, cobre, diamantes, jute, borracha, estanho e lá, no valor de 39.113.000 libras esterlinas; gêneros alimentícios no valor de 7.223.000 libras esterlinas; maquinaria no valor de 20.781.000 libras.

O povo britânico contribuiu com suprimentos médicos e artigos de conforto avaliados em 20.247.725 libras esterlinas e o governo fez uma doação adicional de roupas no valor de 2 milhões e meio de libras.

Incluíram, também, nos artigos mencionados 81.423 toneladas de borracha, do extremo oriente e de Célão, e 29.610 de outras precedências."

AGUARDAM A HORA DA INVASÃO

LONDRES, 10 (U. P.) — Os ingleses e norte-americanos estão concentrados em cinco pontos da costa oriental da Inglaterra, desde o Tamisa até Brighton, aguardando a ordem de invasão. Foi o que informou a emissora de Berlim. Ainda segundo a mesma fonte de informação, os soldados aliados encontram-se concentrados principalmente em Dover, Ramsgate, Folkestone, New Haven e Brighton, numa frente de cerca de 50 mil e cinquenta quilômetros.

Expansão econômica baseada nos sadios princípios liberais

(Mensagem de Cordell Hull)

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Concluído as comissões que participam da conferência de desenvolvimento inter-americano a orientarem seus trabalhos no sentido da expansão da produção com base nos sadios princípios liberais, Cordell Hull enviou uma mensagem que foi lida na sessão plenária em New York, onde está reunida a conferência.

"Sinto-me imensamente feliz por me ser dada esta oportunidade de enviar a mensagem de saudação às delegações que participam da conferência de desenvolvimento inter-americano, desejando-lhes o mais completo êxito nas suas deliberações."

Conquanto as circunstâncias atuais reclamem todas nossas energias para os objetivos primários do prosseguimento da guerra, nem por isso deixamos de ter a devida importância os planos que devem ser delineados no momento presente, tendo em vista o desenvolvimento econômico no pós-guerra.

A formulação de tais planos seria altamente desejável, pois os representantes de empresas privadas bem como os interesses financeiros das Repúblicas americanas realizariam consultas entre si, a fim de tornar seus pontos de vista conhecidos do governo e do público.

Assim, a conferência terá uma excelente oportunidade para a realização de um trabalho construtivo. Por outro lado, a troca de opiniões poderá ser de grande auxílio para a preparação de um satisfatório entendimento mútuo relativamente a muitas questões de importância. Além do mais, este processo deve permitir um acordo baseado em amplos princípios que por sua vez servirão de base para programas específicos. Essas trocas de pontos de vista também poderão facilitar a coordenação de programas nacionais de um modo eficiente.

Cumpre assinalar porém que a concentração sobre certo número de problemas econômicos de pós-guerra, é extremamente complexa e acarreta crises. Esta conferência poderá fornecer uma liderança ousada e vigorosa no que concerne à orientação de planos, ideais e esperanças relativas a oportunidades e possibilidades do progresso econômico nos próximos anos de paz.

A expansão da produção e do comércio com base nos sadios princípios liberais, trazendo quantidades de mercadorias e serviços para um maior número de pessoas, constitui, na verdade, um objetivo digno das melhores esperanças de todos nós. Estou certo de que a cooperação trará uma linha reta na direção daqueles objetivos."

Não pode de maneira alguma ser julgado um organismo comunista

O Exército Polonês na Rússia é de fato um Exército Polonês e não um grupo testa de ferro

Por David M. NICHOL

(Correspondente dos "Diários Associados" e do "Chicago Daily News")

da R. — Contrariamente às notícias que circulam no estrangeiro, o Exército polonês na Rússia é de fato polonês e não uma força de teste de ferro, nem submissível às demandas russas. Mr. Nichol assim afirma depois de uma viagem de quatro dias nas áreas polonesas da Ucrânia Ocidental.

ALGUNS NA UCRÂNIA OCIDENTAL. (Retardado) (Via radiotelegráfica) — Os russos estão permitindo que se desenvolva a torre de um novo e poderoso reservatório de material humano e moral entre o povo polonês das áreas libertadas. Durante quatro dias tive a oportunidade de inspecionar este exército que foi reconstituído e extraordinariamente aumentado desde os dias de seus combates iniciais em Lenino, além de Smolensk, em outubro passado.

Essa reveladora experiência proporcionou-me ocasião para ver esses homens e mulheres da Polónia e para fazer perguntas independentes transformando-os numa composição de ideias de vários grupos. Foi de unidade a unidade nas aldeias ucranianas, onde estão aquarteladas. Na maioria dos casos os soldados se punham em sentido, mas logo após ficavam à vontade para conversar sem formalidades. As perguntas foram formuladas e respondidas com admirável franqueza. Em nenhum ponto houve pressa em escapar a uma interpretação, ou demora deliberada.

Podem-se tirar várias conclusões. Estou inteiramente certo de que o que escrevo provocará severos ataques em alguns círculos, mas baseado numa apreciação honesta da situação como tive oportunidade de estudar de perto.

SEM CORES POLITICAS

Entre essas conclusões estão as seguintes: Primeira — O Exército polonês na Rússia é de fato um Exército polonês e não um grupo testa-de-ferro, recrutado entre russos sob a bandeira da República polonesa, como frequentemente é acusado no exterior.

Segunda — O Exército polonês na Rússia não pode de forma alguma ser considerado um organismo comunista. O grupo original que o patrocinou na sua emergência incluía provavelmente alguns membros do Partido, mas a base de agora é tão ampla que eles perderam a sua preponderância. O comandante do Exército polonês, general Zygmunt Berling, jamais esteve sob partidos políticos, quer antes, quer depois da guerra.

Terceira — Os membros do Exército polonês não são "traiçoeiros da nação polonesa", no sentido de se submeterem sem protesto às demandas soviéticas. Acreditam que a questão da fronteira não foi resolvida.

Quarta — Eles sentem-se profundamente agradecidos às Nações Unidas pelo auxílio na forma de caminhões, armas e outros artigos de acordo com o "lend-lease".

Quinta — Em geral, os membros desse exército não podem compreender porque as nações aliadas mantêm relações diplomáticas com os poloneses em Londres.

Sexta — Embora sejam gratos, unanimemente, aos russos e

admirem a contribuição do Exército Soviético, para a derrota dos alemães, os que têm parentes na União Soviética não hesitam em criticar o tratamento que essas pessoas recebem na Sibéria e Kanabstan. Expressam a esperança de que serão encontrados meios para alterar o rígido sistema de racionamento, pelo qual essas pessoas, em sua maioria idosas e sem outros meios de apoio, recebem rações limitadas.

Sétima — Para os leitores de tendências antissemitas, cumpre-me dizer que o Exército polonês na União Soviética tem apenas 6% de judeus, que são inteiramente voluntários. Em virtude de que grande parte dos refugiados neste país é formada por judeus que fugiram à perseguição nazista, decidiu-se desde o princípio que a conscrição, geralmente aplicada, resultaria em sérias dificuldades para eles.

Segunda me informaram oficiais poloneses, os judeus estão isentos de convocação para o serviço militar na Rússia.

O PROBLEMA DAS FRONTES

Essas conclusões são ainda mais surpreendentes pelo fato de que emanam daqueles que se acham mais intimamente ligados e interessados na situação. Os poloneses que vivem na Ucrânia Ocidental enfrentam uma migração no caso de a solução do dissídio da fronteira deixá-los na União Soviética.

Milhares se juntam ao Exército polonês na Rússia. O seu moral é excelente e o seu desejo de combater os alemães incontestável.

Sobre o problema da fronteira, dizem simplesmente: "Continuemos a luta contra os nazistas e deixemos para solucionar posteriormente o dissídio da fronteira".

SARNA COCEIRA FRIEIRA ALIVENE

OS ALEMÃES CONVENCIDOS, ETC. (Conclusão da última pag.)

bancada da imprensa, na Câmara dos Comuns — Sabemos de fonte autorizada que na reunião realizada pelo "Parliamentary Labour Party", foi rejeitada a proposta apresentada pela Comissão Administrativa para expulsão do deputado Aneurin Bevan do seio do Partido.

DESCARILADO UM TREM LONDRES, 10 (U. P.) — Os patriotas franceses descarilaram, no mês passado, um trem de tropas alemãs no norte da França. Segundo consta, em virtude do descarilhamento, pereceram numerosos soldados nazistas.

As autoridades do Reich, em resposta à ação dos patriotas, executaram oitenta e sete reféns, entre os quais se encontravam vinte e dois dirigentes ferroviários.

Quinta — Em geral, os membros desse exército não podem compreender porque as nações aliadas mantêm relações diplomáticas com os poloneses em Londres.

Sexta — Embora sejam gratos, unanimemente, aos russos e

NOVO PARTIDO POLITICO ESTA SENDO FORMADO NA RUMANIA

Englobando todos os partidos esquerdistas sob a chefia de Mihai Ralea

(Pelo correspondente dos "D. A." e do "Chicago Daily News")

BERNA, 10 (Via radiotelegráfica) — Está sendo formada na Rumania um novo partido político, englobando todos os elementos esquerdistas, sob a chefia de Mihai Ralea, de 43 anos de idade, professor da Universidade de Jassy e antigo assistente de Julius Caesar, segundo as últimas notícias de Bucareste.

Não se sabe ainda se os liberais, sob a direção de Dinu Bratianu, concordaram em juntar-se a esta nova Frente Popular Ruma.

Ralea e mais trataram como negociador do que o seu predecessor, Maniu, cuja impopularidade na questão da Bessarábia, no passado, causou muitas controvérsias.

Ignora-se o motivo por que Ralea está agindo livremente no desenrolar das negociações, sob a vista da Gestapo, no sentido de formar um partido esquerdista cujo único objetivo será fazer a paz com os russos.

Tres são as possíveis interpretações desta extraordinária brandura nazista, conforme asseveram os círculos balkânicos desta capital:

1ª — Os nazistas sabem que terão de evacuar a Rumania brevemente e não se importam com o que aconteça depois da sua partida;

2ª — Os alemães talvez estejam ainda convencidos de que, como no caso da Finlândia, não há possibilidade de um entendimento entre os Rumanos e os Soviéticos e, por isso, preferem deixar os Rumanos à vontade para terminar o jogo;

3ª — Os observadores que ainda acreditam numa dissidência entre os Soviéticos e os aliados acham que a brandura alemã para com Ralea é uma manobra sutil em habil tentativa diplomática nazista. Permitindo aos russos desenvolver influência política nos Balkans, os Rumanos logo farão oposição aos Soviéticos, quando for introduzida a cunha esperada pelos observadores citados.

Seja qual for a explicação real, o problema permanece confuso, presentemente, com a possibilidade de os alemães suspenderem as atividades de Ralea e as atividades reais.

Entretanto, todas as notícias da Rumania revelam que

a situação ali pode ser descrita como caótica. Enquanto o marechal Ion Antonescu se acha na frente, o seu substituto Mihai Antonescu é o único membro do governo que permanece em Bucareste.

Não se realizaram outras reuniões do Gabinete rumeno, pois os seus membros se acham espalhados pelo país. A última reunião compareceram três ministros.

Os Rumanos só podem pôr as suas esperanças na segunda frente, ou na nova ofensiva russa, talvez quando forem executados os seus planos políticos.

Olhe a vida com bons olhos
Colírio MOURA BRASIL

Planos de paz da quadrilha nazista
Numerosas grevistas presos em Portugal
Recolhidos á prisão de Campo Pequeno

LISBOA, 10 (R.) — Até a noite de ontem, era completo o silêncio oficial nesta capital sobre as notícias estrangeiras de que prosseguiram as negociações sobre a redução das exportações do wolframio português para a Alemanha. Nenhuma referência a essas negociações surgiu na imprensa, e os círculos oficiais se mantêm reservados a respeito.

CERCADOS OS GREVISTAS LISBOA, 10 (R.) — A polícia cercou, hoje, alguns grevistas daqui que saíram à rua protestando contra a pequena quantidade de pão que lhes está sendo distribuída. Os que foram presos serão recolhidos na famosa prisão de Lisboa em Campo Pequeno até que as autoridades policiais determinem a ação que vão tomar.

Segundo um decreto publicado no ano passado, os grevistas estão sujeitos a serem chamados a trabalhar sob ordens militares. A greve não se estendeu muito, ficando apenas a ação das grevistas limitadas às fábricas, oficinas e serviços de construção. Não se verificaram distúrbios entre os trabalhadores, que fizeram uma greve passiva, abandonando os lugares do serviço. Obedeceram prontamente às ordens de prisão dadas pela polícia.

COMEÇO DA OFENSIVA DA PRIMAVERA LONDRES, 10 (U. P.) — A queda de Sebastopol parece sinalizar o começo da ofensiva de primavera dos russos na Rumania. Segundo informantes autorizados, tudo indica que os russos já se encontram em condições de retomar a ofensiva em toda a frente meridional. O jornal "Pravda", por sua vez, salienta que a Rumania deve ter recebido com terror a notícia da queda de Sebastopol, pois a mesma assinala que está mais próxima a hora da Rumania ajustar as contas.

OS CANHOES RUSSOS DUVIDOSOS EM LONDRES LONDRES, 10 (R.) — Os canhões russos que celebraram a captura de Sebastopol e a libertação da Crimeia, trouxeram durante 30 minutos. O seu retorno foi claramente ouvido nesta capital, através das ondas curtas, ao mesmo tempo que chegavam da Alemanha sinais indistintos de que, mais uma vez, os aviões alemães estavam sobrevoando a capital do Reich.

O COMUNICADO ALEMÃO ANUNCIA A EVACUAÇÃO STOCKHOLMO, 10 (R.) — O comunicado alemão de hoje declara que as tropas germanicas e rumanas continuam empenhadas em luta pesada, na cabeceira de ponte de Sebastopol, acrescentando que a cidade foi evacuada no curso dos "nossos" movimentos de embarcações. Mais tarde, a DNB forneceu nova declaração sobre Sebastopol, dizendo que as tropas nazistas tinham sido dirigidas para a extremidade oeste da Crimeia.

A SITUAÇÃO DAS NAÇÕES NEUTRAS LISBOA, 10 (R.) — O Jornal do Comércio, desta capital, comentando o acordo aliado com a Espanha, escreve: "A situação das nações neutras é como tudo quem jamais definiu a neutralidade como uma atitude imutável determinada por normas fixas. Trata-se de uma relativa fixação de equilíbrio entre as forças adversárias".

A PREPARAÇÃO PSICOLOGICA, ETC. (Conclusão da 1ª página)

apoderar das alavancas de comando. A seguir, quando se viu que os resultados obtidos pela guerra necessitavam a continuação indefinida da luta armada, todos aqueles seres escravizados a crença ilusória inextinguível que os privava de pensar por si só já se desorientaram como fatalmente destinados a perder a batalha final.

Hoje, na Alemanha inteira, não há mais quem se iluda sobre a conclusão do conflito. E essa mensagem, preparada psicologicamente, como vimos na Itália, apenas serviu para conduzir o país a uma guerra cuja solução, como em outros, não foi prevista — essa preparação psicológica mantém ainda na Alemanha a única convicção de que, pelo menos, enquanto os exércitos se batem, as conquistas efetuadas podem ser exploradas no sentido de adiar a guerra por um pouco mais a insuportável derrota final.

ATACADAS POSIÇÕES JAPONESAS NEW YORK, 10 (R.) — Destrozes aliados atacaram posições japonesas na ilha de Shantung, no grupo das Salomão, segundo anuncia a agência nipônica Damel.

NOSSAS UNIDADES DA GUARNIÇÃO DA ILHA DE SHANTUNG — Recebemos informação amarela — recuando para o ataque inimigo realizado por 20 destróyers contra nossas posições. Foram causados danos num destróyer inimigo, e não sofrimos danos.

O povo francês jamais esquecerá o massacre de inocentes em Aspel

Por Paul GHALI

(Correspondente dos "Diários Associados" e do "Chicago Daily News")

BERNA, 10 (Via radiotelegráfica) — O massacre realizado a 3 de abril, de 87 pessoas inocentes na pequena cidade de Aspel, no Departamento do Nord, permanecerá para sempre no espírito dos franceses como uma das repressões mais sangrentas levadas a efeito pelo exército de ocupação.

De acordo com uma versão oficial da repressão, os nazistas detiveram 75 franceses, ao acaso, nas ruas, campos e casas e os fuzilaram sem motivo, vingando assim a atividade dos sabotadores.

E numerosos o grupo de guerrilheiros naquele departamento. O descobrimento de um trem militar nazista, causou a morte de 20 soldados alemães. Até o momento ascende a 87 o número de vítimas nazistas, das quais 22 eram ferroviários franceses.

O prefeito regional de Lille, Charles, que estava ausente durante o fuzilamento, pediu demissão do seu posto como resultado dessa repressão impiedosa.

A indignação francesa foi tão profunda que o governo de Vichy chegou a ficar preocupado. Foi necessário encontrar desculpa para a conduta brutal do oficial alemão responsável pelo assassinio em massa.

Dessa forma, Pierre Laval em pessoa, interveio para "expressar a sua convicção de que a Wehrmacht, guardiã de altas tradições de disciplina do exército alemão, reprimirá com o máximo de severidade a iniciativa sangüinária de um oficial nazista que parece ter perdido a cabeça".

Essas palavras anti-sonantes contudo foram insuficientes porque Laval tinha de justificar a assassinio perante os seus compatriotas.

Assim, acrescentou, que o trem descarilhado procedia da frente e que os combatentes que nele viajavam "defenderam-se quando o trem foi metralhado por um grupo de comunistas e degaullistas".

Em resumo segundo Pierre Laval, não houve execução em massa, mas "simplesmente uma caçada humana, quando tiroteio indiscriminado atingiu todas as pessoas ao alcance dos soldados alemães".

A França do Norte não esquecerá esta atitude por parte do governo tirante. Não se esquecerá dos nazistas por esse derramamento de sangue.

Depois dessa manobra, a sabotagem vem crescendo diariamente. Linhas de comunicação da Wehrmacht e instalações elétricas têm sido interrompidas e milhares de trabalhadores juram uma vingança não menos sangüinária do que os métodos empregados pelos alemães.

Em Lille, a atmosfera é quase intorela-vel. Ato sucessivos de rebelião resultam em outras torrentes de sangue derramado, enquanto outros massacres são ameaçados pelos nazistas de hora em hora. Ao mesmo tempo, órgãos da resistência convocam os guerrilheiros a se manterem calmos à espera das ordens para agir.

Quando surgirem as ordens, muitas contas pessoais serão ajustadas entre conquistadores e vencidos de então. Ainda não foi escrita a última palavra sobre o massacre de Aspel.

JURAM VINGANÇA Essas palavras anti-sonantes contudo foram insuficientes porque Laval tinha de justificar a assassinio perante os seus compatriotas.

Assim, acrescentou, que o trem descarilhado procedia da frente e que os combatentes que nele viajavam "defenderam-se quando o trem foi metralhado por um grupo de comunistas e degaullistas".

Em resumo segundo Pierre Laval, não houve execução em massa, mas "simplesmente uma caçada humana, quando tiroteio indiscriminado atingiu todas as pessoas ao alcance dos soldados alemães".

A França do Norte não esquecerá esta atitude por parte do governo tirante. Não se esquecerá dos nazistas por esse derramamento de sangue.

Depois dessa manobra, a sabotagem vem crescendo diariamente. Linhas de comunicação da Wehrmacht e instalações elétricas têm sido interrompidas e milhares de trabalhadores juram uma vingança não menos sangüinária do que os métodos empregados pelos alemães.

Em Lille, a atmosfera é quase intorela-vel. Ato sucessivos de rebelião resultam em outras torrentes de sangue derramado, enquanto outros massacres são ameaçados pelos nazistas de hora em hora. Ao mesmo tempo, órgãos da resistência convocam os guerrilheiros a se manterem calmos à espera das ordens para agir.

Quando surgirem as ordens, muitas contas pessoais serão ajustadas entre conquistadores e vencidos de então. Ainda não foi escrita a última palavra sobre o massacre de Aspel.

Hitler, Goering e Himmler depositam em países neutros produtos de pilhagens
SABEM QUE O FOGO SE APROXIMA DO FIM E TENTAM AGORA SALVAR A PRÓPRIA PELE — "AMBOS OS FINS CONTRA O MEIO"

Por Nat A. BARROWS

(Correspondente dos "Diários Associados" e do "Chicago Daily News")

STOCKHOLMO, 10 — (Via radiotelegráfica) — Chefes nazistas, como Hitler, Goering, Himmler e o resto daquele bando impiedoso e astuto, estão elaborando os seus próprios planos para o pós-guerra, contra o dia inevitável em que o seu império estará em termo deles, a semelhança das bombas aliadas sobre Berlim.

Secretamente, os maiores do nazismo exploram nos países neutros as oportunidades para depositar o produto das suas pilhagens e para encontrar adividas de fuga, se necessário.

Sabem que o jogo se aproxima do fim e agora tentam salvar a própria pele. Ao mesmo tempo, empenham-se na tarefa de idear planos diabólicos para ganhar a paz, mesmo perdendo a guerra atual.

Um dos seus planos secretos é até o momento inédito e o que visa desenvolver o que os nazistas chamam de "a sua versão de 'atividade subterrânea', com o intuito de fomentar dissidências entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos, de um lado, e a Rússia, de outro. Esperam que, quando os nazistas derrotados regressarem ao Poder, "O CREPUSCULO DOS DEUSES".

Numa atmosfera que lembra o ato final e melancólico de "O Crepúsculo dos Deuses", os chefes alemães conduzem também uma política baseada na esperança de que a invasão aliada será repelida e a Wehrmacht conseguirá esmagar a Rússia, no leste, e concluir uma paz de transigência com os aliados, no oeste. Esta política é negativa, mas compatível com os planos e constitui uma magnífica indicação de como Hitler procura utilizar "ambos os fins contra o meio".

DOIS ATAQUES POR "TANKS", ETC. (Conclusão da última pag.)
mirante William Halsey e almirante Ernest J. King.
PRÓXIMA INVASÃO DAS FILIPINAS WASHINGTON, 10 (U. P.) — A próxima invasão das Filipinas pode ter sido o assunto discutido pelas três altas patentes da Marinha, os almirantes King, Nimitz e Halsey, que se reuniram domingo, em São Francisco. Deve-se destacar, a esse respeito, que pouco antes da invasão das ilhas Gilbert pelos norte-americanos, os almirantes Nimitz e King conferenciaram no Pacífico. Revelou-se também que a recente conferência entre MacArthur e Nimitz talvez esteja relacionada a reunião de domingo, onde foram traçados os planos dos anglo-norte-americanos para a condução da guerra no Pacífico.

PERDEU O "CARATER DIVINO" O referido observador declara que qualquer afirmativa de que Hitler está perdendo terreno na Alemanha não tem fundamento. É certo que a sua popularidade de decréscimo a ano passado, depois de Stalingrado, e que ele perdeu o seu "caráter divino" para o novo alemão. Mas Hitler é ainda o chefe supremo da Alemanha e se acha em perfeita firme no alto comando do Exército.

Variações do partido nazista convergem para a Alemanha, onde Hitler pode manter a unidade, que representa a sua única força.

Não importa o que se tenha avaliado no exterior, Hitler não entregou os poderes militares aos seus generais e nem tão pouco, na realidade, há qualquer oposição forte no terreno político entre os generais.

Os altos oficiais alemães não irão além de certos limites da sua tradição de disciplina, obediência e lealdade para com o chefe da nação. Dessa forma, momentaneamente, o Exército permanece como fundo de cena, vigilante, um fator político de grande importância, mas sem influência política.

O partido nazista ainda retém o monopólio do controle sobre a Alemanha, dividindo-se em facções chefiadas por Heinrich Himmler, o temeroso chefe da Gestapo, e o sucessor de Rudolf Hess, Martin Bormann, que é o "mão direita" de Hitler.

Ambos esses homens são odiados e desprezados pelo povo alemão, mas eles conseguem manter a unidade do partido nazista como nunca antes.

EXECUCOES EM MASSA O método de Himmler para impedir dissensões está aliado a métodos propagandísticos. Somente durante o ano passado o chefe da Gestapo ordenou a execução de mais de dez mil pessoas, acusadas de derrotismo ou de atividades contra o partido. Há algumas semanas, cinco funcionários civis foram levados contra o muro, em Liebenau, detidos em Berlim, e fuzilados por terem cantado "uma canção vulgar e de embriaguez sobre as relações matrimoniais de Goering".

Desse modo, um misto de terror e cega estupeção, os nazistas andam às anodadas fanáticas decididos a não sofrer. Entretanto, Hitler retém virtualmente o mesmo poder de sempre e faz planos para ganhar a paz, sem considerar o que venha a acontecer dentro da "muralha do Atlântico", depois que os aliados começarem a invasão.

Palpitações — Mau estar
CUIDE DA SAUDE DE SEUS INTESTINOS

Sente palpitações e mau estar? Seu organismo deve estar intoxicado, e é preciso "limpar-lo". A acumulação de matérias tóxicas produz vergens e tensões, além de uma indisposição para que vai se agravando com o tempo. A eliminação incompleta dos resíduos alimentares e a prisão de ventre crônica são responsáveis pelo mal. Para eliminar esses resíduos prejudiciais e estimular o funcionamento normal dos intestinos, use Clu Kruschen. A "pequena dose matinal" basta para restituir a saúde. Kruschen tem um efeito ao mesmo tempo laxativo e estimulante, e não vicia o organismo. É uma combinação científica de sais minerais necessários ao organismo. A venda em todas as farmácias e drogarias a preço popular.

GRIFE? RESFRIADOS?
Tome à noite, no deitar, um chá de canela bem quente com 1 ou 2 comprimidos de RHODINE

ALUNOZAL
O breque intestinal
De efeito seguro nos DESARRANJOS INTESTINAIS

PRODUTO DE QUALIDADE GARA-NTIDA PELO "R" DA RHODINE
FACIL E AGRAVAVEL DE TOMAR
COMPRIMIDOS E GRANULADOS

VERMICIDA LIMA
ACABA COM OS VERMES

Passeio de bote pelas ruas do Salgadinho

As águas invadem as casas em vários arrabaldes do Recife

DESABAMENTOS DE CASEBRES — CERCA DE 100 BONDES POSTOS FORA DE CIRCULAÇÃO POR ACIDENTES ELÉTRICOS E DESCARRILAMENTOS — BARREIRAS RUIRAM ENTRE COQUEIRAL E CAMARAGIBE, MERCÊS E MAUÁ — VIOLENTAS CHUVAS ALTERAM COM PLETAMENTE A VIDA DA CIDADE

Lurante todo o dia de ontem, continuaram a cair pesadas chuvas sobre o Recife. Pela manhã, com raras interrupções, as águas enchiam as ruas, praças e a maioria dos recantos urbanos. Em virtude dos movimentos de estiagem, uma parte do comércio e das repartições públicas pôde funcionar, ainda assim irregularmente, devido à falta de funcionários e empregados, que não acharam condução para o centro da cidade. Em quase todos os estabelecimentos escolares não houve aulas.

A situação dos transportes agravou-se ainda mais, com as fortes aguaceiros que desabaram, acompanhados por ventos constantes e sem direção, tornando ainda mais angustiante o deslocamento dos habitantes das zonas afetadas. É sabido que grande número dos locais de trabalho fica situado na parte central do Recife, sendo preciso, para alcançá-los, utilizar regularmente os bondes. Estes, entretanto, trafegaram com uma irregularidade ainda maior, em consequência dos desarranjos provocados pelas águas.

ANDA DIFÍCIL OS TRANSPORTES URBANOS
A Tramway não pôde remendar até agora a situação, expandindo-se somente dentro de um oitavo dia se consola reatualizar o tráfego normal. Cerca de 100 bondes foram postos fora de serviço, quebrados, em descarrilamentos, abaloamentos e acidentes elétricos. Raras são as linhas que têm mais de um bonde funcionando em bom estado.

Por sua vez, o serviço de ônibus se fez com deficiência, pois a redução a quantidade desses veículos.

Os poucos ônibus transitam extraordinariamente cheios, causando riscos na passagem das ruas alagadas. Grande massa de trabalhadores está imobilizada ao longo das linhas, aguardando o pouco de chuva e a distância.

Em Santa Amara e Salgadinho, as famílias tiveram de mudar-se para abrigos improvisados, forçados pela invasão das águas. O relatório chegou a tempo de assistir a várias mudanças apressadas de móveis dos casebres para os lugares não atingidos pela enchente.

APRENSÃO DOS MORADORES DO SALGADINHO
Para chegar à rua do Areamé, era preciso tomar o bote. Em Salgadinho uma turma de trabalhadores da Viçosa abriu uma

EM CAXANGÁ E OUTROS PONTOS

Na estrada de Caxangá, quase nenhum bonde trafegava. Muitos moradores deslocavam-se a pé para a cidade. De ambos os lados, as varzeas estavam inundadas, a maioria das quintas invadidas pelas águas e algumas casas de talpa ameaçadas de ruir.

A Granja Sta. Helena foi toda alagada, e o estabulo e casa de residência ficaram cercados pelas águas. As plantações de verduras e legumes foram cobertas pela enchente.

Mais adiante, o campo de golf, dava a impressão de uma lagoa, tanta era a água que penetrava nas suas depressões.

Ao voltar para a cidade, o repórter contemplou, da ponte da Canunha, a cheia que desafiava as margens e invadindo mesmo os muros dos prédios, para alcançar o nível das águas.

Na trecho final da rua Cordeiro de Faria, a água encharcava-se em grande volume, e dava para alcançar o joelho.

Nas imediações e em vários pontos do Recife, 13 de Maio, em consequência das chuvas abundantes, viam-se extensos jardins alagados, que atingiam as ruas.

GRANDES ESTAGOS EM STO. AMARO
Grandes estragos causou a inundação na zona de Santo Amaro. O repórter esteve nessa zona e sentiu a aflição dos moradores. As águas alagaram as ruas e as casas, e a água invadia as ruas e as casas, e a água invadia as ruas e as casas.

Nas proximidades da Fábrica de Tachurina, foi arrombada uma barragem em vários pontos, para evacuar as águas que tomavam completamente aquela zona.

Em Santa Amara e Salgadinho, as famílias tiveram de mudar-se para abrigos improvisados, forçados pela invasão das águas. O relatório chegou a tempo de assistir a várias mudanças apressadas de móveis dos casebres para os lugares não atingidos pela enchente.

APRENSÃO DOS MORADORES DO SALGADINHO
Para chegar à rua do Areamé, era preciso tomar o bote. Em Salgadinho uma turma de trabalhadores da Viçosa abriu uma

valeta para a passagem das águas. Na ocasião muitos moradores da rua Claudio Nigro mostravam-se apreensivos diante do trabalho, e queixavam-se de que teriam fatalmente as suas residências atingidas pela enchente.

O estivador José Francisco da Conceição, ali residente, sugeriu o escoamento das águas se fizesse pela estrada de Olinda, no que era acompanhado por todos os presentes.

O repórter entrou no bote e percorreu várias ruas alagadas. Água que dava na cintura. O páteo da igreja estava tomado e ninguém podia chegar facilmente até lá. Um morador nos revelou que umas 300 casas estavam metidas na água, à altura de um metro.

APRUCOS E DOIS IRMÃOS
Na zona de Aprucos e Dois Irmãos, os trechos alagados eram atravessados a bote pelas pessoas que pretendiam vir ao Recife. Os bondes voltavam de Monteiro.

Toda a zona ribeirinha de Chacon, Monteiro e Parnamirim fora atingida pela enchente. Neste último bairro, o volume das águas cresceu tanto que ameaçou cobrir os trilhos entre Santa e o Abrigo dos Gazetes.

As populações das margens do Canibaribe, ante a ameaça da enchente, afastaram-se para outros lugares. No Caldeirão, as águas chegaram à extremidade da rua Moura de Tamandará.

NO DERBY
No bairro do Derby, as águas chegaram, como rios nas imediações da Casa do Estudante. Em terrenos próximos da Faculdade de Medicina e Escola Técnica juntaram-se vários lotes de água.

As partes de mangue enchiam completamente, ameaçando invadir a estrada. Durante o dia somente um bonde trafegou.

A INUNDAÇÃO NO PINA
No Pina as águas foram tantas que deram para inundar o terreno compreendido entre a Igreja e o campo de futebol. Pessoas que residem há mais de 20 anos nesse arrabaldem confessam que não conhecem enchente maior. Várias casas ruíram e muitas famílias se abrigaram nas casas da vila, que se acha em construção.

EM JUIQUÊ E BEBERIBE
A ponte de Juiquê, estava, ontem, sendo tocada pelas águas, que desciam com grande velocidade. Os raros bondes de Tijuá não iam além de Juiquê. Na Estância, a rua principal

Melhor aparelhamento dos atuais campos de semente

Realizou-se ontem mais uma reunião dos técnicos brasileiros e americanos

Realizou-se, ontem, mais uma reunião de técnicos brasileiros e americanos, com o fim de continuarem os trabalhos de organização do programa do Curso de Treinamento e demais assuntos relacionados à produção de gêneros alimentícios. Os debates decorreram num ambiente de colaboração, sendo apresentadas interessantes sugestões referentes ao treinamento de ca-

Montarão guarda ao papa durante a noite

STOCKHOLMO 10 (R.) — Informam ontem à noite, "Para o futuro, 8 soldados da guarda pontifícia montarão guarda aos apartamentos papais, durante a noite. Até agora, a guarda pontifícia, funcionou apenas nesse mister durante o dia, policiando os apartamentos do Papa e as salas de recepção, e acompanhando o Santo Padre quando este deixava o palácio".

Avançam as forças indianas

Q. G. ALIADO NA ITALIA. (R.) — As forças indianas, avançando pelo flanco esquerdo de setor adriático, já fizeram um avanço de mais de 30 milhas, no movimento que se opera nessa frente.

As tropas aliadas ultimaram a ocupação efetiva da cidade de Palena, na costa adriática, evacuada pelos alemães. A investida sobre Palena foi feita por 3 colunas britânicas, a última das quais atravessou o rio Sangra, partindo de Santo Angelo do Pesco. As tropas aliadas ocuparam a cidade de Palena e as cidades de Gamberale e Fallas, na costa adriática. Os alemães continuam a recuar. Várias colunas foram ocupadas pelos aliados, entre Palena e Santo Angelo.

Novos órgãos no Ministério da Fazenda

RIO, 10 (A. N.) — Serão em breve, submetidos à apreciação das autoridades superiores os estudos relativos à criação de novos órgãos necessários ao desenvolvimento do Ministério da Fazenda.



Do alto para baixo: na zona do Salgadinho, um bote transporta os moradores para a outra margem (nosso bote o repórter percorreu várias partes alagadas); motonetas da "Tramways" contam ao repórter do DIÁRIO os estragos nos bondes em que serviam; pato das oficinas da "Tramways", invadidas pelas águas e que estão sendo esgotadas por marinheiros norte-americanos.

ficou alagada e em muitas casas a água penetrava, obrigando os moradores a mudarem-se.

Em Beberibe, foram abalados muitos muros e todo o arrabaldem foi invadido. Nas ruas das Mopas e do Triunfo caíram numerosos casebres.

Noutros pontos, como Torre Zumbi, Peixinhos e Cordeiro as águas causaram prejuízos aos moradores.

FALTA ÁGUA EM OLINDA E BEBERIBE
O prédio de captação das águas para o fornecimento a Beberibe e Olinda, situado naquele arrabaldem, foi inundado pela cheia do rio Beberibe. Em consequência, o muro desabou e as águas atingiram a casa das máquinas, variando a seção, de eletricidade. Por isso, em Olinda e Beberibe está faltando água.

Os moradores do Pina e de Boa Viagem reclamam à Secretaria da Viçosa contra a Com-

panhia de Olinda, que, ontem e anteontem, suspendeu a tabela de 22 1/2, forçando assim os passageiros a alugarem automóveis. A tabela de 22 1/2, é contratual, não podendo, pois, ser suspensa, tanto mais que não houve motivo algum para essa medida.

Além disso, é a primeira vez que a Companhia assim procedeu, sem dar a menor importância aos passageiros.

Até a hora em que encerramos o nosso expediente nas oficinas, 3 horas da madrugada, as chuvas continuavam a cair sobre o Recife com a mesma intensidade.

GRANDES CHUVAS EM SÃO LUIZ
SAO LUIZ, 10 (Meridional) — A temperatura baixou consideravelmente desde os primeiros dias deste mês, caindo também grandes chuvas, acompanhadas de trovoadas, tornando-se frequentes os desabamentos de casas. O fato não é comum em São Luiz, surpreendendo a população.

De Alencastro, para a 3ª divisão do mesmo vaso de guerra, tendo sido designados, ainda, 11 a 15, a mesma unidade, os seguintes oficiais: primeiro tenente Ivan Burgo Peixoto, para a 4ª divisão; segundo tenente Edil de Oliveira Coutinho, para a 1ª divisão; ajudante-mor José Carlos Coelho de Souza, para a 2ª divisão; 3º tenente, para a 3ª divisão; Carlos Bezerra de Miranda, ajudante da divisão "N"; Antonio L. do Amaral Sabola e Aécio Pereira de Souza, ajudantes da divisão "P"; 4º tenente, para a 4ª divisão; 5º tenente, para a 5ª divisão; 6º tenente, para a 6ª divisão; 7º tenente, para a 7ª divisão; 8º tenente, para a 8ª divisão; 9º tenente, para a 9ª divisão; 10º tenente, para a 10ª divisão; 11º tenente, para a 11ª divisão; 12º tenente, para a 12ª divisão; 13º tenente, para a 13ª divisão; 14º tenente, para a 14ª divisão; 15º tenente, para a 15ª divisão; 16º tenente, para a 16ª divisão; 17º tenente, para a 17ª divisão; 18º tenente, para a 18ª divisão; 19º tenente, para a 19ª divisão; 20º tenente, para a 20ª divisão; 21º tenente, para a 21ª divisão; 22º tenente, para a 22ª divisão; 23º tenente, para a 23ª divisão; 24º tenente, para a 24ª divisão; 25º tenente, para a 25ª divisão; 26º tenente, para a 26ª divisão; 27º tenente, para a 27ª divisão; 28º tenente, para a 28ª divisão; 29º tenente, para a 29ª divisão; 30º tenente, para a 30ª divisão; 31º tenente, para a 31ª divisão; 32º tenente, para a 32ª divisão; 33º tenente, para a 33ª divisão; 34º tenente, para a 34ª divisão; 35º tenente, para a 35ª divisão; 36º tenente, para a 36ª divisão; 37º tenente, para a 37ª divisão; 38º tenente, para a 38ª divisão; 39º tenente, para a 39ª divisão; 40º tenente, para a 40ª divisão; 41º tenente, para a 41ª divisão; 42º tenente, para a 42ª divisão; 43º tenente, para a 43ª divisão; 44º tenente, para a 44ª divisão; 45º tenente, para a 45ª divisão; 46º tenente, para a 46ª divisão; 47º tenente, para a 47ª divisão; 48º tenente, para a 48ª divisão; 49º tenente, para a 49ª divisão; 50º tenente, para a 50ª divisão; 51º tenente, para a 51ª divisão; 52º tenente, para a 52ª divisão; 53º tenente, para a 53ª divisão; 54º tenente, para a 54ª divisão; 55º tenente, para a 55ª divisão; 56º tenente, para a 56ª divisão; 57º tenente, para a 57ª divisão; 58º tenente, para a 58ª divisão; 59º tenente, para a 59ª divisão; 60º tenente, para a 60ª divisão; 61º tenente, para a 61ª divisão; 62º tenente, para a 62ª divisão; 63º tenente, para a 63ª divisão; 64º tenente, para a 64ª divisão; 65º tenente, para a 65ª divisão; 66º tenente, para a 66ª divisão; 67º tenente, para a 67ª divisão; 68º tenente, para a 68ª divisão; 69º tenente, para a 69ª divisão; 70º tenente, para a 70ª divisão; 71º tenente, para a 71ª divisão; 72º tenente, para a 72ª divisão; 73º tenente, para a 73ª divisão; 74º tenente, para a 74ª divisão; 75º tenente, para a 75ª divisão; 76º tenente, para a 76ª divisão; 77º tenente, para a 77ª divisão; 78º tenente, para a 78ª divisão; 79º tenente, para a 79ª divisão; 80º tenente, para a 80ª divisão; 81º tenente, para a 81ª divisão; 82º tenente, para a 82ª divisão; 83º tenente, para a 83ª divisão; 84º tenente, para a 84ª divisão; 85º tenente, para a 85ª divisão; 86º tenente, para a 86ª divisão; 87º tenente, para a 87ª divisão; 88º tenente, para a 88ª divisão; 89º tenente, para a 89ª divisão; 90º tenente, para a 90ª divisão; 91º tenente, para a 91ª divisão; 92º tenente, para a 92ª divisão; 93º tenente, para a 93ª divisão; 94º tenente, para a 94ª divisão; 95º tenente, para a 95ª divisão; 96º tenente, para a 96ª divisão; 97º tenente, para a 97ª divisão; 98º tenente, para a 98ª divisão; 99º tenente, para a 99ª divisão; 100º tenente, para a 100ª divisão; 101º tenente, para a 101ª divisão; 102º tenente, para a 102ª divisão; 103º tenente, para a 103ª divisão; 104º tenente, para a 104ª divisão; 105º tenente, para a 105ª divisão; 106º tenente, para a 106ª divisão; 107º tenente, para a 107ª divisão; 108º tenente, para a 108ª divisão; 109º tenente, para a 109ª divisão; 110º tenente, para a 110ª divisão; 111º tenente, para a 111ª divisão; 112º tenente, para a 112ª divisão; 113º tenente, para a 113ª divisão; 114º tenente, para a 114ª divisão; 115º tenente, para a 115ª divisão; 116º tenente, para a 116ª divisão; 117º tenente, para a 117ª divisão; 118º tenente, para a 118ª divisão; 119º tenente, para a 119ª divisão; 120º tenente, para a 120ª divisão; 121º tenente, para a 121ª divisão; 122º tenente, para a 122ª divisão; 123º tenente, para a 123ª divisão; 124º tenente, para a 124ª divisão; 125º tenente, para a 125ª divisão; 126º tenente, para a 126ª divisão; 127º tenente, para a 127ª divisão; 128º tenente, para a 128ª divisão; 129º tenente, para a 129ª divisão; 130º tenente, para a 130ª divisão; 131º tenente, para a 131ª divisão; 132º tenente, para a 132ª divisão; 133º tenente, para a 133ª divisão; 134º tenente, para a 134ª divisão; 135º tenente, para a 135ª divisão; 136º tenente, para a 136ª divisão; 137º tenente, para a 137ª divisão; 138º tenente, para a 138ª divisão; 139º tenente, para a 139ª divisão; 140º tenente, para a 140ª divisão; 141º tenente, para a 141ª divisão; 142º tenente, para a 142ª divisão; 143º tenente, para a 143ª divisão; 144º tenente, para a 144ª divisão; 145º tenente, para a 145ª divisão; 146º tenente, para a 146ª divisão; 147º tenente, para a 147ª divisão; 148º tenente, para a 148ª divisão; 149º tenente, para a 149ª divisão; 150º tenente, para a 150ª divisão; 151º tenente, para a 151ª divisão; 152º tenente, para a 152ª divisão; 153º tenente, para a 153ª divisão; 154º tenente, para a 154ª divisão; 155º tenente, para a 155ª divisão; 156º tenente, para a 156ª divisão; 157º tenente, para a 157ª divisão; 158º tenente, para a 158ª divisão; 159º tenente, para a 159ª divisão; 160º tenente, para a 160ª divisão; 161º tenente, para a 161ª divisão; 162º tenente, para a 162ª divisão; 163º tenente, para a 163ª divisão; 164º tenente, para a 164ª divisão; 165º tenente, para a 165ª divisão; 166º tenente, para a 166ª divisão; 167º tenente, para a 167ª divisão; 168º tenente, para a 168ª divisão; 169º tenente, para a 169ª divisão; 170º tenente, para a 170ª divisão; 171º tenente, para a 171ª divisão; 172º tenente, para a 172ª divisão; 173º tenente, para a 173ª divisão; 174º tenente, para a 174ª divisão; 175º tenente, para a 175ª divisão; 176º tenente, para a 176ª divisão; 177º tenente, para a 177ª divisão; 178º tenente, para a 178ª divisão; 179º tenente, para a 179ª divisão; 180º tenente, para a 180ª divisão; 181º tenente, para a 181ª divisão; 182º tenente, para a 182ª divisão; 183º tenente, para a 183ª divisão; 184º tenente, para a 184ª divisão; 185º tenente, para a 185ª divisão; 186º tenente, para a 186ª divisão; 187º tenente, para a 187ª divisão; 188º tenente, para a 188ª divisão; 189º tenente, para a 189ª divisão; 190º tenente, para a 190ª divisão; 191º tenente, para a 191ª divisão; 192º tenente, para a 192ª divisão; 193º tenente, para a 193ª divisão; 194º tenente, para a 194ª divisão; 195º tenente, para a 195ª divisão; 196º tenente, para a 196ª divisão; 197º tenente, para a 197ª divisão; 198º tenente, para a 198ª divisão; 199º tenente, para a 199ª divisão; 200º tenente, para a 200ª divisão; 201º tenente, para a 201ª divisão; 202º tenente, para a 202ª divisão; 203º tenente, para a 203ª divisão; 204º tenente, para a 204ª divisão; 205º tenente, para a 205ª divisão; 206º tenente, para a 206ª divisão; 207º tenente, para a 207ª divisão; 208º tenente, para a 208ª divisão; 209º tenente, para a 209ª divisão; 210º tenente, para a 210ª divisão; 211º tenente, para a 211ª divisão; 212º tenente, para a 212ª divisão; 213º tenente, para a 213ª divisão; 214º tenente, para a 214ª divisão; 215º tenente, para a 215ª divisão; 216º tenente, para a 216ª divisão; 217º tenente, para a 217ª divisão; 218º tenente, para a 218ª divisão; 219º tenente, para a 219ª divisão; 220º tenente, para a 220ª divisão; 221º tenente, para a 221ª divisão; 222º tenente, para a 222ª divisão; 223º tenente, para a 223ª divisão; 224º tenente, para a 224ª divisão; 225º tenente, para a 225ª divisão; 226º tenente, para a 226ª divisão; 227º tenente, para a 227ª divisão; 228º tenente, para a 228ª divisão; 229º tenente, para a 229ª divisão; 230º tenente, para a 230ª divisão; 231º tenente, para a 231ª divisão; 232º tenente, para a 232ª divisão; 233º tenente, para a 233ª divisão; 234º tenente, para a 234ª divisão; 235º tenente, para a 235ª divisão; 236º tenente, para a 236ª divisão; 237º tenente, para a 237ª divisão; 238º tenente, para a 238ª divisão; 239º tenente, para a 239ª divisão; 240º tenente, para a 240ª divisão; 241º tenente, para a 241ª divisão; 242º tenente, para a 242ª divisão; 243º tenente, para a 243ª divisão; 244º tenente, para a 244ª divisão; 245º tenente, para a 245ª divisão; 246º tenente, para a 246ª divisão; 247º tenente, para a 247ª divisão; 248º tenente, para a 248ª divisão; 249º tenente, para a 249ª divisão; 250º tenente, para a 250ª divisão; 251º tenente, para a 251ª divisão; 252º tenente, para a 252ª divisão; 253º tenente, para a 253ª divisão; 254º tenente, para a 254ª divisão; 255º tenente, para a 255ª divisão; 256º tenente, para a 256ª divisão; 257º tenente, para a 257ª divisão; 258º tenente, para a 258ª divisão; 259º tenente, para a 259ª divisão; 260º tenente, para a 260ª divisão; 261º tenente, para a 261ª divisão; 262º tenente, para a 262ª divisão; 263º tenente, para a 263ª divisão; 264º tenente, para a 264ª divisão; 265º tenente, para a 265ª divisão; 266º tenente, para a 266ª divisão; 267º tenente, para a 267ª divisão; 268º tenente, para a 268ª divisão; 269º tenente, para a 269ª divisão; 270º tenente, para a 270ª divisão; 271º tenente, para a 271ª divisão; 272º tenente, para a 272ª divisão; 273º tenente, para a 273ª divisão; 274º tenente, para a 274ª divisão; 275º tenente, para a 275ª divisão; 276º tenente, para a 276ª divisão; 277º tenente, para a 277ª divisão; 278º tenente, para a 278ª divisão; 279º tenente, para a 279ª divisão; 280º tenente, para a 280ª divisão; 281º tenente, para a 281ª divisão; 282º tenente, para a 282ª divisão; 283º tenente, para a 283ª divisão; 284º tenente, para a 284ª divisão; 285º tenente, para a 285ª divisão; 286º tenente, para a 286ª divisão; 287º tenente, para a 287ª divisão; 288º tenente, para a 288ª divisão; 289º tenente, para a 289ª divisão; 290º tenente, para a 290ª divisão; 291º tenente, para a 291ª divisão; 292º tenente, para a 292ª divisão; 293º tenente, para a 293ª divisão; 294º tenente, para a 294ª divisão; 295º tenente, para a 295ª divisão; 296º tenente, para a 296ª divisão; 297º tenente, para a 297ª divisão; 298º tenente, para a 298ª divisão; 299º tenente, para a 299ª divisão; 300º tenente, para a 300ª divisão; 301º tenente, para a 301ª divisão; 302º tenente, para a 302ª divisão; 303º tenente, para a 303ª divisão; 304º tenente, para a 304ª divisão; 305º tenente, para a 305ª divisão; 306º tenente, para a 306ª divisão; 307º tenente, para a 307ª divisão; 308º tenente, para a 308ª divisão; 309º tenente, para a 309ª divisão; 310º tenente, para a 310ª divisão; 311º tenente, para a 311ª divisão; 312º tenente, para a 312ª divisão; 313º tenente, para a 313ª divisão; 314º tenente, para a 314ª divisão; 315º tenente, para a 315ª divisão; 316º tenente, para a 316ª divisão; 317º tenente, para a 317ª divisão; 318º tenente, para a 318ª divisão; 319º tenente, para a 319ª divisão; 320º tenente, para a 320ª divisão; 321º tenente, para a 321ª divisão; 322º tenente, para a 322ª divisão; 323º tenente, para a 323ª divisão; 324º tenente, para a 324ª divisão; 325º tenente, para a 325ª divisão; 326º tenente, para a 326ª divisão; 327º tenente, para a 327ª divisão; 328º tenente, para a 328ª divisão; 329º tenente, para a 329ª divisão; 330º tenente, para a 330ª divisão; 331º tenente, para a 331ª divisão; 332º tenente, para a 332ª divisão; 333º tenente, para a 333ª divisão; 334º tenente, para a 334ª divisão; 335º tenente, para a 335ª divisão; 336º tenente, para a 336ª divisão; 337º tenente, para a 337ª divisão; 338º tenente, para a 338ª divisão; 339º tenente, para a 339ª divisão; 340º tenente, para a 340ª divisão; 341º tenente, para a 341ª divisão; 342º tenente, para a 342ª divisão; 343º tenente, para a 343ª divisão; 344º tenente, para a 344ª divisão; 345º tenente, para a 345ª divisão; 346º tenente, para a 346ª divisão; 347º tenente, para a 347ª divisão; 348º tenente, para a 348ª divisão; 349º tenente, para a 349ª divisão; 350º tenente, para a 350ª divisão; 351º tenente, para a 351ª divisão; 352º tenente, para a 352ª divisão; 353º tenente, para a 353ª divisão; 354º tenente, para a 354ª divisão; 355º tenente, para a 355ª divisão; 356º tenente, para a 356ª divisão; 357º tenente, para a 357ª divisão; 358º tenente, para a 358ª divisão; 359º tenente, para a 359ª divisão; 360º tenente, para a 360ª divisão; 361º tenente, para a 361ª divisão; 362º tenente, para a 362ª divisão; 363º tenente, para a 363ª divisão; 364º tenente, para a 364ª divisão; 365º tenente, para a 365ª divisão; 366º tenente, para a 366ª divisão; 367º tenente, para a 367ª divisão; 368º tenente, para a 368ª divisão; 369º tenente, para a 369ª divisão; 370º tenente, para a 370ª divisão; 371º tenente, para a 371ª divisão; 372º tenente, para a 372ª divisão; 373º tenente, para a 373ª divisão; 374º tenente, para a 374ª divisão; 375º tenente, para a 375ª divisão; 376º tenente, para a 376ª divisão; 377º tenente, para a 377ª divisão; 378º tenente, para a 378ª divisão; 379º tenente, para a 379ª divisão; 380º tenente, para a 380ª divisão; 381º tenente, para a 381ª divisão; 382º tenente, para a 382ª divisão; 383º tenente, para a 383ª divisão; 384º tenente, para a 384ª divisão; 385º tenente, para a 385ª divisão; 386º tenente, para a 386ª divisão; 387º tenente, para a 387ª divisão; 388º tenente, para a 388ª divisão; 389º tenente, para a 389ª divisão; 390º tenente, para a 390ª divisão; 391º tenente, para a 391ª divisão; 392º tenente, para a 392ª divisão; 393º tenente, para a 393ª divisão; 394º tenente, para a 394ª divisão; 395º tenente, para a 395ª divisão; 396º tenente, para a 396ª divisão; 397º tenente, para a 397ª divisão; 398º tenente, para a 398ª divisão; 399º tenente, para a 399ª divisão; 400º tenente, para a 400ª divisão; 401º tenente, para a 401ª divisão; 402º tenente, para a 402ª divisão; 403º tenente, para a 403ª divisão; 404º tenente, para a 404ª divisão; 405º tenente, para a 405ª divisão; 406º tenente, para a 406ª divisão; 407º tenente, para a 407ª divisão; 408º tenente, para a 408ª divisão; 409º tenente, para a 409ª divisão; 410º tenente, para a 410ª divisão; 411º tenente, para a 411ª divisão; 412º tenente, para a 412ª divisão; 413º tenente, para a 413ª divisão; 414º tenente, para a 414ª divisão; 415º tenente, para a 415ª divisão; 416º tenente, para a 416ª divisão; 417º tenente, para a 417ª divisão; 418º tenente, para a 418ª divisão; 419º tenente, para a 419ª divisão; 420º tenente, para a 420ª divisão; 421º tenente, para a 421ª divisão; 422º tenente, para a 422ª divisão; 423º tenente, para a 423ª divisão; 424º tenente, para a 424ª divisão; 425º tenente, para a 425ª divisão; 426º tenente, para a 426ª divisão; 427º tenente, para a 427ª divisão; 428º tenente, para a 428ª divisão; 429º tenente, para a 429ª divisão; 430º tenente, para a 430ª divisão; 431º tenente, para a 431ª divisão; 432º tenente, para a 432ª divisão; 433º tenente, para a 433ª divisão; 434º tenente, para a 434ª divisão; 435º tenente, para a 435ª divisão; 436º tenente, para a 436ª divisão; 437º tenente, para a 437ª divisão; 438º tenente, para a 438ª divisão; 439º tenente, para a 439ª divisão; 440º tenente, para a 440ª divisão; 441º tenente, para a 441ª divisão; 442º tenente, para a 442ª divisão; 443º tenente, para a 443ª divisão; 444º tenente, para a 444ª divisão; 445º tenente, para a 445ª divisão; 446º tenente, para a 446ª divisão; 447º tenente, para a 447ª divisão; 448º tenente, para a 448ª divisão; 449º tenente, para a 449ª divisão; 450º tenente, para a 450ª divisão; 451º tenente, para a 451ª divisão; 452º tenente, para a 452ª divisão; 453º tenente, para a 453ª divisão; 454º tenente, para a 454ª divisão; 455º tenente, para a 455ª divisão; 456º tenente, para a 456ª divisão; 457º tenente, para a 457ª divisão; 458º tenente, para a 45

Bebidas, ha muitas... mas aguardente só...



DISTRIBUIDORES:

NO RECIFE: — Dept. Comercial da Usina Catende S. A. — R. do Apolo, 107 - 1.º andar — Fone 9464.
EM MACEIO: — José Luiz de Oliveira — Rua 2 de Dezembro, 131
EM JOÃO PESSOA: — Aprigio de Carvalho & Cia. Ltda. — Rua Desembargador Trindade, 17.
EM CAMPINA GRANDE: — Dept. Comercial da Usina Catende S. A. — Rua João Pessoa, 488.

FATOS DIVERSOS

Desviou a mercadoria que lhe fora confiada

O motorista recebeu 20 sacos de milho e não os conduziu ao respectivo destino

José Ferreira Sobrinho, comerciante, no distrito de Santa Teresinha, município de Bom Conselho, no dia 17 do mês passado, entregou a motorista Benedito Vieira de Almeida, que estava de viagem para Garanhuns, 20 sacos de milho para ser entregue a uma firma com que tinha transação comercial.

O motorista, que era um homem de má fé, desviou a mercadoria, vendendo-a a outra pessoa como se lhe pertencesse.

Por intermédio de Enoque Ferreira de Araújo, a polícia teve conhecimento da maldade do motorista, apurando a fraude e apurando a fraude.

No decorrer da instrução criminal, a autoridade apurou que Enoque não andou com licença no negócio. Cabe-lhe a culpa de haver recebido uma mercadoria que não lhe era destinada e de não ter o motorista guardado a durante mais de 15 dias.

Inquerito contra o maquinista

O delegado de polícia do município de Angelim remeteu ao juiz de Direito da comarca o inquerito instaurado contra o maquinista do trem de carga, Antonio Gomes de Lima, que atropelou no dia 21 do mês passado, durante a madrugada, em São João, distrito de Garanhuns, os guarda-freios Cleto e Guedes da Silva.

A vítima teve morte imediata.

Feriu a própria esposa

Foi recebido no juízo de direito da comarca de Garanhuns, o inquerito instaurado contra José Bezerra dos Santos, residente no sítio Santo Antonio, autor dos ferimentos de faca de que foi vítima a própria esposa, Francisca Gomes da Silva, fato verificado na noite de 12 de abril último, por motivos de ciúmes.

A vítima ficou em gravíssimo estado, enquanto o criminoso conseguiu evadir-se.

Acidente em Gravatá

Concluído o inquerito instaurado pela delegacia do município de Quipapaná em torno da morte do menor Joaquim da Silva, vítima de um acidente, verificado no sítio Gravatá, do referido município, logo depois foi o mesmo remetido ao juízo de Direito da comarca.

Em consequência o referido menor veio a falecer.

Infanticídio

Já se encontra em juízo o inquerito instaurado contra a doméstica Rosa Maria da Conceição, residente em Angelim, responsável pela morte do próprio filho, ao nascer.

A parturiente que está presa, após a deliberação, seguiu o feto no quintal da casa, onde a polícia foi exumá-la.

furto duma vaca

O indivíduo Antonio Estevão da Silva, residente em Angelim, está respondendo perante a Justiça da referida comarca, como autor do furto duma vaca pertencente ao criador Jorge Casado de Moraes.

Essa crime ocorreu em setembro do ano passado, e somente agora, o inquerito foi remetido ao poder competente.

Ferido o menor

O jornalista Manuel Gustavo da Silva, residente em terras do engenho "Tanques", situado no município de Palmares, no dia 23 de abril último, quando estava em companhia do menor José Vicente Ferreira, a sua espingarda detonou, atingindo a cabeça do chumbo o peito do referido menor.

Em termo desse fato, a delegacia de polícia do município instaurou inquerito e remeteu-o ao juízo de Direito da comarca.

Fraturou a base do crânio

No dia 15 de março último, no sítio "Pocão", do município de Limoeiro, o popular Antonio Zorze de Andrade subiu ao telhado de

ESPANCOU O MENOR

Pela mesma autoridade foi também remetido inquerito contra José Ferreira da Silva, autor do espancamento do menor Sebastião Lucas da Silva, e contra José Galdino, acusado de crime de sedução.

Inquerito policial

Joaquim Antonio da Silva e Afonso Vitorino, residentes no município de Petrolândia, estão sob inquerito policial, como autores de crimes previstos nos artigos 180 e 185 do Código Penal, de que foi vítima o popular José Angelo Jerônimo.

Agressão e ferimento

Foi remetido pela autoridade competente, ao juiz de Direito do crime, inquerito instaurado contra João Joaquim da Silva, autor da agressão e ferimento grave de que foi vítima o cosinheiro do Hotel Guarani, Alfredo Portela de Araújo, de 50 anos, residente nesta cidade.

Esse crime ocorreu à rua Direita, em dias da semana passada.

Excluído do Exército

Por haver praticado ato incompatível com a dignidade militar, acaba de ser excluído das fileiras do Exército, o indivíduo José Cassimiro da Silva e entregue a polícia.

Preso perigoso ladrão

O delegado da zona policial, com sede em Caruaru, apresentou, ontem, à Secretaria da Segurança Pública, o ladrão José Francisco da Silva, vulgo José Leão. Esse indivíduo, em companhia de um comparsa, no dia 5 do corrente, tentou assaltar a residência de um agricultor no distrito de Riacho das Almas, sendo preso.

O delegado informa que se trata de perigoso elemento com vários crimes de roubos, inclusive de homicídio praticado em Canhotinho.

Furtou a carteira

Na madrugada do dia 3 do corrente, na feira de Casa Amarela, o ladrão José Serafim Gomes, furtou a carteira de Juliano Alves de Almeida, residente à rua 4 de Outubro, onde havia a importância de Cr\$ 105,00.

O preso foi recolhido ao xadrez, ontem, o ladrão foi apresentado à delegacia competente.

O PROGRESSO DA INDUSTRIA NACIONAL DE FRIOS E CONSERVAS

"Frigoríficos Nacionais Sul Brasileiros, Ltda." com sede em Porto Alegre — R. G. do Sul — Uma organização que honra o parque industrial brasileiro

A propósito da recente visita do sr. Cesar Obino, comandante da 3.ª Região Militar, os nossos confrades do "Diário de Notícias", de Porto Alegre, em sua edição de 3 do corrente, publicaram o seguinte:

Conforme noticiamos, o gal. Salvador Cesar Obino, comandante da 3.ª Região Militar, acompanhado de diversos oficiais de seu Estado Maior, visitou, ante-ontem, os estabelecimentos de Gravatá dos Frigoríficos Nacionais Sul Brasileiros, Ltda.

A 8 horas da manhã, em companhia do dr. Renato Costa, sr. ex-cia, chegou aos Frigoríficos, sendo recebido pelos srs. Francisco Borraz, Paulo Ribeiro e Afonso Soares, diretores do mesmo. Imediatamente iniciou sua visita as diversas seções do magnífico estabelecimento, que se encontrava em plena atividade.

Conforme desejara, o comandante da 3.ª Região Militar acompanhou todas as fases da industrialização, iniciando pelas matanças, que estavam sendo executadas pelos processos mais modernos. Após, percorreu todas as dependências dos Frigoríficos Nacionais, admirando principalmente as grandes seções onde são elaborados os produtos fabricados em larga escala, como o "cordeiro", o

Viagem pratica e sentimentatl

(Conclusão da 4.ª página)
 calico, se não fosse balaio autêntico. Assim temos nele a malícia em pesos, contrastando com a santidade de propósitos do nosso caro Roberto Pimentel.

A senhora Junqueira Ayres lá Charles Peguy e faz com que madame Jorge Anvedo compartilhe de suas moderadas exaltações espirituais. O pobre Peguy, que morreu tão moço quando a França se batia ainda nos campos da Flandre, poeta católico sem os ranços pronunciados do ortodoxo, eloquente nos seus entusiasmos por Joana d'Arc, pelo mundo e pelas coisas belas da vida — não sabe como está sendo nestas alturas do céu uma generosa fonte de emoção sentida. Batte também é interpretado no seu estudo sobre a democracia. Interpretações acertadas porque representam a verdade objetiva. Não se pode ficar indiferente aos seus comentários desde a fase platônica aos dias contemporâneos. Interessante que as partes mais fortes do ensaio feito pelo americano se encontram marcadas a lápis pela agudeza espiritual do nosso mais endemniado companheiro de jornada que é Assis Chateaubriand. Enquanto observamos tais minúcias, ele está pegado com o seu capilho Mann — um grosso volume todo riscado que se torna o mais íntimo amigo do jornalista infatigável. E que se mostra conhecedor de todos os pontos do formoso litoral de Santa Catarina, que estamos já sobrevoando. Mas Peguy é que ocupa mesmo o largo espaço da emoção, livrinho magro que a gente pode guardar para consulta em horas de recolhimento. Temos que demorar a leitura das páginas do amigo da adolescência perdida. Ainda quando eram vitórias os dias da Primeira Grande Guerra: ele, Marcel Proust, Ernesto Plicari, também James Joyce. Mas não se pode ficar muito tempo a pensar nessas coisas esquecidas que afloram na saudade de canibuladas, com Roman Roland no Jean Christophe: as páginas do Antoinette de um romantismo que ficou grudado para o resto da vida. É um indicador autoritário aponta a feia de montanhas em que se escondia Joinville festiva na luz aldeal envolvente. Fica para o ar, tudo bem arrumado no colorido do casario, água e chamins vomitando do fumo claro — Joinville onde na quinta-coluna, pensavam encontrar pasto para as suas divagações impetuosas. Muitos já andam na cadeia purgando o crime de esquecimento dos supremos interesses da pátria. Bem fez o delegado Lara Ribas na sua campanha contra o nacionalismo, como chefe da Ordem Social e Política no Estado de Santa Catarina.

Mais adiante se põe à vista Blumenau, onde desce o pensamento encontrar muita gente a nossa espera. Engano leve e cego. Ninguém se achava no aeroporto. Como sair para a cidade longe? Um gasogênio não podia andar, não obstante a boa vontade do dono. Arranjamos "mexeriqueiras" para enguiar a fome. Ela quando surge na estrada um caminho carregado de mercadorias. Nele nos aboletamos, surpreendidos com os dires dos calos de manta em consagração, onde se destacava a palavra Cabelo. Comidinha para dois parábios que neles se sentaram com o pensamento de mensagem e terra comidinha do nordeste povoada de coqueiros e jangadas. A tableta da estrada acusa 226 fabricas. As casas em estilo normando, um teatro confortável, jardins simpáticos, movimento de ruas, moças altas e louras, olhos azuis, um hotel onde almoçamos com extraordinária fartura de pratos. No entanto o teuto-brasileiro hotelero nos prevenia que nada havia, estava muito desprevisto. Ora veja. As autoridades não receberam o telegrama do engenheiro Pimentel, comunicando uma visita de inspeção ao aparelhamento do aro clube local. Mas vieram todas incorporadas com o prefeito à frente. E não ganhamos a rua, para ver mais de perto Blumenau, que tem agora um jornal fidelado aos "Diários Associados". Assis Chateaubriand realizou uma aspiração que data de vinte anos. A alegria do jornalista não se esconde. E que não descansa em promover cada vez mais o estreitamento dos laços que amarram a unidade nacional.

Em Blumenau há necessidade de vigilância constante. A sua população alemã sobe a alguns milhares. Apenas 200 foram detidos por medida de segurança como elementos considerados perigosos. Numero este relativamente bem restrito do qual muitos indivíduos já foram soltos por via judiciária do "babe-corpus", em pleno estado de guerra. O secretário da Segurança, capitão Antonio Carlos Mourão Raton, publicou "O punhal nazista no coração do Brasil", mostrando, com o auxílio de vasta documentação, como constitui um sério perigo essa gente congregada que desconhece o desanjo. Ainda agora, por ocasião do aniversário de Hitler, promoveu festa no presídio, isto é, fe de cultura de comemoração. E por outros lugares o hino alemão foi cantado na mesma data sem que a polícia deixasse de tomar conhecimento, para as necessárias providências. Diga-se de passagem que as autoridades catarinenses desenvolvem largamente o trabalho em favor da nacionalização, figurando em primeiro plano o interventor Nereu Ramos, com os seus bons discursos, os seus livros e medidas praticas no sentido da continuação do Brasil. Nacionalizando o ensaio, o governo praticou um ato meritório, podendo-se fazer uma ideia concreta de tão útil providência, com a leitura do excelente trabalho do sr. Ivo d'Aquino. Foca deas considerações, Blumenau é um paraiso de organização, encanto de cidade, por completo diferente do tipo comum das nossas cidades. Mas ainda assim com uma forte tinte de brasilidade inconfundível. Deixamo-la já com o sol inclinado para a gente que se aproxima. Do

-Vidas que dependem de um cérebro...



Combata o

CÉREBRO CANSADO

seja qual for a sua atividade ou profissão!

No seu próprio lar, na enfermaria de um hospital ou em qualquer posto de trabalho, a Senhora tem uma nobre missão social a cumprir... Da robustez do seu cérebro e do equilíbrio do seu sistema nervoso, podem depender muitas vidas... Esteja preparado para atender serenamente ao primeiro chamado dos que necessitam da sua assistência e dos seus serviços. Não se deixe dominar pela fadiga cerebral e pelo esgotamento físico e nervoso causados por: excesso de trabalho, perda de fôlego e perturbações nos órgãos das secreções... Aos primeiros sinais de Cérebro Cansado: insônia, perda de memória, falta de apetite, desânimo, mau humor, etc, tome imediatamente FOSFATOS DE HORSFORD. FOSFATOS DE HORSFORD é um poderoso concentrado de sais de Magnésia, Cálcio, Ferro, Sódio e de todos os fosfatos indispensáveis à vitalidade do cérebro e dos nervos. FOSFATOS DE HORSFORD refazem rapidamente as energias perdidas. Defenda a sua saúde com FOSFATOS DE HORSFORD.

Fosfatos de

HORSFORD



Legislação, Doutrina e Jurisprudencia

REGISTRO

O trabalho que publiquei no domingo sobre os recursos extraordinários na Justiça do Trabalho despertou a atenção que esperava. Foi oportuno. O princípio por mim sustentado foi aceito e aplaudido por alguns estudiosos da matéria, que indagaram porque não me batia pela competência dos presidentes das Juntas de Conciliação, para negar seguimento aos recursos ordinários, quando destituídos de fundamento legal.

Ha razões evidentes que amparam a indagação. Assim como são apresentadas reclamações verdadeiramente incabíveis, fruto de refinada má fé e verdadeira chantagem, há recursos que não tem amparo legal e visam apenas procrastinar a execução das decisões dos tribunais trabalhistas da primeira instância.

Tive oportunidade de arrear por duas vezes, como advogado de recorrido, recurso ordinário que jamais encontraram apoio nas leis trabalhistas. Verdadeiro abuso de direito. O recorrente dactilografou duas paginas de cousas inúteis e disse ser recurso ordinário. Queria ir bater as portas do Conselho Regional. E foi, contra todos os preceitos legais. Amparado, nesse critério, que prevê da lei, de não se permitir ao presidente de Junta negar seguimento a recurso.

Sei que o espírito do legislador é garantir a parte o direito de instância contra o qual se alega desperdício de lei. Injustica etc: Ir hater na instância superior para revisão do julgado da inferior mas estou bem certo de que, si o recurso tiver fundamento legal, o presidente da Junta não impedirá o seu seguimento. Porque os esses juizes são homens criteriosos e merecedores de confiança e, neste caso, como juizes, podem aquilatar bem da responsabilidade que contrae em negando seguimento ao recurso por falta de apoio legal; ou se não são bons juizes e podem terer a verdade e o direito, parece que outra coisa não merece senão ser afastado do cargo.

Na meu ver, os nossos juizes sabem fazer jus ao nome. Neste caso, estão preocupados a decidir, com absoluta correção e pois, aptos a verificarem a procedencia ou não dos recursos ordinários. Alias, a minha tese defendida o ano passado e agora interlamente vitoriosa, pode ser invocada no caso dos recursos ordinários. A hipotesis é a mesma. — P. L.

A Lei de Organização Judiciaria

O decreto que publicamos ontem, sobre a lei de organização judiciaria contém alterações que se tornaram oportunas.

De início registramos a equiparação das Camaras da capital, de Olinda, principalmente quanto ao critério das substituições de juizes.

A comarca de Igarassu, que dia a dia vinha perdendo o seu prestigio, passou a termo da nova comarca de Paulista, cuja cidade, sede do município do mesmo nome, recebeu o premio devido ao seu progresso.

Com essas modificações, muitos feitos mudaram de juizes, retornando a privatividade das varas.

Os serviços judiciarios, que na justiça comum, que na justiça trabalhista, sofreram sensível redução nestes dois dias em virtude da inversão. Varias audiências não se realizaram, como foram arquivadas varias reclamações das Juntas de Conciliação.

Esta viagem com um sentido muito pratico, enquanto nos outros, poetas liricos, achamo-la suscitadora de segunmental.

para julgamento dos processos em pauta, a seguir:
 Hoje — 1.ª Camara Civil
 Apelação civil n. 33.983 (adiada)
 — Garanhuns. Apêlantes, Ademar

Senhor Valença e sua esposa, ara. Maria do Carmo Ivo Valença. Apêlante, dr. José Alvaro Lima, inventariante do espólio de Clotilde de Oliveira. Relator, o des. João Aureliano. Revisor, o des. Genaro Freire. Apelação civil n. 33.133 (adiada)

Seria Talhada — Apêlantes, Lom Inacio Pereira e sua esposa, ara. Israel Pereira Figueiredo. Apêlante, Manuel de Sousa Oliveira. Relator, o des. Genaro Freire. Apelação civil n. 33.133 (adiada)

(Conclue na 6.ª pag.)

DE OLINDA

Desde terça-feira encontra-se a cidade sem transporte e sem agua

Desabamentos de mocambos em Salgadinho e Sitio Novo — Sargetas obstruidas pela areia das enxurradas

O inverno está se refletindo de maneira desastrosa na vida da cidade. A ausência de bombas e de onibus é completa, obrigando a população a se socorrer dos minguados carros que saem das Varadouro e do Carmo. Em varias zonas do município, principalmente no Salgadinho e no Sitio Novo, registraram-se demolições de mocambos, entulhados de areia.

Para completar o quadro de vexames a que os olindenses estão obrigados, a cidade amanheceu ontem sem agua, pois os canos do Serviço de Agua e Luz permaneceram absolutamente secos ao correr do dia. Segundo informaram os competentes, o edificio de captação d'agua, para fornecimento do liquido a Olinda e Beberibe, foi invadido pela cheia do rio Beberibe, desabando o muro. Em consequência, as aguas invadiram a casa de maquinas, avariando a secção de eletricidade.

Deposito de inflamaveis Segundo informam telegramas da capital da Republica, o presidente da Republica abriu um credito especial de 6.000.000 cruzeiros para a execução de varios serviços neste Estado, inclusive instalação de inflamaveis nesta cidade.

Caminho do Monte Em 1892, após ter concluído a construção da estrada para a serra do Monte, o padre Juvenal David Machado fez colocar, em meio ao caminho, uma laje

de marmore para comemorar a realização. O ano passado, indivíduos perversos destruíram a laje que vai agora ser reposta no mesmo local, por iniciativa dos srs. Augusto Pereira Ramos, José Joaquim de Souza Mota, Policarpo de Andrade e João de Matos Guimarães.

Mês mariano Serão patronos nos exercícios do mês mariano hoje: a igreja do Bonfim, a família dr. Vitor Fernandes; na igreja do Amparo, a ara. Maria do Rosário de Albuquerque Gomes; e na matriz de S. Pedro, a ara. Sebastiana Dourado.

Fiscalização municipal Para reparos na canalização d'agua, os trabalhadores do Serviço de Agua e Luz abriram um buraco em frente à casa 106 da rua 7 de Setembro. O serviço foi executado, mas o buraco permaneceu aberto, representando uma ameaça à integridade fisica dos transeuntes.

Missas funebre Na igreja de S. Sebastião, hoje, as 7 horas, será celebrada uma missa na passagem do 7.º dia do falecimento de Joaquim Severino Bezerra.

Cartaz OLINDA — "Broadway", com George Raft.

DUARTE COELHO — Amália — "Remedio para riqueza", com Jean Hersholt.

Mercado da Ribeira Funcionará, hoje, o mercado da Ribeira, para a vendagem de carne verde, a partir das 12 horas, iniciando-se às 8.30 a distribuição de legumes.

VIDOR - IMPROPRIO PARA MENORES DE 10 ANOS

APESAR DE "BOM PARTIDO", SOU DAS MOÇAS ESQUECIDO!

Nada compromete tanto a boa aparência de um cavalheiro como o apresentar-se com a barba por fazer. Barbear-se com Gillette é tão fácil, rápido e econômico, que realmente não há justificativa para os que se descuidam no barbear diário. Habitue-se, pois, a fazer a barba todos os dias. Isto terá, sem dúvida, uma influência decisiva no seu sucesso - na vida social e nos negócios. Adquiria um aparelho Gillette Tech e exija sempre lâminas Gillette Azul legítimas - duráveis e absolutamente assépticas.

ANDE SEMPRE BEM BARBEADO E ENTÃO SERÁ DISPUTADO!

QUAL NÃO POSSO! É UMA TORTURA FAZER BARBA, ASSIM TÃO DURA!

SE ESSE É O PROBLEMA, ENTÃO, A GILLETTE É A SOLUÇÃO!

TENHO PRESTÍGIO DE FATO E UM FUTURO QUE PROMETE... TODO HOMEM DE FINO TRATO FAZ A BARBA COM GILLETTE!

Gillette

Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro

Artes e Artistas

EXPOSIÇÃO DE PINTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS

O expositor e decorador húngaro, sr. Americo Reinsfeld, inaugurará, hoje, simultaneamente no Grande Hotel e no Parque, uma exposição de artistas nacionais e estrangeiros. Serão expostas 120 telas.

O sr. Americo Reinsfeld oferecerá no ato inaugural da exposição um "cock-tail" à imprensa.

Para o bem de sua saúde e de sua vida é necessário que as mulheres deixem o perigosíssimo costume de lançar mão do primeiro remédio que se lhes apresenta. Os seus males precisam ser tratados com toda a atenção e cuidado, pois que qualquer descuido poderá lhes trazer consequências desastrosas. Verifiquem as mulheres a natureza de seus males observando as suas regras. Saberão assim qual dos dois Reguladores Xavier lhes convém. Recorram então a ele. O Regulador Xavier lhes assegura um tratamento racional e eficiente porque é fabricado de acordo com a natureza de suas enfermidades. O Regulador Xavier é a garantia da saúde e do bem-estar das mulheres.

A PARTIR DE HOJE, NA TELA DO

ART-PALACIO

Uma mulher ousada... Um homem perigoso
A "UNIVERSAL" apresentará

MICHELE MORGAN — ALAN CURTIS

ENCONTRO EM LONDRES

C. AUBREY SMITH — BARRY FITZGERALD
Comp. JORNAL NACIONAL C.C.B.

SEGUNDA-FEIRA PROXIMA

O primeiro filme em TECNICOLOR da Columbia!
RANDOLPH SCOTT — GLENN FORD

IMPERIO DA DESORDEM

com CLARE TREVOR — EVELYN KEYES
Direção de CHARLES VIDOR - IMPROPRIO PARA MENORES DE 10 ANOS

IA-G-119

Luiz ainda não renovou contrato com o Great-Western

AMEAÇADAS AS POSIÇÕES DO ESPORTE E S. CRUZ

Portela e G. Western dispostos a descoloca-los da liderança

OS FERROVIÁRIOS COM UM CONJUNTO MAGNÍFICO — CONFIANTES OS RAPAZES DE JABOATÃO — OS RUBRO-NEGROS CONFIAM EM NAVAMUEL — NO QUADRO CORAL ESTÁ POSITIVADA A COMPETÊNCIA DE ACOSTA

Santa Cruz x Great Western e Esporte x Portela são os jogos de domingo, na rodada do campeonato de profissionais. Dois encontros interessantes em que estão envolvidos os dois líderes da tabela e um dos vice-líderes. Compromissos bastante difíceis para os porteleiros, invictos do certame. Great Western e Portela poderiam ser apontados como fortes adversários em outra situação, quando o Santa Cruz e Esporte tinham conjuntos de categoria integrados por verdadeiros auses da polia.

No campeonato de 1944, nota-se perfeito equilíbrio de forças. Qualquer adversário tem possibilidades de sucesso. Os escores até agora registrados, exceto o de domingo, demonstram claramente o poderio dos concorrentes ao título máximo. Embora com 3 pontos perdidos, Nautico e Portela ainda são fortes contendores aos mais credenciados no título de campeão do primeiro turno. A luta vai pouco a pouco tornando-se mais acalorada.

PROGRESSO DOS FERROVIÁRIOS

O esquadrão do Great Western iniciou o campeonato com uma derrota vergonhosa para depois surpreender com duas vitórias sensacionais. Demonstrando o absoluto preparo físico e um notável conjunto, os pupillos de Batista derrotaram o Flamengo e Portela, mantendo, até o momento, o segundo lugar da tabela. Agora, chegou a vez dos ferroviários fazerem frente a uma equipe de categoria onde figuram elementos de categoria no futebol pernambucano. O Santa Cruz vem marcando uma série de expressivas vitórias. Frente ao esquadrão tricolor, o América não conseguiu mais do que um empate e o Nautico baqueou por 2 a 0.

Acosta vem mantendo o seu programa de treinamentos como

DR. JOSE REGO VIEIRA

Foto - Sifilis e Venéreas
Cons: Imperatriz, 89-1.
Residência: Aragoã, 108

JUQUINHA

(Conclusão da 4.ª página)

Confesso-lhes que me tocou a vaidade, uma tarde que eu estava na Piazza Navona, em Roma, e Carlo de Melo Franco, vendendo-me, pronunciou, alto e claro, o meu nome. Gostei da Cunha, que eu não conhecia, encontrava-se na roda com o filho de Melo Franco. Admito que eu não contava com a sua presença aqui em Roma e que não desejei, ilusões de jornalista que é o senhor, dispor de dois jornais para atacar-me no Rio de Janeiro. Sou Gastão da Cunha. Preço literário, tanto que, se vou receber trechos do seu já famoso discurso, pelo menos nas redações diplomáticas, quando o ministro José de Paula Rodrigues Alves... Disse efusivamente de cor, o então presidente do Conselho Executivo da Liga das Nações, dois trechos da oração que eu fizera a Juquinha, como também outro de um ensaio que eu escrevera sobre Lafayette, no "Jornal do Comércio". Na noite, Juquinha casou com a sobrinha de José Carlos Rodrigues. Eu estava em Londres quando ela partiu para Chagall e fim de contrair nupcias ali com o nosso ministro em Pekim.

No dia em que d. Cotinha Rodrigues Alves foi tomar passagens no escritório da Canadian Pacific para ir a Montreal, Vancouver e Chagall, ela almoçou comigo no hotel em que eu residia. Ao deixarmos o prédio onde comoramos, pedi-me que a acompanhasse à Canadian Pacific, onde adquiriu bilhetes para as duas travessias: a do mar e a da vida. Nessa, que par venturosos não formavam, ela e Juquinha! Como se compreendiam e como se completavam! Se o embaixador do Brasil dava as missões de que era investido a ca-

bal representação que sabemos, a colaboração da esposa não era das menores para o êxito dessas tarefas. Costuma dizer d. Cotinha que o velho amigo do casal sou eu, pois que tive as primícias da vida da sociedade conjugal que eles pensavam organizar. Em Buenos Aires, na penúltima vez que por ali andei, uma noite, deliberamos passar em revista o Brasil. Juquinha me disse: "Vamos almorçar amanhã, Cotinha, você e eu. E se o almoço for pouco, entraremos pelo jantar a dentro". Cumpriram-se a profecia. Almoçamos na embaixada e, por que tivemos ficado em menos da metade do que pretendíamos conversar, jantamos no Jockey Club. Passamos juntos doze horas, mas também discutimos até as últimas canções da Favela e a sobrevivência das setas ao inverno de Buenos Aires.

Nessa noite perguntou-me por que não escrevia memórias. Respondo-lhes que esperava apresentar-me, na época, adequada e conquistar o posto de burgo-mestre de Guaratinguetá. "E o meu sonho — acrescentou — envelhecer e morrer no vale do Paraíba, e produzir ali o desenvolvimento dos fatos em que andei envolvido dentro e fora da minha pátria".

Indiretamente, prestei a Rodrigues Alves um único serviço na vida e do qual nunca veio ele a saber: em 1930, no desembarque Lindolfo Collor da Argentina, vinha feroz contra o embaixador brasileiro ali. Discutimos acerbamente no salão do Hotel Gloria e, enve-

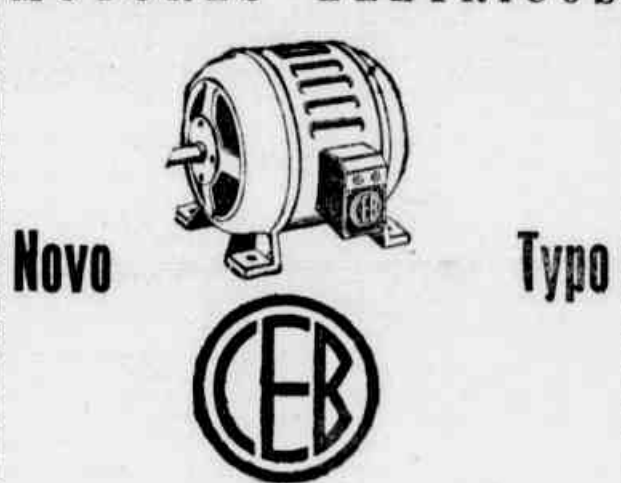
aconteceu das vezes anteriores. Ele espera contar com o concurso de Guabiruba, enquanto tentava deslocar Quirino para a meia direita, colocando na extrema o antigo meio. Os dois titulares estarão em suas posições. Renato, Rubinho, Estênio, Pedrinho, Sidônio, Sidaca, etc., todos estão em forma. Na representação ferroviária também aparecerão todos os titulares. Gato continua como efetivo, desde que Rubens resolveu deixar o clube. A grande atração do conjunto do vice-líder é o centro-atacante Eli, egresso do quadro do Ibis. Eli constitui um perigo permanente para a defensiva santacruzense. O ponteiro Djalma também vem aparecendo como um elemento de valor.

OBSTÁCULO PARA OS RUBRO-NEGROS
O Esporte terá de vencer um sério obstáculo para manter a invencibilidade e a posição de líder da tabela. Os 3 pontos perdidos por Portela e os 2x1 assinalados contra o Flamengo não devem servir de vantagem nem confiança para os defensores da camiseta que detém o invejável título de tri-campeão da

cidade. Navamuel constitui um motivo de confiança para os "fans" do clube da ilha do Retiro, pois o treinador argentino é um perfeito conhecedor dos segredos do "association". Nele reside o segredo dos êxitos do quadro semi-junvenil do Esporte. O Portela descerá de Jabotão confiante em conseguir uma vitória que lhe trará uma cabal reabilitação dos reveses sofridos. Os alvi-azulinos não pensam em colocação no campeonato. Querem apenas vencer o campeão de terra e mar.

O Portela continua sendo um perigoso adversário. Em sua equipe figuram cracks experimentados e que não recuam com desvantagens no marcador. Na linha onde figuram elementos como Estanislau Jorge e Dega e numa defensiva orientada por um Jorge II e incentivada por um Balza, jamais haverá desânimo. Se o Esporte repetir a sua performance de domingo passado, estamos certos de que dificilmente será vencido. Entretanto, prepara-se para o ataque, Genival, Manuelzinho, Helio e Paulo Ramos estejam num grande dia, o que nem sempre acontece.

MOTORES ELETRICOS



Mantem stock permanente destes excelentes motores desde 1941.

AYRES, SON & CO.

Rua do Bom Jesus, 164 — FONE 9284 — End. Tel. SERIA

A arte bizantina ainda florescia em Chernigov no século XII, quando os arquitetos russos estabeleceram contato com o Ocidente. Tais arquitetos não se tornaram simples imitadores, pois criaram um estilo próprio e original, como se pode ver pela catedral do mosteiro de Eleta. A catedral do mosteiro era uma construção mais severa e mais simples do que a Igreja da Transfiguração em suas formas expressivas e a filosofia do ascetismo monástico e da renúncia ao mundo. Os mesmos traços de severidade e simplicidade caracterizaram outra construção do século XII — a catedral dual de Boris e Gleb e a Igreja dos mercadores de Paraskava.

A arte do século XVII deixou o seu toque em todas estas construções: o exuberante barroco ucraniano não podia ser reconciliado com o seu aspecto austero. Durante este período, foi erigido um bom número de igrejas e construções seculares em Chernigov. Destacando-se contra estas construções pelo seu aspecto decorativo, via-se o Palácio Mazepa, com seus detalhes claros-escuros rebrilhando por entre a folhagem do parque que o cercava. Este palácio era agora o museu de Chernigov, famoso pelas suas coleções históricas e artísticas.

No princípio do outono de 1941, quando rugiam batalhas nos campos da Ucrânia, leu-se a seguinte frase no artigo dum correspondente de guerra: "As paredes incendiadas da antiga catedral de Chernigov elevam-se enegrecidas dentro a cidade".

Desolaramos que aquilo fosse algum engano. Hoje, entretanto, sabemos mais ainda e não há mais qualquer possibilidade de dúvida: sobmos da destruição de Chernigov pelos hitleristas em agosto de 1941.

Depois que as tropas soviéticas e as baterias anti-aéreas se tinham retirado da cidade, os alemães a submeteram a um feroz bombardeio aéreo, desenvolvendo lentamente os seus ataques da periferia para o centro. O comando alemão proibiu qualquer tentativa de reabilitação da cidade: Chernigov deveria ficar como a Pompeia ucraniana, um monumento à destruição desenfreada da arma aérea de Hitler. Na praça da cidade, em meio ao parque destruído, via-se as ruínas do Palácio Mazepa. Os hitleristas deram novos nomes às ruas da cidade: Rutenstrasse, Steinstrasse, Teienplatz, simbolizando a essência da nova ordem hitlerista.

Quando pensamos nas ruínas a que foram reduzidas todas estas antigas cidades russas e seus monumentos, lembramos-nos dos nomes dos hinos e dos valores — aqueles covéis da cultura; dos monges, que mergulharam os russos em sangue no século XIII. Mas os feitos daqueles empalidecem diante das atrocidades monstruosas dos hitleristas. Heretratus destruiu o templo de Diana de Efozo, e pelo seu crime perpetuou seu nome. Agora, a sua fama negra foi superada: Hitler destruiu cidades e igrejas, violou santuários nacionais e organizou destacamentos de saque para recolher e enviar para a Alemanha tudo o que pudesse ser roubado. Ele conseguiu o que queria: o seu nome está coberto de infâmia, tanto para o passado como para séculos futuros. Mas terrível é a retribuição que espera a Alemanha de Hitler ante o tribunal da humanidade.

Quando pensamos nas ruínas a que foram reduzidas todas estas antigas cidades russas e seus monumentos, lembramos-nos dos nomes dos hinos e dos valores — aqueles covéis da cultura; dos monges, que mergulharam os russos em sangue no século XIII. Mas os feitos daqueles empalidecem diante das atrocidades monstruosas dos hitleristas. Heretratus destruiu o templo de Diana de Efozo, e pelo seu crime perpetuou seu nome. Agora, a sua fama negra foi superada: Hitler destruiu cidades e igrejas, violou santuários nacionais e organizou destacamentos de saque para recolher e enviar para a Alemanha tudo o que pudesse ser roubado. Ele conseguiu o que queria: o seu nome está coberto de infâmia, tanto para o passado como para séculos futuros. Mas terrível é a retribuição que espera a Alemanha de Hitler ante o tribunal da humanidade.

Quando pensamos nas ruínas a que foram reduzidas todas estas antigas cidades russas e seus monumentos, lembramos-nos dos nomes dos hinos e dos valores — aqueles covéis da cultura; dos monges, que mergulharam os russos em sangue no século XIII. Mas os feitos daqueles empalidecem diante das atrocidades monstruosas dos hitleristas. Heretratus destruiu o templo de Diana de Efozo, e pelo seu crime perpetuou seu nome. Agora, a sua fama negra foi superada: Hitler destruiu cidades e igrejas, violou santuários nacionais e organizou destacamentos de saque para recolher e enviar para a Alemanha tudo o que pudesse ser roubado. Ele conseguiu o que queria: o seu nome está coberto de infâmia, tanto para o passado como para séculos futuros. Mas terrível é a retribuição que espera a Alemanha de Hitler ante o tribunal da humanidade.

Quando pensamos nas ruínas a que foram reduzidas todas estas antigas cidades russas e seus monumentos, lembramos-nos dos nomes dos hinos e dos valores — aqueles covéis da cultura; dos monges, que mergulharam os russos em sangue no século XIII. Mas os feitos daqueles empalidecem diante das atrocidades monstruosas dos hitleristas. Heretratus destruiu o templo de Diana de Efozo, e pelo seu crime perpetuou seu nome. Agora, a sua fama negra foi superada: Hitler destruiu cidades e igrejas, violou santuários nacionais e organizou destacamentos de saque para recolher e enviar para a Alemanha tudo o que pudesse ser roubado. Ele conseguiu o que queria: o seu nome está coberto de infâmia, tanto para o passado como para séculos futuros. Mas terrível é a retribuição que espera a Alemanha de Hitler ante o tribunal da humanidade.

Os alemães destróem as

(Conclusão da 4.ª página)

As margens do azul Denas, encontra-se a velha cidade de Chernigov. Era uma serena cidade ucraniana sepulta na densa folhagem de álamos. Seu nome, entretanto, era conhecido em todo o país. A sua antiguidade lhe granjeava fama mundial.

Aqui, em 1873, o arqueólogo russo D. Samokvasov exumou a tumba dum príncipe eslavo do século XI. A armadura de batalha, os seus ricos ornamentos e utensílios, chamuscados nas chamas da pir funerária, ainda estavam preservados; numa das paredes da tumba, um artista eslavo pintara uma cena de caça fantástica e outro mestre a emblema com ornamentos. Juntamente com o príncipe, achavam os seus escravos e as suas escravas. Esta necrópole pagá apresentava uma pitoresca confirmação das histórias dos escritores árabes sobre os antiqos costumes funerários dos eslavos.

At por 997, quando o príncipe russo Oleg conduziu as suas armas vitoriosas até as portas da cidade de Constantinopla, Chernigov já era uma grande cidade e parte do tributo que Oleg impôs a Bizâncio foi entregue aos príncipes e guerreiros de Chernigov. Este não foi o único benefício prestado por Bizâncio a Chernigov. A soberba catedral da Transfiguração é uma destas contribuições.

A arte bizantina ainda florescia em Chernigov no século XII, quando os arquitetos russos estabeleceram contato com o Ocidente. Tais arquitetos não se tornaram simples imitadores, pois criaram um estilo próprio e original, como se pode ver pela catedral do mosteiro de Eleta. A catedral do mosteiro era uma construção mais severa e mais simples do que a Igreja da Transfiguração em suas formas expressivas e a filosofia do ascetismo monástico e da renúncia ao mundo. Os mesmos traços de severidade e simplicidade caracterizaram outra construção do século XII — a catedral dual de Boris e Gleb e a Igreja dos mercadores de Paraskava.

A arte do século XVII deixou o seu toque em todas estas construções: o exuberante barroco ucraniano não podia ser reconciliado com o seu aspecto austero. Durante este período, foi erigido um bom número de igrejas e construções seculares em Chernigov. Destacando-se contra estas construções pelo seu aspecto decorativo, via-se o Palácio Mazepa, com seus detalhes claros-escuros rebrilhando por entre a folhagem do parque que o cercava. Este palácio era agora o museu de Chernigov, famoso pelas suas coleções históricas e artísticas.

No princípio do outono de 1941, quando rugiam batalhas nos campos da Ucrânia, leu-se a seguinte frase no artigo dum correspondente de guerra: "As paredes incendiadas da antiga catedral de Chernigov elevam-se enegrecidas dentro a cidade".

Desolaramos que aquilo fosse algum engano. Hoje, entretanto, sabemos mais ainda e não há mais qualquer possibilidade de dúvida: sobmos da destruição de Chernigov pelos hitleristas em agosto de 1941.

Depois que as tropas soviéticas e as baterias anti-aéreas se tinham retirado da cidade, os alemães a submeteram a um feroz bombardeio aéreo, desenvolvendo lentamente os seus ataques da periferia para o centro. O comando alemão proibiu qualquer tentativa de reabilitação da cidade: Chernigov deveria ficar como a Pompeia ucraniana, um monumento à destruição desenfreada da arma aérea de Hitler. Na praça da cidade, em meio ao parque destruído, via-se as ruínas do Palácio Mazepa. Os hitleristas deram novos nomes às ruas da cidade: Rutenstrasse, Steinstrasse, Teienplatz, simbolizando a essência da nova ordem hitlerista.

Quando pensamos nas ruínas a que foram reduzidas todas estas antigas cidades russas e seus monumentos, lembramos-nos dos nomes dos hinos e dos valores — aqueles covéis da cultura; dos monges, que mergulharam os russos em sangue no século XIII. Mas os feitos daqueles empalidecem diante das atrocidades monstruosas dos hitleristas. Heretratus destruiu o templo de Diana de Efozo, e pelo seu crime perpetuou seu nome. Agora, a sua fama negra foi superada: Hitler destruiu cidades e igrejas, violou santuários nacionais e organizou destacamentos de saque para recolher e enviar para a Alemanha tudo o que pudesse ser roubado. Ele conseguiu o que queria: o seu nome está coberto de infâmia, tanto para o passado como para séculos futuros. Mas terrível é a retribuição que espera a Alemanha de Hitler ante o tribunal da humanidade.

Quando pensamos nas ruínas a que foram reduzidas todas estas antigas cidades russas e seus monumentos, lembramos-nos dos nomes dos hinos e dos valores — aqueles covéis da cultura; dos monges, que mergulharam os russos em sangue no século XIII. Mas os feitos daqueles empalidecem diante das atrocidades monstruosas dos hitleristas. Heretratus destruiu o templo de Diana de Efozo, e pelo seu crime perpetuou seu nome. Agora, a sua fama negra foi superada: Hitler destruiu cidades e igrejas, violou santuários nacionais e organizou destacamentos de saque para recolher e enviar para a Alemanha tudo o que pudesse ser roubado. Ele conseguiu o que queria: o seu nome está coberto de infâmia, tanto para o passado como para séculos futuros. Mas terrível é a retribuição que espera a Alemanha de Hitler ante o tribunal da humanidade.

Quando pensamos nas ruínas a que foram reduzidas todas estas antigas cidades russas e seus monumentos, lembramos-nos dos nomes dos hinos e dos valores — aqueles covéis da cultura; dos monges, que mergulharam os russos em sangue no século XIII. Mas os feitos daqueles empalidecem diante das atrocidades monstruosas dos hitleristas. Heretratus destruiu o templo de Diana de Efozo, e pelo seu crime perpetuou seu nome. Agora, a sua fama negra foi superada: Hitler destruiu cidades e igrejas, violou santuários nacionais e organizou destacamentos de saque para recolher e enviar para a Alemanha tudo o que pudesse ser roubado. Ele conseguiu o que queria: o seu nome está coberto de infâmia, tanto para o passado como para séculos futuros. Mas terrível é a retribuição que espera a Alemanha de Hitler ante o tribunal da humanidade.

Quando pensamos nas ruínas a que foram reduzidas todas estas antigas cidades russas e seus monumentos, lembramos-nos dos nomes dos hinos e dos valores — aqueles covéis da cultura; dos monges, que mergulharam os russos em sangue no século XIII. Mas os feitos daqueles empalidecem diante das atrocidades monstruosas dos hitleristas. Heretratus destruiu o templo de Diana de Efozo, e pelo seu crime perpetuou seu nome. Agora, a sua fama negra foi superada: Hitler destruiu cidades e igrejas, violou santuários nacionais e organizou destacamentos de saque para recolher e enviar para a Alemanha tudo o que pudesse ser roubado. Ele conseguiu o que queria: o seu nome está coberto de infâmia, tanto para o passado como para séculos futuros. Mas terrível é a retribuição que espera a Alemanha de Hitler ante o tribunal da humanidade.

ACABA DE SAIR!



Peça Grátis o seu Exemplar

O Conteúdo Deste Livro

Impresso em duas cores, profusamente ilustrado, este livrinho reúne os assuntos de maior interesse para o operador econômico de qualquer veículo e motor, como por exemplo:

Como poupar combustível e pneus — A que velocidade deve-se dirigir um carro — A melhor maneira de ligar e motor de carro — O uso do atagador ou "choke" — Como cuidar das válvulas do sistema de refrigeração, etc., etc.

★ COMPRA BONUS DE GUERRA ★



Poupar o carro, caminhão ou ônibus que possui ou estiver sob os seus cuidados é uma parte do esforço de guerra do automobilista. Isto porque, devido a atual paralisação da produção de automóveis, não sabemos quando o seu carro, caminhão ou ônibus poderá ser substituído. Esses veículos são necessários à Defesa Nacional. E só há um modo de prolongar a vida do seu: é cuidar dele convenientemente.

O Posto de Serviço ou Revendedor Esso de sua redondeza lhe oferecerá todo o serviço necessário para isso. Permita-lhe retirar o óleo sujo e cheio de impurezas que representa grave ameaça para o motor do seu

carro e, em seguida, encher o câmbio com um óleo que realmente proteja o motor, como o Esso. Entreque-lhe o seu carro periodicamente para uma lubrificação Esso Verificada, o que eliminará todos os ruídos e "grilos", aumentando a resistência ao desgaste.

E permita também que o seu Revendedor Esso lhe ofereça gratuitamente este novo livrinho, repleto de ensinamentos e informações sobre como prolongar a vida do seu veículo, como operá-lo economicamente, como prestar a assistência técnica necessária à sua boa conservação. Peça o seu exemplar hoje mesmo. É absolutamente grátis.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

CARRO CUIDADO - CARRO CONSERVADO

* Ouça o REPORTER ESSO, pela RADIO CLUB DE PERNAMBUCO - PR-8 (730 x 6015 Kcs.)
Dias Úteis: 9,30 — 12,30 — 19,55 — 22,30. Os domingos, quartas, quintas e sábados: 22,15 às segundas e sextas. Domingos: 12,30 e 22,00.

COBIÇADO PELO ESPORTE PARA FORMAR A ZAGA COM CHICÃO

PROPOSTA DO IRMÃO GEMEO DE CHICÃO AOS FERROVIÁRIOS — TAMBÉM O PORTELA NO PAREO — SITUAÇÃO CONFUSA — POSSIVELMENTE FICARÁ NO GREAT WESTERN

No campeonato do ano passado, quando o Great Western conquistou um brilhante terceiro lugar, destacou-se na equipe ferrovária o zagueiro Luiz, cuja performance foram pouco a pouco surpreendendo aos técnicos pernambucanos. Luiz e Mário Matos formavam a mais entusiasmada zaga da cidade, com o apontado de Rubens um trio difícil de ser transposto. Aí residia o êxito do conjunto da estrada de ferro, durante a jornada polibolística de 1943.

Luiz ainda chegou a aparecer nos dois primeiros jogos do seu clube no presente campeonato, demonstrando a mesma eficiência que já o tornara conhecido. O irmão gêmeo de Chicão a conquistando uma posição de destaque no "soccer" da cidade, sendo apontado como um zagueiro de largos recursos e que nada ficaria a dever ao seu irmão do passado.

TERMINOU O SEU CONTRATO
No prelúdio dos tricolores da estrada de ferro contra o Portela, notamos com surpresa a ausência de Luiz, que em mais de um ano, nunca a havia conservado a mesma eficiência modesta que fez o seu lançamento no profissionalismo. Procuramos saber com exatidão o que realmente existia sobre o jovem zagueiro. Abordado pela reportagem esportiva do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, conhecido por certo ferroviário disse o seguinte sobre a situação do jogador: — Realmente, estamos lutando para não perder o concurso de Luiz. Seu contrato acaba de

terminar e ainda não conseguimos sua renovação. Luiz não possui nenhuma importância em clube do Estado, sendo o funcionário da Great Western, condicionou a renovação do contrato a uma situação que estamos resolvendo com os dirigentes da Companhia. Tudo deverá ficar solucionado com a chegada de um dos nossos diretores que se encontra viajando.

COBIÇADO PELO ESPORTE
Enquanto o Great Western espera afastar o impasse para a renovação do contrato do seu destacado defensor, este está sendo disputado por um grande clube do Estado, sendo o Esporte Clube do Recife, em cujo quadro principal, tri-campeão pernambucano, atua como figura de primeira grandeza o zagueiro Chicão, irmão gêmeo de Luiz. Tendo perdido o concurso de Zaga, o clube da ilha do Retiro trabalha para conseguir um substituto de classe. Aproveitando a atual situação de Luiz, os rubro-negros não des-

Patentes-Marcas
SERVIÇOS S. PUBLICA
DIPLOMAS EM GERAL
Escritório de Registro — Caixa postal 1518
Rio de Janeiro

miram. O Esporte espera chegar a um acordo com o crack ferroviário a fim de formar a mais sólida zaga do Recife. Entretanto, Luiz parece que não pretende deixar o clube de Manuel Rocha, onde sempre foi tratado com distinção. O Great Western foi quem lhe ofereceu a oportunidade de aparecer com destaque. E Luiz mostra-se reconhecido. Finalmente, parece que o Portela também está olhando muito para o irmão de Chicão. Não estamos no par das demarques, porém, na escala de treino do clube de Jabotão, tabeleado para amanhã, no campo do Volandá, figura o nome de Luiz. Que estará acontecendo? Quem levará a melhor?

Arrombamento duma baraca
No dia 5 do corrente, na linha férrea, em Jabotão, pela madrugada, quando acabava de arrombar uma baraca ali existente, o ladrão Eulário Clemente da Silva, vulgo Galalau, foi surpreendido e preso.

Em seu poder foram apreendidos diversas latas de ardência, diversas latas de fosforos, dois desperdiadores e a importância de Cr\$ 230,00.

A autoridade local remeteu-o à Secretaria da Segurança para os devidos fins.

VERMICIDA LIMA
ACABA COM OS VERMES

SIFILIS ou REUMATISMO?
JAPECAROBA
DEPURATIVO MODERNO

DR. SILVIO PAIS BARRETO
Clínica de Otorrinolaringologia e Oftalmologia
Das 11 às 12 e das 15 às 18 horas
Imperatriz, 162 — 1.ª andar

GAILLARD
DILHAS PARA TODOS OS FINS
CARANTIDAS DELA
S. A. RECHNER
RIO DE JANEIRO
REPRESENTANTES
SANTOS MAIA & C.
BUQUE DE CAXIAS, 307-19

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MEDEIROS DE BRITO
Doenças Internas (doenças do coração, do fígado, do estômago, do intestino, etc.).
Rua Nova, 111. Tel. 3343.
De 10 às 12 horas. De 14 às 18 horas. De 19 às 21 horas.

DR. ARNALDO MARQUES
Prof. da Faculdade de Medicina.
Doenças do coração e do sangue.
Rua da Aurora, 111. Tel. 3343.
De 10 às 12 horas. De 14 às 18 horas. De 19 às 21 horas.

DR. A. TEMPORAL
Assistente do prof. Barros Lima.
Doenças do coração e do sangue.
Rua da Aurora, 111. Tel. 3343.
De 10 às 12 horas. De 14 às 18 horas. De 19 às 21 horas.

INSTITUTO DE RADIO-TERAPIA
Diretor - Dr. Valdemir Miranda.
Tratamento de:
Radium - Raio X e Eletro-terapia - Cáncer - Tumores - Doenças da Pele e do Fígado.
Rua da Aurora, 111. Tel. 3343.

PROF. ARSENIO TAVARES
DR. LUIZ TAVARES
Doenças Internas (doenças do coração, do fígado, do estômago, do intestino, etc.).
Rua da Aurora, 111. Tel. 3343.
De 10 às 12 horas. De 14 às 18 horas. De 19 às 21 horas.

DR. SOARES FERREIRA
Doenças Internas (doenças do coração, do fígado, do estômago, do intestino, etc.).
Rua da Aurora, 111. Tel. 3343.
De 10 às 12 horas. De 14 às 18 horas. De 19 às 21 horas.

Dr. J. Gomes de Sá
C. Dentista
Rua Dr. José Maria, 1151.
TAMARINEIRA - de 7 às 12 e de 13 às 19 horas.

DR. DOURADO DE AZEVEDO
RETO e ANUS - HEMORROIDAS. Especialista-chefe do Hospital de A. A. A. do Hospital Centenario e Português. Ex-assistente do prof. Pimenta Santos.
Rua Largo do Rosário, 234.

DR. DI LASCIO
Clínica médica. Doenças nervosas e mentais. Rua 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
DR. ENEAS MONTEIRO
Radium, Raio X. Tratamento de Câncer e outros tumores. Moleculares de São Paulo.
Rua Caramuru, 128. Tel. 3497.

CHAVES
Perdeu-se ontem, no perímetro entre o Jornal do Comércio e o Armazém Nova Aurora, na Rua da Penha, um bolso de couro, contendo 3 chaves. Pedese a fúria de quem a encontrou, entregar na Rua do Imperador, n. 334, loja, onde será gratificado.

A febre tifóide, nos primeiros dias, nada tem de característico. Mas, quando se vêm sucedendo casos dessa doença, é urgente fazer-se exames por um médico, para que se apresente algum daqueles sintomas. SNES

OSVALDO
José Augusto de Castro
Terezinha de Jesus Dias
NOIVOS.
Recife, 7-9-944.

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL
COM DEPOSITO NO TESOURO NACIONAL
LEILÃO DE BENS MOBILIÁRIOS
HOJE - Quinta-feira, 11 de Maio - HOJE - ÀS 3 HORAS DA TARDE
NA SUA AGÊNCIA: RUA DA AURORA, 65
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!
8 Grupos para sala de visitas; Primorosa sala de jantar em Imbuia, com 12 peças; Primoroso Dormitório Conjugal com 6 peças; Grande quantidade de Móveis avulsos; Petisqueiros; Toiletes; Camas; Faleiros de Alpacas (para 6 pessoas); Máquina de Escrever Remington; Balcão com grade; Mesas quadradas; Tamboretes; Utensílios domésticos; etc.
OSVALDO
ESCRITÓRIO E ARMAZÉM
RUA DA AURORA, 65
FONE 3566

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
"Da organização Henrique, Lago - Patrimônio Nacional"
SERVIÇOS PARA O SUL - PASSAGEIROS E CARGAS
SERVIÇOS PARA O NORTE - PASSAGEIROS E CARGAS
NOTA: - Qualquer outra informação será prestada na Agência - Avenida Alfredo Lisboa, n. 10 - Não serão prestadas informações pelo telefone.

CIA. FABRICA DE ESTOPA
41.º DIVIDENDO
Os senhores acionistas ficam convidados a vir receber na sede social desta Cia., a Rua Floriano

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Aparelhos Cardíacos Vasculares. Doenças do coração e do sangue. Rua Nova, 111. Tel. 3343. De 10 às 12 horas. De 14 às 18 horas. De 19 às 21 horas.

DR. JOSE DE MORAIS
Cura completa sem operação e sem dor, das hemorroidas internas e externas. Tratamento das doenças intestinais e arteriais. Rua Nova, 111. Tel. 3343. De 10 às 12 horas. De 14 às 18 horas. De 19 às 21 horas.

DR. JOÃO ASFORA
Doenças do Pulmão, Pleuras e Brônquios - Raio X
Rua Duque de Caxias, 292, 1.º - Rua. Rua Porto Carreiro, n. 8 - Fone 35908

DR. JOSE LIMA
Clínica de Crianças
Imperatriz, 211-1.º and. Das 10 e 11 e de 15 às 18 horas. Rua 24 de Junho, 178. Campo Grande.

DR. EDWARD CHAVES
Doenças dos pulmões. Operação Jacobson. Cura de sama. Radio logia geral. PLANTIOGRAFIA
Hospital, 153, d. 9 e 13 e das 15 às 18 horas.

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças Internas (doenças do coração, do fígado, do estômago, do intestino, etc.).
Rua da Aurora, 111. Tel. 3343.
De 10 às 12 horas. De 14 às 18 horas. De 19 às 21 horas.

DR. JOÃO MARQUES DE SA
Doenças Internas (doenças do coração, do fígado, do estômago, do intestino, etc.).
Rua da Aurora, 111. Tel. 3343.
De 10 às 12 horas. De 14 às 18 horas. De 19 às 21 horas.

DR. JOÃO ALFREDO
Jornalista - Cirurgia plástica - Hemorroidas - Bexiga - Varizes - Hidroscia
Rua Nova - Edifício São America - Sala 46 e 48
Das 11 às 12 e das 15 às 18 horas

DR. RODRIGUES CALHEIROS
Doenças de Senhores - Partos - Distúrbios da Gravidez - Cirurgia Ginecológica - Ondas Curtas - Eletro-terapia
Rua Nova - Edifício São America - Sala 46 e 48
Das 11 às 12 e das 15 às 18 horas

DR. AGNOR BOMFIM
Doenças do pulmão, brônquios e pleura
SALA 2 e ONDAS CURTAS
No consultório e em domicílio.
Imperatriz, 146 - Fone 3384

MAQUINA DE ESCRIVER SOMAR E CALCULAR
Sua máquina quebrou-se? Está suja?
Telefone para o número 2030 ou mande suas ordens para Aldem L. Barreto.
RUA VELHA N. 321
Transformação de 15000 para Cr\$ 1.00 nas máquinas de somar e calcular. Trabalho garantido.

AVISOS
COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA
DIVIDENDO N.º 27
Ficam convidados os ares acionistas a virem receber, no Escritório de Informações desta Companhia, a Rua do Livramento, n.º 80-1.º andar, nesta cidade, o Dividendo n.º 27, relativo ao ano de 1943, à razão de SETE E MEIO POR CENTO (7-1/2%) sobre o valor realizado de cada ação.
Recife, 29 de Abril de 1944.
(ass.) Miguel Santos
Diretor-Tesoureiro

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA
DIVIDENDO N.º 27
Ficam convidados os ares acionistas a virem receber, no Escritório de Informações desta Companhia, a Rua do Livramento, n.º 80-1.º andar, nesta cidade, o Dividendo n.º 27, relativo ao ano de 1943, à razão de SETE E MEIO POR CENTO (7-1/2%) sobre o valor realizado de cada ação.
Recife, 29 de Abril de 1944.
(ass.) Miguel Santos
Diretor-Tesoureiro

OSVALDO
José Augusto de Castro
Terezinha de Jesus Dias
NOIVOS.
Recife, 7-9-944.

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL
COM DEPOSITO NO TESOURO NACIONAL
LEILÃO DE BENS MOBILIÁRIOS
HOJE - Quinta-feira, 11 de Maio - HOJE - ÀS 3 HORAS DA TARDE
NA SUA AGÊNCIA: RUA DA AURORA, 65
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!
8 Grupos para sala de visitas; Primorosa sala de jantar em Imbuia, com 12 peças; Primoroso Dormitório Conjugal com 6 peças; Grande quantidade de Móveis avulsos; Petisqueiros; Toiletes; Camas; Faleiros de Alpacas (para 6 pessoas); Máquina de Escrever Remington; Balcão com grade; Mesas quadradas; Tamboretes; Utensílios domésticos; etc.
OSVALDO
ESCRITÓRIO E ARMAZÉM
RUA DA AURORA, 65
FONE 3566

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
"Da organização Henrique, Lago - Patrimônio Nacional"
SERVIÇOS PARA O SUL - PASSAGEIROS E CARGAS
SERVIÇOS PARA O NORTE - PASSAGEIROS E CARGAS
NOTA: - Qualquer outra informação será prestada na Agência - Avenida Alfredo Lisboa, n. 10 - Não serão prestadas informações pelo telefone.

CIA. FABRICA DE ESTOPA
41.º DIVIDENDO
Os senhores acionistas ficam convidados a vir receber na sede social desta Cia., a Rua Floriano

N.A.B.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 193 - TERREO

TELEFONE 9602

CHEGADAS DO RIO - DOMINGOS E TERÇAS

SAÍDAS PARA RIO - SEGUNDAS E QUARTAS

ESCALAS EM:

JOAO PESSOA, PETROLINA, BOM JESUS DA LAPA E BELO HORIZONTE

ENCERRAMENTO DAS MALAS NO CORREIO ÀS 16 HORAS AOS DOMINGOS E TERÇAS

Transporte de valores e encomendas

CORREIO

PASSAGENS - ENCOMENDAS

MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINES
Para informações dirija-se ao agente
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226
Telefone - 9112

Quanto Custa Para a Sua Saúde a Má Função dos Rins?

Livre seu organismo das substâncias que o envenenam. Com o uso das Pímulas Ursi - o famoso medicamento para as moléstias renais feito com maravilhosas plantas - seus rins terão as funções normalizadas, ficando assim, seu organismo livre das intoxicações pelo Ácido Úrico e por outras substâncias venenosas que, frequentemente, nele se acumulam. Não desdê, portanto, de sua saúde. Qualquer irregularidade que note no funcionamento de seus rins, deve ser imediatamente combatida com as Pímulas Ursi. É esta uma maneira acertada de defender seu organismo contra os malefícios efeitos das intoxicações produzidas pelo mau funcionamento dos rins.

Combata e mau funcionamento dos rins para livrar-se destes males

Rematismo, artrite, dores de cabeça, tonturas, dores nas cadeiras, juntas inchadas, insônia e nervosismo, eis o cortejo de males que o mau funcionamento dos rins acarreta. Desfenda-se contra eles, usando as Pímulas Ursi que normalizam as funções dos rins e impedem o acúmulo de toxinas no organismo.

Use sem demora as Pímulas Ursi. Elas o porão a salvo de inúmeros males, pois que, normalizando as suas funções renais, eliminam o perigo das intoxicações.

As Pímulas Ursi reúnem o poder curativo de 6 maravilhosas plantas medicinais

O povo consagrou as 6 plantas que compõem as Pímulas Ursi, como as mais eficazes medicamentos para as moléstias dos rins. A Ciência, por sua vez, aproveitando o alto valor terapêutico dessas plantas, reuniu-as, de uma maneira feliz, na fórmula das Pímulas Ursi, e extraiu o produto do Laboratório Licor de Caxu Xavier. Fabricadas pelo processo de concentração à baixa temperatura, - técnica moderníssima que garante o aproveitamento integral dos princípios ativos das plantas que as compõem - as Pímulas Ursi constituem um medicamento insubstituível para o tratamento das moléstias dos rins e bexiga. Use-as e comprove também - como milhares de pessoas já fizeram - os benéficos efeitos das Pímulas Ursi, em cuja composição entram: *Uva Ursi, Abscissiro, Quebra-Pedra, Cipó Cabaludo, Cabelo de Milho e Cila.*

Pímulas URSI

o remédio soberano para os rins

AVISO
Dr. Alberto Campos
Comunica aos seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica.
Vias Urinárias - Doenças do recto e anus
Rua do Hospício, 149 - 1.º andar - Das 4 às 6

A saúde da criança depende muito das condições de saúde da mulher durante a gravidez. Nesse período convém que ela se alimente bem, mas sem excessos, e evite toda bebida alcoólica, assim como fumo, ou qualquer droga não recomendada pelo seu médico. Ela não precisa interromper os seus trabalhos habituais; mas estes devem ser moderados, evitando-se qualquer excesso ou sempre de força. São muito úteis os pequenos passeios diários e a pé, que ela gostará de ter a companhia do marido. Não convém longas viagens, nem mesmo passeios de carro ou automóvel, ou a cavalo, sobretudo em más estradas. No princípio da gravidez é indispensável fazer-se ir ao dentista para corrigir o possível mau estado da boca, cuja influência pode ser muito nociva. D.N.C.

FUNEBRES
Ana Afonso Ferreira Paiva (Nanú)
Alberto Afonso Ferreira e família convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de sua querida madrinha e prima NANÚ, falecida no dia 6 do corrente, na cidade de Palmareis, na igreja de S. Francisco, no dia 12 do corrente, às 8 horas da manhã.

Maria Castelo Branco (Lile)
7.º DIA
Dr. Domingos Castelo Branco, esposa e filhos (ausentes), Dr. Gabriel Castelo Branco e esposa (ausentes), Ovidio Alves Maciel, esposa e filhos, Elza, Lauricel e Marília Castelo Branco, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma da sua inesquecível irmã, cunhada e tia, MARIA CASTELO BRANCO, no convento de S. Francisco do Recife, às 8 horas do próximo dia 13 de maio (sábado).
A todos que comparecerem antecipam seus agradecimentos.

ANDRE' HIBERNON DE MELO
TRIGESIMO DIA
Simplicia Maria de Melo, dr. Gonçalo José de Melo e família, dr. Mauro José de Melo e filho, dr. Ivan Camargo de Souza e família, José Augusto Alves de Paula Filho e família, Petronio de Faria Barbosa e família, dr. João Conego Jerônimo de Assunção, dr. Apuleio Higinio de Assunção e família, Aprijo Higinio de Assunção e família, Mariano Rufino Alves e família, Soror Ana Purificação Pessoa (ausente) e Helio de Melo Pessoa, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem às missas que, em sufrágio da alma do seu inesquecível ANDRE' HIBERNON DE MELO mandam celebrar na próxima sexta-feira, 12 do corrente, às 8 horas, 30.º dia do seu falecimento, na Matriz da Boa Vista, agradecendo desde já a todos os que comparecerem a esse ato de fé e religião e caridade.
Haverá salva para cartões.

Hoje PARQUE

MATINEE às 14 e 40

SOIRÉE às 19 e 21 horas

O filme mais importante da temporada!
Escrito com odio...
Produzido com grandzaal...

Na Paz ou na Guerra... ainda não surgiu um filme que sensibilizasse tanto o coração e a humanidade!
de uma novela de



SIR CEDRIC HARDWICKE HENRY TRAVERS
DORRIS BOWDON - MARGARET WYCHERLY

(IMP. ATÉ 14 ANOS)

SEGUNDA-FEIRA NO PARQUE

"Para a mulher que ama há sempre uma desculpa... E ela era igual a todas as outras... Suscetível aos mandamentos do coração! Foi heroína não preadora!"
"Tal foi a viagem maravilhosa que ela fez... Desde o recinto sombrio de sua solidão... Até a glória daquele amor que foi tão grande!"

BETTE DAVIS

ESTRANHA PASSAGEIRA

BOA-VISTA - Hoje - Soirée às 18,45 e 20,45 Horas - Ingresso: Cr\$ 2,20

A Warner apresenta - Boris KARLOFF ao lado de Margaret Lindsay no forte filme:

ESPIÃ FASCINADORA

(British Intelligence)

Complementos: Jornal Nacional Cinédia - Short e Desenho - (Imp. até 10 anos)

IDEAL - Hoje: **MAMAE EU QUERO** - Livre de Censura -

TORRE - Hoje: **UMA NOITE INESQUECIVEL** - Imp. até 10 anos -

ELDORADO - Hoje: **TROPEL DE BARBAROS** - Imp. até 10 anos -

REAL - Hoje: **GARRAS AMARELAS** - Imp. até 10 anos -

ESPINHEIRENSE - Hoje - O filme documentário da Fox: - **VITORIA NO DESERTO**

ENCRUZILHADA

A partir de Amanhã - Bette Davis, na realização máxima de Samuel Goldwyn

PERFIDA

com Herbert Marshall - Super-produção R.K.O. - (10 anos)

SÃO JOSÉ SUSPEITA

A partir de Sábado - Mais sensacional que REBECCA - John Fontaine e Cary Grant no emocionante film da R.K.O.

HOJE (somente) **CLARK GABLE e JANETTE MAC DONALD em: SÃO FRANCISCO (A Cidade do Pecado)** - (Livre) -

JULIA DOS SANTOS MAIA

1.º ANIVERSARIO
Mario Boa Vista Maia, Maria Luiza dos Santos (ausentes), Fernando Milton dos Santos e senhora (ausentes), Carlos Boa Vista Maia, senhora e filhos, Alvaro Boa Vista Maia, senhora e filhos, ainda compungidos com o falecimento de sua mais querida esposa, filha, irmã, cunhada e tia JULIA DOS SANTOS MAIA, convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar na Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, do Recife, na próxima sexta-feira, 12 do corrente, às 8 horas da manhã.

A todos que comparecerem, a este ato de religião e caridade, os seus agradecimentos.

ERNESTO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO

7.º DIA CONVITE
Constantino Carneiro Maranhão, esposa e filhos, Hermeo Maranhão e esposa, José Maranhão, Eduardo Sigismundo de Lima, esposa e filhos, Guernardo de Barros, esposa e filhos, Manoel Fernandes Salas, esposa e filhos, viúva Dr. Manoel de Barros, filhos, noras e netos, viúva Francisco Izabela (ausente), Maria da Gloria Carneiro de Albuquerque e filhos, Maria do Carmo Vieira Brasil, filhos e noras, Maria Isabel Carneiro da Cunha, Sebastião Carneiro da Cunha, Leopoldo Carneiro Campelo e esposa, José Carneiro Campelo, esposa e filhos, viúva Dr. Gerônimo Lins e filhos (ausentes), viúva José Maranhão e filhos (ausentes), viúva Constantino Lins de Albuquerque e filhos (ausentes), viúva Lourenço Maranhão e filhos, filhos genros, noras, netos, irmãs, cunhadas, sobrinhas e primos de ERNESTO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO, falecido na madrugada de Sábado, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de seu prestante morto, às 8 horas do próximo dia 12, sexta-feira, na Igreja da Ordem 3.ª de São Francisco. Agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de fé e religião.

ERNESTO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO

7.º DIA CONVITE
Os auxiliares da firma C. MARANHÃO & CIA. LTDA. convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa que mandam celebrar às 8 horas do dia 12, sexta-feira, na Ordem 3.ª de São Francisco, pelo eterno descanso do CORONEL ERNESTO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO, genitor de seu preado chefe, Constantino Carneiro Maranhão, falecido, na madrugada de sábado. Agradecemos o comparecimento.

FRANCISCA LESSA FERREIRA

SETIMO DIA
Diogenes Lessa Ferreira, esposa e filhos, Estacio Lessa Ferreira, Julieta Fonseca Lima, Eurico de Castro Chaves, esposa e filhos, Francisco Cornelio Junior, esposa e filhos, Edith Lessa Ferreira, Alice Montenegro Lessa, Ubaldo Gomes de Matos, esposa e filhos, José Amaro Lessa de Andrade, esposa e filhos, Benjamin Ramos e esposa, Antigenes Chaves, esposa e filhos, Nelson Chaves, esposa e filhos, Eurico Chaves Filho e esposa, Wilson Lustosa Cabral e esposa; José Cornelio Fonseca Lima, Emilio Monteiro Fonseca e esposa, Homero Almeida e esposa, Mario Chaves, José Chaves e esposa, ausentes, convidam os parentes e amigos para assistirem às missas de sétimo dia que mandam celebrar, na próxima sexta-feira, 12 do corrente, às 8 horas, na Matriz de Santo Antonio, por alma de sua inesquecida mãe, sogra, avó e tia FRANCISCA LESSA FERREIRA. Agradecemos aos que comparecerem.

CINEMA MODERNO

PRACA JOAQUIM NABUCOHO - TELEFONE 8139

HOJE

Matinée às 14 e 49

Soirée 19 e 21 horas



A dupla de "ROSA DE ESPERANÇA"

TECHNICOLOR

GREER GARSON e WALTER PIDGEON

ELORES DO PO

"Blossoms in the Dust"

Um filme que é um jorro de amor!



VIOLENTAS CHUVAS NO RECIFE — da esquerda para a direita: as águas do Capibaribe alagam as zonas marginais da Madalena e invadem os mucambos; grande lençol d'água, num trecho da rua da Concordia; moradores da rua do Arame, no Salgadinho, caminhando para a estrada de Olinda. (Noticiário na 3.ª página)

DERROTA NIPÔNICA AO SUDOESTE DE IMPHAL

OS ALEMAES CONVENCIDOS DO ÊXITO DA PROXIMA INVASÃO

Não têm mais ilusões sobre o assalto aliado sobre o continente

MADRID, 10 (U. P.) — Até o dia primeiro do corrente, prevalecia na França, entre os militares alemães, a crença de que a invasão aliada ao continente não passava de um gigantesco "bluff".

Segundo informações daquele país, essa convicção agora foi modificada, e já todos acreditam em que o assalto aliado é iminente. E, na opinião da maioria das pessoas bem informadas, a invasão triunfará.

Em várias questões se baseia a mudança operada no espírito público da França e da Espanha e, principalmente, dos círculos militares germanicos que dominam a terra de Napoleão. Dentre elas, ressaltam:

As incessantes bombardeios aliados às vias de comunicações, aeródromos da Luftwaffe, estradas de ferro, arsenais e outros objetivos da França, da Renânia, dos centros de transportes e industriais da Itália e bem assim dos campos petrolíferos da Rumania.

O reconhecimento, pela RAF, fotograficamente, de cinco mil quilômetros do litoral europeu; o regresso do presidente Roosevelt às atividades governamentais.

A viagem de Pétain para Paris, a qual obedeceria a um desejo dos alemães, afim de que o marechal esteja perto deles para sancionar as ordens de represalias e, finalmente, as constantes viagens de Rommel, em inspeções de última hora, às fortificações costeiras, determinando que os engenheiros reforcem os possíveis pontos de defesa.

Os correspondentes espanhóis em Berlim dizem ainda que os alemães acreditam na iminência do assalto, porque os russos estão acumulando divisões em todos os setores da frente leste, enquanto os aliados reforçam as frentes italianas, quiza para um ataque simultâneo.

LUTA DE VIDA E MORTE
LONDRES, 10 (U. P.) — Pelo correspondente Robert Reuben, enviado especial da Reuter, — Ao passo que os dirigentes aliados pediam ao povo dos países ocupados que se preparassem para a invasão, a Rússia reiterou, hoje, em seu avião, um ataque iminente à Alemanha nazista, que confessava, amargamente, a seu povo que se encontra às vésperas de uma luta de vida ou morte.

O LUXEMBURGO AGUARDA O SINAL DE ATAQUE
LONDRES, 10 (U. P.) — Também o povo do pequeno Grão-Ducado de Luxemburgo, um dos primeiros que a Wehrmacht subjuguou, deverá aguardar o sinal para o levante.

Neste sentido, a grã-duquesa de Luxemburgo, a rainha, hoje, uma eloquência radiofônica a seus compatriotas, dizendo-lhes que todos os meios serão empregados para que sejam informados da hora exata de entrar em ação.

A FORMA DO GOVERNO POLO-NES NA PRIMEIRA FRENTE UCRANIANA, 10 (U. P.) — O soldado que deixou a Polónia e luta lado a lado com os soviéticos pela libertação do seu país, tem, salvo raras exceções, idéias bem definidas a respeito da organização após guerra do seu país, a qual insiste que deve ser uma forma democrática, mas não orientada pelos traços de Londres. Isto é, o governo não exilado polonês.

A atitude do soldado polonês, na Rússia, foi revelada ao representante da United Press, no curso de uma visita de três dias.

NOMEADO O SECRETARIO DA MARINHA DOS ESTADOS UNIDOS
WASHINGTON, 10 (U. P.) — Roosevelt assinou um decreto nomeando o sr. James Forrestal para o cargo de secretário do Departamento da Marinha.

Fica assim preenchida a vaga aberta pelo falecimento recente do coronel Frank Knox.

Prosperidade de todos os povos O trabalho não é mercadoria

FILADELPHIA, 10 (U. P.) — Unanimemente e sem discussão, foi aprovado pela Conferência Internacional do Trabalho um compromisso para as futuras ações dessa organização internacional.

Segundo esse documento que se denominará "Declaração de Filadelfia", o Bureau Internacional do Trabalho se compromete a lutar pela prosperidade de todos os povos. Ficou estabelecido, também, que o trabalho não é mercadoria que se vende e que "a pobreza em alguma parte constitui uma ameaça para a prosperidade de todos".

A declaração inclui o reconhecimento efetivo do direito dos contratos coletivos de cooperação entre operários e empregadores, o melhoramento da produção, uma estreita colaboração entre capital e trabalho, bem como a preparação e aplicação de medidas econômicas sociais.

INAUGURADA A CONFERENCIA

NEW YORK, 10 (U. P.) — Foi inaugurada, hoje, a conferência da Comissão Inter-americana de Fomento. Os trabalhos foram presididos pelo prefeito da Guarda, que proferiu interessante oração. Durante o seu discurso, o alcaide novaiorquino encareceu a necessidade do estabelecimento de "pools" mundiais dos excedentes de artigos de primeira necessidade, tais como açúcar, café, trigo, carnes, petróleo, etc.

Esses "pools" deverão destinar-se à distribuição equitativa de que os produtos a serem produzidos, depois da guerra, afim de evitar o desastre econômico para os países produtores da zona rural.

RESERVAS PETROLIFERAS

NEW YORK, 10 (U. P.) — Em lugares estratégicos de além mar, deverão ser organizadas reservas petrolíferas, para casos imprevistos no pós-guerra. Foi este o alvitre oferecido ao emprego do petróleo e a criação de todos os meios para que, terminada a guerra, se libere a indústria petrolífera das restrições impostas pelo conflito.

O sr. Ickes descreveu como uma grande asneira a insinuação de que os produtos a serem produzidos, depois da guerra, afim de evitar o desastre econômico para os países produtores da zona rural.

FORMAÇÃO DO GOVERNO NACIONAL GREGO

LONDRES, 10 (U. P.) — O sr. Anthony Eden acaba de declarar, na Câmara dos Comuns, que o primeiro ministro grego vai ter uma conferência com os delegados de todos os partidos políticos e organizações de resistência da Grécia, para a formação dum governo nacional, onde de fiquem representados plenamente a opinião patriótica de toda a Grécia.

MAIS DE 5 MIL "TANKS" E 6 MIL AVIOES PARA A RUSSIA

LONDRES, 10 (U. P.) — Mais de 5 mil tanks, sob o comando de 80 mil homens, e mais de 6 mil aviões, foram enviados para a Rússia, em auxílio da Grã-Bretanha e do Império à União Soviética, em 2 anos e meio, conforme revelou Churchill, hoje, na Câmara dos Comuns.

A propósito, acrescentou o primeiro ministro: "Entre 1.º de outubro de 1941 e 31 de março de 1944, fornecemos à União Soviética 5.031 tanks, dos quais 1.223 procedentes do Canadá, 2.808 procedentes da Grã-Bretanha e do Império, e 1.000 procedentes dos Estados Unidos".

A PRESERVAÇÃO DA PAZ

LONDRES, 10 (U. P.) — O deputado liberal Geoffrey Mandar, interpellando nos Comuns, o sr. Eden, sobre qual a consideração que tem sido dada à preservação da paz, por meio da força da polícia das Nações Unidas, obteve a seguinte resposta: "A questão da preservação da paz está sendo considerada de conformidade com o artigo 4.º da declaração de Moscou, de outubro de 1943. Não tenho, todavia, no momento, elementos que permitam declarar quais os métodos a serem empregados para efetuar o intento dos signatários da declaração".

REJEITADA A PROPOSTA PARA EXPULSAO DO DEPUTADO

LONDRES, 10 (Pelo cronista parlamentar da Reuter junto a)

(Conclui na 2.ª página)

Sifilis-Reumatismo

CAJURUBÉBA

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

Dois ataques por tanks foram repelidos com grandes baixas

Marteladas as fortificações do inimigo na área de Kohima — Bombas em Indaw

CANDY, 10 (Pelo correspondente Walter Logan, enviado especial da UNITED PRESS) — Anuncia-se, oficialmente, que tropas aliadas repeliram dois ataques japoneses apolados por "tanks", na área sudoeste de Imphal, enquanto bombardeiros medios da RAF atacaram Moirang, localidade situada a 25 milhas ao sudoeste da capital da província. Os japoneses experimentaram pesadas baixas.

As perdas aliadas foram leves, em comparação com as do inimigo. Também se anunciou que uma força de "chindits" atacou tropas japonesas, numa localidade ao sul de Magauing. Esta é a primeira indicação de que "chindits" estão operando no extremo norte da Birmânia.

Outras operações tiveram lugar ao longo das comunicações nipônicas em torno de Maulw e Indaw, 65 e 80 milhas, respectivamente, mais para o sul das linhas de batalha. Na área de Kohima, 60 milhas ao nordeste de Imphal, os britânicos continuaram martelando as fortificações japonesas, com "tanks" e artilharia. O comando britânico sabe que os japoneses ainda dominam algumas posições, a despeito de suas recentes e pesadas baixas.

Decima semana de bombardeios

PEARL HARBOR, 10 (U. P.) — Os bombardeiros Liberator e Mitchell, da sétima força aérea dos Estados Unidos, iniciaram, segunda-feira, a decima semana de bombardeios concentrados em Ponape, nas Carolinas, destruindo dois aeródromos nessa ilha e o próprio centro, segundo todas as informações.

A oposição anti-aérea apresentada pelos japoneses tem sido moderada, especialmente no último ataque, que foi o quinquagesimo sofrido pela referida ilha em 39 dias. Os aeródromos de Ponape foram inutilizados, não podendo assim ser enviados caças para enfrentar os atacantes, que converteram a inutilidade inteira num montão de ruínas.

Segunda-feira, continuaram os ataques quotidianos às posições das ilhas Marshall, participando nas operações aparelhos do exército e da marinha, bombardeiros leves e caças, os quais vieram principalmente de depósitos de combustíveis, baterias anti-

aéreas e posições de artilharia de infantaria.

OS CHINESES ADMITEM A OCUPAÇÃO

CHUNG-KING, 10 (U. P.) — Os chineses admitiram que, na madrugada de quinta-feira, os japoneses ocuparam Suiping, a 48 quilômetros ao sul de Yencheng. Como consequência, esta cidade, a 19 quilômetros da linha de frente de Pei-Ping, Hankow, ainda nas mãos dos chineses na Púncia Honan, a rádio-emissora de Berlim disse que os japoneses fecharam brechas em toda a extensão da estrada de ferro entre Cheng-Sien, imediatamente abaixo do rio Hwai Sacha, agora nas mãos dos japoneses.

CONFERENCIAM OS ALMI-

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Divulga-se que os três almirantes-chefes das esquadras americanas e australianas, reuniram-se, domingo passado, em San Francisco, na Califórnia, para discutir os meios e oportunidade de desferir os mais pesados golpes contra o Japão. Os participantes da conferência foram os almirantes Chester Nimitz, chefe das operações no Pacífico Central; al-

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

Demarches para o reconhecimento Do gov. da Bolivia pelos EE. Unidos

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Decorridos cinco meses do impasse político com a Bolivia, o Departamento de Estado toma a iniciativa de estudar a situação presente.

O enviado de Cordell Hull, embaixador Warren, leva a importante missão de apreciar o local e as tendências do governo de La Paz. Caberá a ele informar sobre a conveniência de seu final reconhecimento, uma vez consultadas as demais chancelarias americanas, com exceção, é claro, da Argentina.

Obtida a convicção de que o reconhecimento não ofereceria perigo a solidariedade das Nações Unidas, haverá grandes possibilidades para o restabelecimento das relações diplomáticas do bloco democrático da América com aquele país.

CONFERENCIARAM DURANTE 3 HORAS

LA PAZ, 10 (U. P.) — Os enviados norte-americanos, embaixador Warren e general Wooten conferenciaram hoje durante 3 horas com o encarregado de negócios dos Estados Unidos, na Bolivia, sr. Robert Woodward.

Entretanto, nenhuma dessas personalidades quis fazer qualquer declaração sobre o assunto abordado nessa palestra.

ESTENDIDO O TRATAMENTO DE "NAO BELIGERANTE"

SANTIAGO DO CHILE, 10 (U. P.) — O governo achou de baixar um decreto, estendendo o tratamento de "nao beligerante" a todos os países não americanos, que declararam ou tenham a declarar guerra à Alemanha e ao Japão.

CUMPRE-SE A PALAVRA DO PRESIDENTE VARGAS

MONTEVIDEO, 10 (U. P.) — El Tiempo na sua edição da manhã de hoje, referindo-se à ida da embaixada militar uruguaia ao Rio de Janeiro, assistiu ao desfile das forças que o Brasil enviara às frentes de combate ultramarino, com essa remessa de tropas brasileiras, cumpre-se a palavra do presidente Vargas, em discurso após ser anunciado o afundamento dos primeiros cinco navios do país irmão.

Naquela ocasião, o presidente Vargas declarou que iniciaria os seus preparativos para revidar o criminoso ato nazista, coisa que hoje se vê literalmente cumprida.

ANISTIA AOS PRESOS POLITICOS

S. SALVADOR, 10 (U. P.) — O novo governo do general Menéndez assinou um decreto de anistia geral para todos os presos políticos do movimento revolucionário de 2 de abril, os quais foram postos imediatamente em liberdade.

A lei marcial continua a vigorar como medida de precaução, até que seja plenamente restabelecida a normalidade.

ESTUDARA A SITUAÇÃO DA BOLIVIA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Departamento de Estado confirmou que o sr. Jarren, embaixador designado para exercer suas funções no Panamá, chegou a La Paz, afim de estudar a situação reinante na Bolivia e em ato continuo comunicar suas impressões ao secretário de Estado, sr. Cordell Hull.

Atingido o Q. G. alemão em Oslo

LONDRES, 10 (U. P.) — A agência telegráfica norueguesa publicou informações sobre o bombardeio britânico contra o aeródromo e a fábrica de aviões Kjellev, perto de Oslo.

Cança de 100 aviões do tipo "Lancaster" passaram relativamente a pouca altura, sobre Oslo e vizinhanças, voando durante algum tempo sobre Kjellev, de modo que o povo teve oportunidade de vê-los e refugiar-se.

Concluindo disse a Agência que o ataque foi desfechado com bombas de 2.000 quilos. Tudo quanto restara da incursão norte-americana do ano passado ficou destruído. Consideráveis colunas de fumo levantaram-se das fábricas e "hangars" completamente destruídos, assim como depósitos de gasolina. O Q. G. da oficialidade alemã foi atingido em cheio.

O ACORDO COM A ESPANHA E A CONFE ENCIA IMPERIAL

W. N. EWERR

(Analista do "Daily Mail")

(Copyright B. N. S., especial para os "D. A.")

LONDRES, 10 (Pelo telegrafo) — O acordo anglo-norte-americano com a Espanha constitui a maior derrota jamais sofrida pela Alemanha. Não se trata simplesmente de um corte nos seus preciosos suprimentos de vórfumo ou da perda das suas bases de espionagem e sabotagem na Espanha, no Marrocos espanhol e em Tanger. Para bem se aquilatar da sua significação, é preciso considerá-lo numa perspectiva que se ascenda sobre o passado. A Espanha não era um país neutro comum. Era, e gabava-se de ser, um "nao-beligerante" associado ao Eixo. O general Franco contava abertamente com uma vitória do Eixo, ainda mais, estava seguro dessa vitória. Enviou uma divisão para auxiliar na guerra contra os russos — gesto esse de amizade para o Reich e de desconfiança em relação aos aliados. O que se esperava, da política espanhola, era que o governo de Madrid desse o passo final declarando guerra às Nações Unidas.

Tal era — e convém lembrar — a situação há poucos meses ainda. Presentemente essa mesma Espanha, sob o mesmo governo, não somente passou para uma completa neutralidade, retirando e cancelando todas as vantagens que proporcionava aos alemães, como na verdade a sua neutralidade pende a favor do Eixo. A Espanha, como país neutro, tinha perfeita liberdade de vender e enviar tanto vórfumo quanto quizesse para qualquer beligerante. Concorde, entretanto voluntariamente com os aliados que, embora lhes vendendo a quantidade de vórfumo ou de qualquer outro produto que quizessem adquirir-lhe, negar-se-á a vender à Alemanha mais do que uma "quota determinada".

O motivo principal dessa mudança de atitude é, naturalmente, a grande modificação ocorrida no aspecto todo da guerra. O general Franco, até agora, anteriormente crentes na vitória germanica, está atualmente de que os aliados serão vitoriosos. Ajustam a sua política em conformidade com a amizade dos vencedores. Eis aí o fator principal. É mais importante do que o embargo sobre o petróleo — que não teria sido nem possível, nem efetivo, há um ano — mas importante do que a habilidade e paciência da diplomacia aliada, por mais habilidosa e paciente que esta se tenha mostrado.

Sofreu um duro revés diplomático

A Alemanha sofreu um duro quanto à prudência da estabelecimento diplomático em virtude de, entre os seus amigos de outrora, de que ela está destinada a uma derrota final. A significação do acordo espanhol não está no seu conteúdo preciso, mas no fato de que ele é assim como uma espécie daquelas três palavras escritas na parede do salão de banquetes do rei da Babilônia.

O programa de qualquer conferência internacional, nos dias de hoje, divide-se inevitavelmente em três problemas de guerra, problemas de fim de guerra e problemas de após guerra. O programa da conferência dos Primeiros Ministros dos Dominios, inaugurada recentemente em Londres, não constitui exceção. No entanto, no entanto, os mais íntimos, embora excessivamente ativos. Mas o agrupamento de temas é infalivelmente o mesmo: planejamento da estratégia e dos suprimentos durante a duração do conflito; discussão dos termos do armistício, mas no fato de que ele se realizou um trabalho preparatório maior do que geralmente se acredita — e problemas de após guerra.

Os problemas concernentes à Comunidade Britânica são duplos e complexos e dizem respeito, primeiramente as relações entre os Estados parceiros e, em segundo lugar, as relações entre o grupo com os demais membros das nações unidas. As relações internas do grupo e, em verdade, as relações externas baseiam-se em dois fatos axiomáticos que, mesmo presentemente, são incompletamente compreendidos no estrangeiro. Um é que o Reino Unido e os Dominios são associados absolutamente livres e iguais, cada um com controle soberano e completo sobre a sua política própria, quer interna ou externa, diplomática ou econômica.

O segundo é que a associação entre eles, embora impossível de ser definida em termos precisos, é e deve ser mais estreita do que a associação com qualquer nação do exterior.

O equilíbrio entre a independência e a associação é difícil. Foi encontrado, no passado, e será encontrado futuramente na tradicional maneira britânica, pelo continuo ajustamento às exigências da realidade. No momento, o ajustamento geral é que o Reino Unido e os Dominios são associados absolutamente livres e iguais, cada um com controle soberano e completo sobre a sua política própria, quer interna ou externa, diplomática ou econômica.

O segundo é que a associação entre eles, embora impossível de ser definida em termos precisos, é e deve ser mais estreita do que a associação com qualquer nação do exterior.

O equilíbrio entre a independência e a associação é difícil. Foi encontrado, no passado, e será encontrado futuramente na tradicional maneira britânica, pelo continuo ajustamento às exigências da realidade. No momento, o ajustamento geral é que o Reino Unido e os Dominios são associados absolutamente livres e iguais, cada um com controle soberano e completo sobre a sua política própria, quer interna ou externa, diplomática ou econômica.

O segundo é que a associação entre eles, embora impossível de ser definida em termos precisos, é e deve ser mais estreita do que a associação com qualquer nação do exterior.

O equilíbrio entre a independência e a associação é difícil. Foi encontrado, no passado, e será encontrado futuramente na tradicional maneira britânica, pelo continuo ajustamento às exigências da realidade. No momento, o ajustamento geral é que o Reino Unido e os Dominios são associados absolutamente livres e iguais, cada um com controle soberano e completo sobre a sua política própria, quer interna ou externa, diplomática ou econômica.

O segundo é que a associação entre eles, embora impossível de ser definida em termos precisos, é e deve ser mais estreita do que a associação com qualquer nação do exterior.

O equilíbrio entre a independência e a associação é difícil. Foi encontrado, no passado, e será encontrado futuramente na tradicional maneira britânica, pelo continuo ajustamento às exigências da realidade. No momento, o ajustamento geral é que o Reino Unido e os Dominios são associados absolutamente livres e iguais, cada um com controle soberano e completo sobre a sua política própria, quer interna ou externa, diplomática ou econômica.

O segundo é que a associação entre eles, embora impossível de ser definida em termos precisos, é e deve ser mais estreita do que a associação com qualquer nação do exterior.

O equilíbrio entre a independência e a associação é difícil. Foi encontrado, no passado, e será encontrado futuramente na tradicional maneira britânica, pelo continuo ajustamento às exigências da realidade. No momento, o ajustamento geral é que o Reino Unido e os Dominios são associados absolutamente livres e iguais, cada um com controle soberano e completo sobre a sua política própria, quer interna ou externa, diplomática ou econômica.

O segundo é que a associação entre eles, embora impossível de ser definida em termos precisos, é e deve ser mais estreita do que a associação com qualquer nação do exterior.

O equilíbrio entre a independência e a associação é difícil. Foi encontrado, no passado, e será encontrado futuramente na tradicional maneira britânica, pelo continuo ajustamento às exigências da realidade. No momento, o ajustamento geral é que o Reino Unido e os Dominios são associados absolutamente livres e iguais, cada um com controle soberano e completo sobre a sua política própria, quer interna ou externa, diplomática ou econômica.

O segundo é que a associação entre eles, embora impossível de ser definida em termos precisos, é e deve ser mais estreita do que a associação com qualquer nação do exterior.

O equilíbrio entre a independência e a associação é difícil. Foi encontrado, no passado, e será encontrado futuramente na tradicional maneira britânica, pelo continuo ajustamento às exigências da realidade. No momento, o ajustamento geral é que o Reino Unido e os Dominios são associados absolutamente livres e iguais, cada um com controle soberano e completo sobre a sua política própria, quer interna ou externa, diplomática ou econômica.

O segundo é que a associação entre eles, embora impossível de ser definida em termos precisos, é e deve ser mais estreita do que a associação com qualquer nação do exterior.

O equilíbrio entre a independência e a associação é difícil. Foi encontrado, no passado, e será encontrado futuramente na tradicional maneira britânica, pelo continuo ajustamento às exigências da realidade. No momento, o ajustamento geral é que o Reino Unido e os Dominios são associados absolutamente livres e iguais, cada um com controle soberano e completo sobre a sua política própria, quer interna ou externa, diplomática ou econômica.

SUPLEMENTO

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Órgão dos "Diários Associados"

DE

GUERRA

Recife, 11 de Maio de 1944

Este SUPLEMENTO não pode ser vendido separado. Exija-o com o número do DIÁRIO de hoje, sem aumento de preço.

COMO OS ALEMÃES ESPERAM ENFRENTAR A INVASÃO

Perspectivas e ilusões — Onde se fala em "desempoeirar a linha Siegfried"

Por Philip WHITCOMB

Correspondente norte-americana que esteve internado em Bad Nauheim, Alemanha, desde princípios de 1943

WASHINGTON, maio — É impossível descrever o plano com que os alemães esperam para enfrentar a nossa invasão. Só seis homens o conhecem, e todos eles pertencem ao Estado Maior alemão.

Mas é simples descrever o que o povo alemão espera. Espera umas vinte tentativas de desembarque, desde a Normandia até o sul da França, e das quais três ou quatro produzirão cabeças de ponte como a de Anzio, duas ou três poderão avançar de 100 a 160 quilômetros, e duas ou três de onde se lançarão os nossos milhões de soldados. Contra estas é que seria posto em ação o legendariedade intangível "Exército Central de Reserva" que os sonhadores domésticos acreditam que poderá por fim à invasão e à guerra na Europa.

Esta informação sobre o que espera o alemão da rua não se baseia em observações pessoais das defesas e manobras do litoral do Atlântico. Refere-se principalmente ao que pude apreender da atitude alemã em relação com o

problema estratégico em geral, durante os três meses que acabo de passar na Alemanha.

A situação geral da defesa alemã é mais ou menos a mesma de 1942, embora nossa declaração oficial de que as lições aprendidas em Dieppe serão usadas agora em outro lugar se tenha baseado aparentemente no conceito de que os métodos alemães nunca variam.

Felizmente variam. As lições que aprendemos em Dieppe, dizem os peritos, foram aproveitadas só relativamente em Salerno, que foi onde nos encontramos depois com os alemães. (A defesa das costas francesa e italiana, por motivos que não interessam aqui, resultaram ser inferiores às normas defensivas empregadas pelos exploradores "boy scouts"). A "aplicação em Anzio das lições aprendidas em Salerno" parece ser a causa que impediu um maior êxito ali; os alemães tinham novamente mudado os seus métodos. Entretanto, convém recor-

dar as linhas gerais da defesa alemã em 1942:

1 — Reconhecimento aéreo das bases de invasão, seguido pelo bombardeio dos preparativos das embarcações invasoras, quando esses preparativos estão completos.

2 — Reconhecimento naval e defesa naval por meio de canhões, torpedos e minas.

3 — Fase da artilharia de costa: toda espécie de armas desde as metralhadoras ocultas até os canhões de tufos também ocultos, e artilharia transportada por estrada de ferro, atacando primeiro os navios que se aproximam e em seguida as patrulhas de desembarque e paraquedistas.

4 — Fase contra os comandos: tropas especializadas, não móveis, mas destinadas a problemas locais, nos quais se exercitaram quase diariamente durante quatro anos.

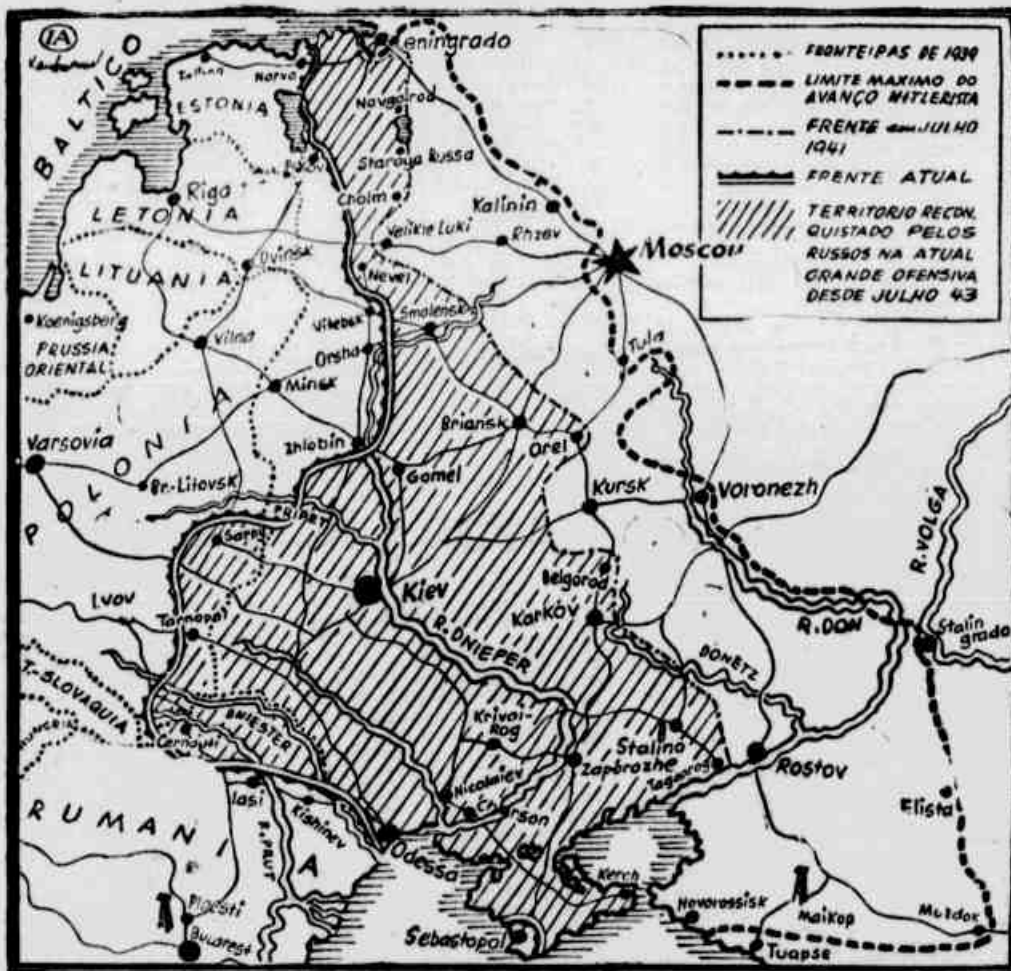
5 — Fase anti-aérea (operando simultaneamente com as forças contra os comandos, ou mais tarde): artilharia anti-aérea e forças aéreas.

(Conclui na 2ª página)

UM "TEST" PARA OS SEUS CONHECIMENTOS

Faça um exame dos seus conhecimentos — Cada resposta certa valerá um ponto: oito pontos, sofrível; dez, regular; doze, bom; quinze, ou mais, ótimo. Menos de oito pontos, negativo...

- 1 — Os bombardeiros aliados estão levando a efeito uma ofensiva aérea cronométrica sobre a costa francesa do Canal da Mancha. Qual é o trajeto mais curto de um bombardeiro que parte de Dover para Dunquerque, Calais, Dieppe ou Boulogne?
- 2 — "Não haverá, no meu teatro de operações, nenhuma retirada", disse o marechal von Rundstedt, há tempos. A que teatro de operações se referia ele?
- 3 — Faz pouco tempo que a R. A. F. executou o mais pesado ataque aéreo da história, lançando 2.540 toneladas de bombas sobre Berlim. No maior dos ataques isolados a Londres, durante a "Blitzkrieg", a "Luftwaffe" arremessou, um quinto, um quarto, um terço ou a metade dessa tonelagem?
- 4 — O sr. sabe, de certo, que a tonelada inglesa (grande tonelada) tem 1.016 quilos, ao passo que a americana (pequena tonelada) tem 907. Mas sabe, também, o sr. a que os ingleses costumam chamar de "pedre"?
- 5 — "Para todos os fins da estratégia militar, isto (a ocupação das ilhas Green) completa a campanha para a conquista das ilhas Salomão", declarou, recentemente, o general MacArthur. Por falar nisso, onde começou a campanha das ilhas Salomão?
- 6 — Quem visita as ilhas Carolinas não se deve surpreender, ao ouvir os pequenos nativos dizerem "Ohayo" (bom-dia, em japonês), seus pais dizerem "Guten Morgen" (bom-dia, em alemão) e os seus avós dizerem "Buenos días" (em espanhol). Qual a razão disso?
- 7 — Recentemente, o VII Exército estava "saturando" a base japonesa de Ponape, nas Carolinas. O que fica mais perto de Ponape: a base aliada de Kwajalein ou a ilha de Truk?
- 8 — A insignia do comando blindado é de três cores: azul, vermelha e amarela, representando as três armas básicas reunidas na tática dos veículos blindados. Quais as armas que têm cada uma dessas três cores como símbolo?
- 9 — O general Eisenhower tornou-se, recentemente, membro do Athenaeum. Terá ele ingressado (1) numa associação militar famosa; (2) num grupo de debates de instrução; ou (3) num clube inglês social e literário?
- 10 — Por quem foram recentemente feitas as seguintes declarações: (1) "Nunca fui da opinião que esteja próximo o fim da guerra na Europa"; (2) "As poderosas arremetidas da União Soviética levarão-na (a Alemanha) à beira da catástrofe"; (3) "o Império (do Japão) encontra-se numa encruzilhada, que poderá levá-lo à grandeza ou à ruína".
- 11 — O primeiro ministro Churchill observou que preferia sinos a canhões, para celebrar a vitória. Quem preferia canhões a manteiga?
- 12 — Ainda o primeiro ministro Churchill apresentou uma estimativa do poder bélico alemão; a quanto montava esse poder bélico alemão, segundo os cálculos de Churchill?
- 13 — O Exército Vermelho comemorou, há pouco, o seu trigésimo sexto aniversário. Quem é o comandante em chefe do Exército Vermelho?
- 14 — O rádio de Manila, controlado pelos japoneses, anunciou um "estado de emergência nacional" nas Filipinas. Qual dos seguintes arquipélagos forneceria o mais próximo trampolim para um ataque às Filipinas: Almirantado, Marianas ou Marshall?
- 15 — As forças americanas que levaram a efeito, recentemente, uma incursão às ilhas Marianas, chegaram a 2.558 quilômetros de Tóquio. Já alcançaram as forças americanas, pelo ar ou pelo mar, alvos mais próximos da capital do Japão?
- 16 — Ao suspender as remessas de petróleo para a Espanha, os Estados Unidos pediram ao general Franco que cancelasse as remessas de volfrâmio para a Alemanha. O que é o volfrâmio?
- 17 — A Suécia está neutra nesta guerra e também o esteve na de 1914. Qual foi a última guerra em que tomou parte esse país?
- 18 — Segundo notícias recentes, difundidas por agências do governo dos Estados Unidos, as sobras da produção de batatas serão convertidas em que produto "potável"?



LIBERTAÇÃO TOTAL DO TERRITÓRIO SOVIÉTICO — Três quartas partes do território ocupado pelos nazistas na União Soviética já foram libertadas pelos exércitos do marechal Stalin. Essas três quartas partes reconquistadas representam mais de um milhão de quilômetros quadrados de um total de cerca de um milhão e meio de quilômetros quadrados ocupados pelos alemães no seu avanço máximo na Rússia. Atualmente depois de avanços em todas as direções entre 800 e mais de 1.200 quilômetros, os russos chegaram à Estônia, estão combatendo em diversos pontos do antigo território polonês, penetraram na Tchecoslováquia, libertaram a Bucovina e mais da metade da Bessarábia e invadiram a Rumania, numa frente de cerca de 1.500 quilômetros.

OS ALEMÃES ESPERAM DUROS GOLPES

A PREPARAÇÃO PSICOLÓGICA PARA A INVASÃO — OS ARDIS DA PROPAGANDA NAZISTA — ILUSÕES SOBRE A "GRANDE ARMA SECRETA"

Por Philip WHITCOMB
(Copyright da "Inter-Americana")

WASHINGTON, maio — Conhecerá o alemão da rua as proporções gigantescas da invasão que está prestes a desencadear-se contra ele? Terá para ele o avanço russo a mesma significação que para nós? Se não é assim, a que se deve isso?

As respostas completas a tais perguntas seriam algo mais que notícias. Indicaríamos que espécie de moral temos ainda que vencer. Daria um indício a respeito da defesa que devemos esmagar. Embora as respostas que damos a seguir não sejam completas, elas são exatas para zona na qual acabo de passar internado treze meses, e com respeito a dezena de publicações típicas a cuja análise dediquei a maior parte do meu tempo.

Quatro períodos de modificação na atitude do alemão comum podem ser nitidamente caracterizados.

Primeiro — Antes de Stalingrado — O desastre de Stalingrado teve o efeito de uma bomba de quatro toneladas na crença, tanto dos nazistas como dos não-nazistas de que o Estado-Maior e o Exército alemães eram invencíveis.

Antes de Stalingrado, a Alemanha viu a guerra como um duplo problema — o problema militar de conseguir o avanço máximo sem perder mais que a substituição de um ano de produção em material; e o problema econômico de fundir toda a Europa, a Rússia ocidental e o Oriente Próximo numa espécie de conglomerado alemão.

Seria um conglomerado econômico destinado a não romper-se quando os governos locais se restaurassem e o exército regressasse à Alemanha.

Os nazistas viam a solução desse duplo problema na criação de um Grande Reich monumental, em torno do qual se reunisse um grupo de Estados submissos, que contemplariam a Alemanha, ardendo em entusiasmo, à espera de conselho e orientação.

Os não-nazistas, apesar de suas opiniões políticas, também contemplavam essa perspectiva com a boca cheia de água, embora com as reservas mentais de que a eles a realidade não importava que

aquilo se realizasse ou não. Se não se realizasse, os nazistas seriam expulsos e eles ocupariam o poder.

Segundo — O período que começou em fins de julho de 1943, depois do colapso da tão falada "pre-contra-ofensiva" alemã.

Disse-se ao povo, nos comentários semi-oficiais que com frequência acompanham os comunicados oficiais, e nos discursos ministeriais imediatamente repetidos pelos líderes de partido por toda a escola, até os secretários de aldeia, que se efetuará uma gigantesca redução da frente.

Forças relativamente pequenas, acrescentava-se, nobriam a retirada, causando enormes baixas aos russos. O grosso das antigas forças da frente oriental formaria agora um exército central de reserva para ser empregado no momento decisivo.

Com relação à perda do geleiro da Ucrânia e das minas do Dnieper, pode-se notar que o Estado-Maior, seguindo as tradições prussianas, ainda ignora orgulhosamente o governo civil, cujas três grandes divisões — agricultura e alimentos, indústria e comércio, serviços sociais e cultura — ele considera não como colaboradores, mas como servos.

Uma completa estrutura econômica, cientificamente planejada para um país rico, de vinte a trinta mil habitantes, uma espécie de paraíso de planejadores — se havia estabelecido entre a Alemanha e Stalingrado, com milhares de sucursais de bancos e agências, e centenas de milhares de empregados alemães.

O Estado-Maior reduziu isso a uma perda total, produzindo infinitas complicações na contabilidade e nos impostos de milhares de firmas, e criando a necessidade de complexas reparações.

Um exemplo deste último caso foi o regresso de 140 mil agricultores alemães da zona do Mar Negro. Tiveram de voltar de lá a pé, em percursos diários de até vinte milhas, e chegaram à mãe-pátria na primeira semana de fevereiro deste ano.

O plano nazista de aniquilar a União Soviética havia fracassado, mas contendo os

russos com uns poucos especialistas em defesa, enquanto a nova linha curta se preparava, era possível — pelo menos foi isto o que se pretendia fazer — sangrar os exércitos soviéticos, prolongar as comunicações russas e libertar duas terças partes das forças do oriente para utilizá-las no ocidente.

Terceiro — O período que começou em fins de 1943, e no qual se tratou de adivinhar a data da nossa invasão, dizendo-se geralmente que seria para "qualquer momento depois de fins de março".

Mas pensar que anteriormente a imprensa alemã não se teria manifestado sobre os nossos planos de invasão é completamente errado. As fortificações alemãs no Atlântico sempre eram descritas como prontas a enfrentar a maior invasão do mundo.

Quarto — O atual período, que se iniciou a primeiro de fevereiro, com repetidas declarações de que "a frente russa agora é mais do que secundária".

Disse-se ao público alemão que nada importa mais do que a invasão pelo Atlântico,



"Comuniquem ao quartel general que os aviões de escolta chegaram são e salvos".

com uma ofensiva na Itália e nos Balkans.

Que efeito a ameaça russa sobre a Rumania está produzindo é coisa que não se pode avaliar por enquanto. A luta na Itália, quase tão impopular como foi a campanha na África, devido à resistência contra o derramamento de sangue em benefício da Itália, só mereceu um e meio por cento do espaço total dos jornais durante os dez dias que se seguiram ao desembarque em Anzio.

Em resumo, seria prudente se em nossos cálculos levássemos em conta o fato de que o alemão comum espera o golpe mais formidável que

jamais se assistiu na história do mundo; que o espera da parte de nossas forças invasoras, e não do ar; que lhe fizeram crer que suas fortificações encerrarão a maioria de nossas forças de desembarque em "zonas como Anzio"; e que um imenso super-exército entrará em ação somente quando os exércitos de defesa estiverem a ponto de ser esmagados pelo invasor.

E a isto acrescenta-se algo que está em todos os espíritos alemães: o alemão da rua acredita que a "grande arma secreta" será usada no momento crítico da invasão, talvez logo que esta se inicie.

Curioso aspecto da chegada dos norte-americanos à Grã-Bretanha

Por Gault M ACGOWAN

(Copyright da "Inter-Americana")

NUM PORTO DE MAR DA GRÃ-BRETANHA — maio — Transportes de todas as espécies, desde o navio até o avião, têm chegado à Grã-Bretanha, para as concentrações de tropas e demais formações militares que não de tomar parte na abertura da segunda frente.

Para muitos desses soldados, trata-se da primeira visão da Grã-Bretanha. Um "tonny" está em pé nas docas e faz um aceno ao transporte que se aproxima apinhado de norte-americanos. Centenas de mãos respondem ao seu cumprimento.

— Vocês têm cigarros? — grita o jovem "tonny".

Uma chuva de pacotes de cigarros cai sobre o novo herói, em quantidade suficiente para abastecer toda a sua companhia. E o diálogo continua: "Isso é a Inglaterra?"

— Sim, responde o nosso "tonny"; de onde vocês vêm?

— De Indiana — berra alguém a bordo.

— Onde é isto, em Brooklyn? — retruca o "tonny".

E logo uma explosão de risos se segue à sua pergunta.

Quando os funcionários britânicos sobem para o navio uma multidão de soldados famintos de notícias, cercam-nos e cumulam-nos de perguntas: "Como se chama este lugar?" A que horas são feitas as refeições aqui? "Para onde vamos?"

"Como são as mulheres?" "Onde se pode encontrar um pouco de cerveja?"

Ouçõ alguém comentar: "Ouvi dizer que as mulheres inglesas são fortes demais para os norte-americanos".

No principal salão do navio, um tenente-general do exército britânico está apresentando as boas-vindas do Governo às tropas dos Estados Unidos.

— De Indiana — berra alguém a bordo.

— Onde é isto, em Brooklyn? — retruca o "tonny".

E logo uma explosão de risos se segue à sua pergunta.

Quando os funcionários britânicos sobem para o navio uma multidão de soldados famintos de notícias, cercam-nos e cumulam-nos de perguntas: "Como se chama este lugar?" A que horas são feitas as refeições aqui? "Para onde vamos?"

"Como são as mulheres?" "Onde se pode encontrar um pouco de cerveja?"

Ouçõ alguém comentar: "Ouvi dizer que as mulheres inglesas são fortes demais para os norte-americanos".

No principal salão do navio, um tenente-general do exército britânico está apresentando as boas-vindas do Governo às tropas dos Estados Unidos.

— De Indiana — berra alguém a bordo.

— Onde é isto, em Brooklyn? — retruca o "tonny".

E logo uma explosão de risos se segue à sua pergunta.

OS PRIMEIROS MIL DIAS DE BARBARISMO, ETC.

(Conclusão da 1.ª página) na Espanha, é um montão de ruínas. As ruas de Almería, um depósito de destroços de toda espécie. Em todos estes cinco anos, o general Franco não conseguiu construir uma nova Barcelona ou uma nova Madrid. Os espanhóis não podem colocar sua casa em ordem; são obrigados a esperar pelo serviço administrativo alemão e a morrer diante de Leningrado pela causa de Berlim.

E o que aconteceu ao povo? Uma mulher de Gzhatsk cujos quatro filhos tinham sido levados pelos alemães e sua casa incendiada, disse-me: "Podemos encontrar outra casa novamente — mas não podemos viver sem os nossos filhos". Os alemães não pisaram apenas as pedras antigas da Europa; pisaram o seu corpo, a sua juventude, as suas crianças. O povo foi privado de seu direito mais elementar, o direito de viverem sua terra natal.

"Voiz du Nerd", um jornal clandestino francês, nos informa que em Lille e em Valenciennes os professores da Universidade de Kiev e os estudantes de Kharkov e Minsk estão trabalhando nas fábricas de munições. Hitler está obrigando todos a trabalhar como escravos. Envia os poloneses para as florestas finlandesas e os eslovacos para as fábricas de lã da Polónia. Os albaneses

para a Ucrânia, afim de construir estradas para os alemães. Os belgas foram transformados em agricultores na Lituânia.

Os alemães percorrem as ruas francesas, capturam todos os homens validos e os enviam para este como escravos. Dezenas de milhares de cativos são recrutados diariamente na França pelos nazistas.

O lamento da mãe de Gzhatsk não como um eco em Lyons — mas não é uma eco — são outras mães de Lyons em prantos. "Nossa época somente pode ser comparada aos anos da peste na Idade Média", escreve o "Journal de Geneve".

Antes de os alemães chegarem havia 57.000 em Gzhatsk, agora restam apenas 110. Li recentemente um minucioso artigo em uma revista alemã sobre o desaparecimento dos ovos na Europa. Herr Doktor analisou a posição ocupada pelos ovos no comércio internacional, e concluiu melancolicamente que "novas exportações precisam ser encontradas para a Dinamarca, a França e os protetorados". Essas exportações foram encontradas. São os escravos. Vale a pena notar, no entanto, que, no considerar as causas do desaparecimento dos ovos na Europa, o "tecnico" alemão se esqueceu de mencionar uma — as galinhas covardas pelos soldados nazistas.

OS HABITANTES DO SUL DA FRANÇA, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

da Europa, agrilhada pelo fascismo. Não é suficiente vencer. Precisamos salvar as forças vivas da Europa. Precisamos preservar essas forças que permitirão aos vili-cultores da Borgonha plantar novamente suas vinhas; aos pescadores da Noruega lançar novamente suas redes; aos pedreiros da Europa construir novas cidades; aos cientistas e professores passar a semi-extinta tocha do conhecimento às novas gerações. Seriam realmente amargos os frutos da vitória se não houvesse sabios, artistas, distiladores de vinhos ou eletricitistas na França.

Em Smolensk, Orel e Kursk vi aldeias inteiras que sobreviveram porque os alemães não tiveram tempo de incendiá-las. O exército russo salvou milhões de pessoas da morte física e moral.

Os exércitos da coalizão anti-hitlerista podem salvar a Europa, o seu povo, sua cultura e sua alma. Os profes-

sores de Oxford e de Kiev sabem o que a Sorbonne ou o Instituto Pasteur significam para eles. As peças de Cappek são admiradas em Londres. Sem a França Livre, os americanos não poderão jamais apreciar os quadros de Matisse e Marquet.

Não importa como este ou aquele estadista conceba o futuro dos estados europeus, eles somente poderão reapetizar na cultura, nas regras da existência em comum, e na dignidade humana. Casas de diferentes stilo arquitetônico poderão ser construídas de pera. Mas não há pedras no deserto — há apenas areia, e nada se pode construir sobre areia.

Nunca a primavera influenciou tão poderosamente o sangue da velha Europa. A primavera de 1944 vem para a Europa não apenas como uma mudança de estação mas também como a maré cheia da vida cósmica. A primavera nos chega como um apelo à última batalha decisiva — como a aurora da ressurreição.

tados Unidos, num caloroso e comovente testemunho de admiração e amizade.

O oficial britânico diz textualmente: "Damos as boas-vindas a vocês, ao chegarem às Ilhas Britânicas, como nossos hóspedes, assim como em sua qualidade de súditos de uma grande e poderosa nação. Faremos tudo para tornar a permanência dos soldados norte-americanos em território britânico tão agradável quanto possível. Tivemos que nos contentar em passar sem uma série de coisas que normalmente seria lícito esperar. De qualquer forma, tudo o que tivermos será fraternalmente partilhado com vocês todos".

Ouve-se um sussurro de aprovação às palavras do oficial britânico e, quando este termina a sua oração, é saudado por uma torrente de aplausos.

Por fim, no momento em que o tenente-general se retira, os soldados norte-americanos formam para lhe prestar a última homenagem, ao que o militar britânico responde com uma viva e ágil continência.

Poucas horas depois, os primeiros contingentes norte-americanos estão desembarcando, enquanto que a banda de música de um regimento inglês toca as primeiras notas de uma composição popular.

Quando a banda começa a tocar o "Over There", as faces dos norte-americanos e até de alguns espectadores se iluminam com sorrisos inteligentes e brejeiros. Em seguida a multidão abre alas... os yankees estão chegando...

Uma mulher britânica, operária que emprega a sua atividade nas indústrias da guerra, enxuga uma lágrima que rola por suas faces e, sem desviar os olhos da cena, murmura: "Bom número de jovens. O meu Jim já está no front há quatro meses e em breve será ajudado por seus rapazes".

OS NAZISTAS E A RELIGIÃO

A FARSA HITLERISTA PARA ILUDIR A HUMANIDADE

Por Paul WINKLER

(Copyright da "Inter-Americana", em combinação com o "Washington Post")

WASHINGTON, abril — O Coliseu Romano foi novamente o teatro simbólico de outra cruel libação, quando os nazistas recentemente massacraram centenas de reféns italianos a rajadas de metralhadoras.

As rajadas de metralhadoras no Coliseu talvez tenham sido ouvidas além do Tíber, na Cidade do Vaticano. Mas, quer o ruído físico desse massacre tenha sido ou não percebido àquela distância, certamente as verberações da festa de sangue nazista chegaram ao centro da cristandade católica e desfizeram os recentes esforços dos alemães para conquistar a simpatia dos católicos italianos em particular, e dos cristãos em geral, desmentindo, pelas suas ações, as palavras com que a Alemanha vinha tentando ultimamente convencer o resto do mundo de que havia novamente "encontrado a religião".

Não faz muito tempo que Himmler ordenou aos seus homens da SS que comparecessem à missa aos domingos, uma embaraçosa experiência para homens que em sua maioria nunca haviam entrado numa igreja—exceto, talvez, na Polónia, numa tentativa de converter os fiéis à Juventude Hitlerista. A volta dos nazistas à Igreja foi em escala muito mais modesta do que a publicidade que a acompanhou. Esse movimento ocorreu na época em que os emissários nazistas no Vaticano estavam tentando convencer a Santa Sé de suas boas intenções. As histórias divulgadas sobre a conversão (por ordem superior, naturalmente) dos discípulos de Himmler viviam não há dúvida dar uma prova da sinceridade nazista, afim de induzir o Vaticano a apoiar uma paz negociada.

Mas o Vaticano tem uma memória suficientemente boa para não ter esquecido que foi induzido a uma concordata com a Alemanha, em julho de 1933, violada apenas uma semana depois de sua assinatura. Se os atos de contrição fingida da Alemanha tivessem algum efeito em Roma, o massacre do Coliseu teria anulado toda a boa impressão.

A MESMA TÁTICA DE SEMPRE

Os nazistas sabiam muito bem o motivo pelo qual estavam fingindo amizade pelo cristianismo, que é o mesmo que Hitler explicou a seu íntimo amigo Kurt Ludecke, ao discutir sua campanha contra a cristandade: "Não precisamos lutar abertamente. Seria uma estupidez política apresentar às massas tantos inimigos de uma só vez".

Sua idéia era concentrar-se primeiro sobre os judeus, e uma vez obtido o êxito nessa campanha, avançar lentamente pela estrada mais difícil do anti-cristianismo. "A abertura de nossos próprios templos, de nossas igrejas", explicou Hitler, "assinalará o termo desse processo".

Posteriormente, em virtude da influência do dr. Alfred Rosenberg, seu anti-cristianismo se tornou menos oculto. Numa palestra mantida com o dr. Hermann Rauschning, Hitler declarou secamente: "Só se pode ser alemão ou cristão. E não as duas coisas ao mesmo tempo".

Logo que Hitler se sentiu suficientemente forte, as perseguições tanto contra os católicos como contra os protestantes foram intensificadas, e várias novas "religiões evangélicas", que se diziam interpretar o verdadeiro caráter alemão, foram introduzidas na Alemanha. Os "Cristãos Alemães" e o "Movimento Religioso Alemão", acompanhados de numerosas outras seitas, surgiram mais ou menos abertamente contra o cristianismo. Algumas dessas seitas negavam simplesmente toda a tradição e os princípios cristãos, mas na sua maioria preferiam camuflar suas verdadeiras intenções aceitando o nome de Jesus, mas ligados a um novo dogma para sua adoração, desprezando tanto o novo como o velho testamento. Esse último, de acordo com Alfred Rosenberg, era inaceitável em virtude de ter sido corrompido por S. Paulo, "um simples rabino judeu", que, segundo ele, havia convertido os ensinamentos originais de Cristo da filosofia revolucionária apropriada à raça guerreira teutônica numa religião degenerada e pusillânime.

PROIBIDO O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS

Em 1938, o ensino religioso foi proibido em toda a Alemanha. Em 20 de janeiro de 1938, o próprio Himmler assinou um decreto suprimindo as Associações da Juventude Católica da Bavaria, a mais católica província da Alemanha.

Não obstante, em fevereiro do mesmo ano, apenas um mês depois, Himmler deu ordens à polícia secreta para que não abandonasse suas ligações com a Igreja (e deu ampla publicidade a essas ordens), ao mesmo tempo que Hess fazia uma declaração, reproduzida prodigamente em toda a imprensa, desmentindo que o Partido Nazista apoiasse o movimento "Cristianismo Alemão"—uma seita abertamente anti-cristã.

O motivo de todas essas medidas precipitadas dentro em breve se tornava evidente. Em março, as tropas alemãs invadiam a Áustria católica. Hitler não desejava despear a oposição católica em todo mundo, como aconteceria certamente se ele aparecesse como um inimigo do catolicismo invadindo uma nação católica. Os austríacos viveram durante algum tempo na ilusão de que lhes seria permitida a liberdade religiosa. Mas, logo que consolidaram sua conquista, os nazistas tiraram a máscara.

Os sacerdotes foram presos, em massa, e Alfred Rosenberg, num discurso enfático proferido, no Congresso do Partido em Nuremberg, declarou: "Tanto a Igreja Católica como a Igreja Protestante, no seu estado atual devem desaparecer da vida de nosso povo".

E assim tem sido sempre—quando há interesse, os nazistas põem uma máscara em sua face anti-cristã; mas, quando o interesse desaparece, a máscara é tirada novamente.

A gravidez não é uma doença. É um fato normal, em que a mulher, quando sadia, sente-se bem, aguardando com calma e contentamento o desenrolar dos acontecimentos, e mesmo o transe final, apesar de sabê-lo doloroso. Trata-se, porém, em geral, de uma condição delicada, que exige todos os cuidados e atenções. Recelos e dúvidas perfeitamente justificáveis pela situação trazem-lhe por vezes um estado nervoso e certa instabilidade de caráter. Em certos casos manifestam-se mesmo excessos, apetites extravagantes, que é melhora satisfazer quando possível. Algumas chegam a ter até aversão pelo marido. Este deve ter tudo isso em consideração, não aborrecer nem ridicularizar sua mulher, e tornar-se mais do que nunca um companheiro paciente, carinhoso e solícito. Os enjoos, quando leves, não têm importância; quando graves, porém, exigem tratamento. (D. N. C.)

COMO OS ALEMÃES ESPERAM, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

reas, cujo verdadeiro poderio o povo alemão acredita que ainda não se revelou, e cujo fim é destruir nossa proteção aérea e os paraquedistas. Uma lenda popular na Alemanha é que essas forças consistem em cinco posições alternativas em terra para cada avião de defesa, canhões anti-aéreos de tipo naval fora do alcance de nossas baterias de bordo, mas capazes de alcançar nossa cobertura aérea sobre as zonas de desembarque, e uma imensa variedade de camuflagem, como aviões de madeira em terra—característica familiar das zonas militares alemãs.

6 — Fase moral: o uso de forças móveis em série. Por exemplo, na primeira série uma força pode abranger uma seção de costa de uns onze quilômetros, conforme as condições das estradas e as possibilidades de desembarque. Na segunda série uma força pode ter a missão de proteger somente uma força móvel da primeira série, enquanto outra pode ser responsável por três ou quatro.

A terceira série móvel acredita-se que é o exército móvel de defesa de toda a zona, por exemplo, a Noruega meridional, o Mar do Norte, o Canal da Mancha, a península da Bretanha, o golfo de Biscaia ou a Riviera Francesa, conforme o caso.

Essa defesa e a muralha do Atlântico com seus 300 mil operários especializados em cimento, com seu milhão de trabalhadores e seus 18 milhões de jardas cúbicas de construção constituíram uma exibição magnífica para os noticiários cinematográficos e as fotografias até que se produziu o desastre de Stalingrado.

Mas hoje, com dois ou três milhões de russos desenvolvendo a "frente secundária" do leste, quatro ou cinco milhões de norte-americanos e ingleses na frente principal



Estão descontrolados.

A TURQUIA PODERÁ VIR A EMPUNHAR ARMAS

Por George F. BROWNELL

NOVA YORK — Não deverá surpreender ninguém a possibilidade da Turquia ter de vir a empunhar armas. Foi o que afirmou o sr. Menemencioglu, ministro do Exterior turco, em sua primeira entrevista concedida à imprensa depois da suspensão dos fornecimentos de cromo para a Alemanha. Para considerarmos em seu real valor essa declaração, voltemos os olhos para outra afirmação do mesmo sr. Menemencioglu, feita recentemente, ao salientar que a Turquia como aliada da Grã-Bretanha não podia continuar enviando

materiais bélicos para que o Reich os utilizasse.

Se a Turquia é aliada da Inglaterra, entra pelos olhos que os turcos não terão de empunhar armas contra os ingleses ou contra os aliados destes, também em guerra contra o Reich. Por este motivo a declaração de Menemencioglu só pode ser considerada como relacionada ao fato da Turquia vir eventualmente a entrar em guerra contra a Alemanha, adversária das Nações Unidas.

Como poderá ocorrer tal coisa se a Alemanha se encontra na defensiva em todas as frentes de luta e parece sem forças para voltar ao ataque?

A resposta à pergunta não é difícil. A Turquia, dona dos Dardanelos, que ligam o Mediterrâneo ao Mar Negro, e que além disso tem limites com a Bulgária e a Grécia, hoje dominadas pelos nazistas, poderá influir consideravelmente sobre o desfecho da guerra nos Balkans. Sendo aliada da Grã-Bretanha a Turquia constitui uma ameaça aos alemães, e como

essa ameaça é grave, uma vez que torna obrigatória a permanência de poderosas forças nazistas no extremo sudeste da Europa, é possível que os exércitos de Hitler procurem invadir a Turquia europeia como meio de reforçar a defesa dos Balkans e ao mesmo tempo para chegar aos Dardanelos, afim de fechar o mar Negro a uma possível ação das forças navais aliadas.

É claro que os alemães lançariam contra si mais uma nação, mas devemos recordar que de qualquer forma os nazistas não se sentem protegidos tendo limites com um país que é aliado da Inglaterra. Assim sendo, já que não poderá escapar aos riscos, é possível que Hitler venha a optar pelo ataque, como meio de chegar aos Dardanelos, eliminando dessa forma uma "possível" cabeça de ponte aliada nos Balkans.

As medidas de precaução anti-aéreas tomadas pelos turcos, principalmente no que diz respeito a Ankara e outros pontos da Turquia, deixam entrever que o governo otomano se sente ameaçado. E certamente para o governo turco sentir-se ameaçado e encerrar a probabilidade de entrar na guerra devem existir fortes razões, que ele não achou conveniente revelar.

Acontece, entretanto, que prevenindo-se a tempo contra a agressão, os turcos talvez façam o "felício virar contra o felicitário", e em vez dos alemães chegarem aos Dardanelos, a Turquia europeia converter-se-á numa sólida base para a luta de libertação dos Balkans.



"Estas mortes repentinas sempre comovem a gente".

Os primeiros mil dias de barbarismo germânico

Marcado nos corações humanos, Gzhatsk desapareceu da terra

Por Ilya EHRENBURG
(Copyright da "Inter-Americana")

N. R. — Este é o primeiro de uma série de dois artigos de Ilya Ehrenburg, famoso escritor e jornalista russo.

I
NOVA YORK, maio — Viestei recentemente o distrito de Gzhatsk, libertado dos alemães. A palavra "deserto" não é a mais apropriada para exprimir a idéia de catástrofe que se depara aos nossos olhos quando chegamos a essa cidade, onde os alemães dominaram durante 17 meses.

Gzhatsk era outrora um distrito florescente e cheio de animação. O leite de seu gado selecionado era enviado para Moscou; seus alfaiates e costureiras, mestres da sua arte, dirigiram-se sempre para a capital. O presente e o passado estava ali curiosamente reunidos: viviam lado a lado a velha catedral da Virgem de Kasma e os edifícios de arquitetura moderna das escolas, clubes, hospitais.

Agora, no lugar onde estava situada a cidade, há apenas montões de ferro retorcido, tijolos espalhados por toda parte e pedras enegrecidas pelo fumo. Gzhatsk ainda está assinalada nos mapas, ainda está marcada nos corações humanos, mas já desapareceu da face da terra. Os vandalas de nossos dias destruíram a cidade com o emprego do que havia de mais moderno na técnica de destruição. Arrasaram as "crèches" e as igrejas a dinamites; entraram nas casas e quebraram as vidraças, embeberam as paredes de gasolina, e se deliciaram com os fogos de Bengala que eles criaram. Gzhatsk foi incendiada.

Poucas pessoas permaneceram na cidade, pois os alemães transportaram de 3.000 russos de Gzhatsk para a Alemanha. Tinha-se uma visão real dos primeiros tempos do barbarismo humano. Em vão as mães se esforçaram para ocultar os filhos dos traficantes de escravos nazistas. Mães sepultaram os filhos na neve — eles tinham morrido de frio. Mães ocultaram seus filhos nos montes de feno, mas os alemães enfiaram suas baionetas nesses montes. Nas ruas da cidade, meninos de 12 e 13 anos eram tocados a coronhadas de fuzil — os alemães estavam recolhendo braços para o seu grande campo de escravos. Às vezes eram famílias inteiras, e aldeias e distritos rurais ficavam completamente desertos.

A fome, o tifo, a difteria, e as câmaras de tortura da Gestapo cumpriram sua missão. No entanto, mais terrível do que o extermínio físico, era a supressão moral da dignidade humana. Quando entramos numa cidade de onde os alemães foram expulsos, o que nos constrange o coração não são apenas as ruínas e cadáveres, mas os olhos humanos nos quais a luz parece ter-se apagado definitivamente. O povo fala aos cochilos e evita a sombra. Foi isso o que eu vi em Gzhatsk em março de 1943. Foi isso o que eu vi em Kurak em fevereiro de 1943.

No início da guerra, os jornais falavam no que o fascismo estava trazendo ao mundo; agora, estamos vendo o

que o fascismo trouxe às cidades capturadas pelos alemães. A palavra "morte" pertence demasiadamente à vida — e não tem lugar aqui; será melhor dizer extinção ou o abismo. A velha camponesa tinha carradas de razão quando me disse tristemente que os alemães eram "piores do que a morte".

Olhando-se para o oeste, vemos outras cenas desoladoras — outras Kurak e outras Gzhatsk — e antigamente tinham nomes familiares — Minsk, Ghermivog, etc. Depois os nomes mudam. E aquele monte de destroços era uma cidade francesa, chamava-se Arras; aqueles homens que foram fuzilados tinham sido soldados da cidade tcheca de Tabor. A parte extremo-ocidental do Cabo da Bretanha, apontada para o Novo Mundo, recebeu dos franceses o nome latino de Finistère — o fim da terra; e agora, de Gzhatsk a Brest e a Finistère, vê-se apenas a mesma noite, a mesma desolação, as mesmas cenas de crueldade, massacres e barbarismo. A grande noite europeia estendeu-se ao "fim da terra".

Somos apaixonadamente ligados à nossa terra, nossas fontes, nossa história. Orgu-

lhamo-nos de nosso centro cultural slavo — Kiev; da Catedral de St. Sofia; do Lamento de Yaroslavna; do setor class. de Andrei Rublev; das liberdades civis de Novgorod; e dos feitos militares de Alexander Nevsky e de Dmitri Donskoi. Mas nunca traçamos uma linha divisória entre a nossa cultura e a europeia, porque não são os fios telegráficos e os trilhos ferroviários que nos ligam, mas um sistema de vasos sanguíneos e circunvoluções cerebrais. Não somos apenas alunos aplicados, mas professores da Europa.

Há mil dias os alemães vêm tripudiando sobre os países que conquistaram. Eu repito — mil dias. Um continente até há pouco tempo florescente e vivo, transformou-se numa imensa câmara de tortura. A morte é monotona. O espetáculo de Voronezh, Vyazma e Istra é suficiente para nos dar uma idéia de muitas cidades europeias. Nem os alemães nem os seus carrascos podem restaurar o que foi destruído. Todos os seus esforços são dirigidos para causar mais destruições. E por isso até hoje Guernica; (Conclui na 2.ª página)

UM "TEST" PARA OS SEUS CONHECIMENTOS

RESPOSTAS

- 1 — Dover a Calais: 35 quilômetros; Dover a Dieppe: 105 quilômetros; Dover a Boulogne: 48 quilômetros; e Dover a Dunquerque: 72 quilômetros.
- 2 — A frente de operações da Europa Ocidental; há informações de que von Rundstedt é o comandante das forças destinadas a repelir a invasão aliada.
- 3 — Aproximadamente um quinto. Na noite de 16/17 de abril de 1941, a "Luftwaffe" lançou sobre Londres cerca de 457 toneladas de bombas.
- 4 — Um peso que tem, aproximadamente, 5 quilos e 350 gramas.
- 5 — Em Guadalcanal e Tulagi, onde os Fuzileiros Navais americanos desembarcaram em 7 de agosto de 1942.
- 6 — As ilhas Carolinas estiveram sob o mandato japonês, desde 1919; mas já foram possessão alemã, de 1829 a 1919; antes de 1899, pertenciam à Espanha.
- 7 — A ilha de Truk: 666 quilômetros. De Kwajalein a Ponape distam 999 quilômetros.
- 8 — Azul, a cor da infantaria; vermelho, da artilharia; e amarelo, da cavalaria.
- 9 — O Athenaeum Club, que já tem mais de um século de existência, inclui no número de seus associados nomes como os de Dickens, Tackeray, Disraeli, Gladstone e Churchill.
- 10 — (1) Churchill; (2) Stalin; (3) Tojo.
- 11 — Os porta-vozes nazistas e fascistas, de 1935. A 6 de Dezembro de 1935, Hermann Goering disse que era mais importante ter canhões do que manteiga.
- 12 — "O Exército alemão conta aproximadamente com 300 divisões, embora muitas delas estejam consideravelmente reduzidas em seus efetivos".
- 14 — O arquipélago das Marianas.
- 15 — Sim. As ilhas Marcus, atingidas por uma incursão em setembro último, a 1391 quilômetros de Tóquio. Paramushiru, a 2.000 quilômetros. Também o raid denominado pelo presidente Roosevelt de "Shangri-la", realizado em abril de 1942 e que alcançou as próprias ilhas metropolitanas do Império Japonês.
- 16 — Volfrâmio é um mineral muito importante como produtor de fungstênio, usado na fabricação de aços especiais, projéteis perfurantes, filamento de lâmpadas elétricas, etc.
- 17 — A última vez que a Suécia interveiu em conflito foi nas guerras napoleônicas. Desde 1814, que esse país vive em paz com as potências estrangeiras.
- 18 — Alcool potável.

OS HABITANTES DO SUL DA FRANÇA COMEM CAPIM

Por Ilya EHRENBURG
(Copyright da "Inter-Americana")

II

NOVA YORK, maio — E que tem o povo da Europa para comer nos dias atuais? Os franceses devoraram todo o estoque de forragem e nabos, comeram todos os corvos e pardais. Os habitantes do sul da França comem capim, que eles denominam *sarada Laval*. Os do norte subsistem com cascas de árvore. Enlouquecidos pela fome, os gregos devoraram os arbustos. Verdadeiros espectros passeiam pelas ruas de Atenas — fantasmas de cientistas, operários, artistas e artesões. Não podem trabalhar, pois não têm mais força nem para levantar uma enxada. E por isso pedem esmola, mas os soldados alemães os afastam a ponta-pé. Não há mais cachorros. Todos já foram devorados.

Terríveis moléstias atacam aqueles que os proprietários de escravos deixaram em suas próprias terras, pois como ratos pestilentos os alemães levaram com eles a infecção. Na Holanda, onde a população era famosa pela sua face corada e sadia aparência, a tuberculose se propagou numa escola realmente formidável. Somente em Haya, 17.000 casos de uma forma aguda de tuberculose foram registrados nos primeiros nove meses de 1942.

Na França, de acordo com as estatísticas divulgadas pelo jornal controlado "Sept-Jours", há 1.000.000 de pessoas sofrendo de uma forma aguda de tuberculose.

O número das vítimas da sífilis aumentou em 12 vezes; e dos ataques de moléstias da pele, 30 vezes. Não se encontram sabão, remédios, nem pão. Um terço da população grega foi devastada pelas epidemias e pela fome. A difteria atacou a Polónia e a Tchecoslováquia. Não há vacinas preventivas e a mortalidade entre as crianças atinge a mais de 60 %.

Mais terrível ainda, porém, é a vida dos europeus arrastados de seus lares pelos nazistas. Meio milhão de escravos franceses morreram na Alemanha; 2 milhões de outros aguardam a morte. "Vivemos em horribéis barracas entre excrementos humanos e piolhos. Dão-nos apenas uma sopa de casca de batatas para comer. E ainda constantemente nos batem com chicotes" — disse um francês que fugiu da Alemanha num artigo publicado em "Le Document". Um francês que recentemente fugiu de Dantzig informou que 2 servos foram condenados a vários anos de prisão por terem praticado o que os nazistas classificaram como um ato bárbaro — comeram um gato pertencente a um habitante de Dantzig.

A Europa está cheia de crianças abandonadas. Um correspondente do "National Zeitung" escreve que encontrou na França um grupo de crianças que "fugiam aos gritos logo que alguém se aproximava delas". No hospital de Salpêtrière, em Paris, há 286 jovens de 9 a 14 anos atacados de sífilis. Dois meninos de 8 e 11 anos foram presos como assassinos em Marselha. Essas crianças abandonadas percorrem as ruas da Servia em grupos de 20 a 30. Vários casos de canibalismo foram observados entre as crianças vadias da Grécia.

Será necessário falar do colapso da cultura no meio da selvageria? As escolas e uni-

versidades foram fechadas ou transformadas em centros de ignorância hitlerista. No jornal "Marseillaise" há uma descrição das aulas dadas por um professor do Collège de France. Ele explicou aos seus alunos que quando "o queijo não bem contornado e a linha oval um tanto ondulada, e um sinal de impureza racial". E isso num auditorio onde o matemático Poincaré, o químico Perrin, o físico Langevin, e tantos outros sabios se mestres franceses, deram aulas notáveis. Um jornal de Toulouse observou: "Entre os novos rapazes que foram aprovados nos exames e grau de educação é extremamente baixo".

Depois que os nazistas incendiaram as bibliotecas, os estoques de livros ficaram reduzidos a 30 %. Alguns livros publicados durante a ocupação alemã; não falarei das idéias que eles continham — até mesmo os livros de filosofia, estavam cheios das impurezas inevitáveis na "Nova Europa". Quero falar de outra coisa — esses livros foram escritos por selvagens. Até os meninos de escola na França sabiam se expressar muito bem. Agora, nem mesmo os próprios escritores sabem dizer o que desejam.

Um milhão de dias não é um espaço de tempo muito curto — em mil dias se pode aprender muita coisa e desaprender ainda mais. Vivendo com lobos, a Europa esqueceu a palavra articulada e agora uiva apenas como os lobos.

A instituição do sistema de refens, o espetáculo das execuções e torturas, deformam as almas debéis. As crianças vêem os patibulos; os adolescentes recebem conselhos: "Denúncia teu pai e receberás uma lata de conserva e um garrafa de vinho. Recusa e te levaremos para a Gestapo que saberá enfiar um alfinete sob tuas unhas". O terror deforma as pessoas e algumas delas se tornam covardes, outras mordidamente cruéis. Os padrões de comportamento desaparecem, os fundamentos da vida social ficam abalados.

A Europa está assim exposta a infecção, apresentando um campo propício à corrupção de seus tecidos, pronta para a anarquia. A Europa não deseja perecer. Derramando seu sangue generosamente, os "partisans" franceses e iugoslavos lutam. Há ainda muitas células sadias. Os corpúsculos vermelhos estão lutando contra os brancos. A herança dos séculos, o esplendor passado da Europa, resiste ao assalto da peste parda.

A Europa pode ser salva — mas o tempo não pode esperar. E' ingenuidade pensar que os povos que resistiram mil dias poderão resistir durante mais mil. Esta primavera os defensores da vida e da cultura de todos os povos que lutam contra a morte fascista estão diante de uma prodigiosa palavra — Tempo; ninguém duvida da vitória final da coalizão anti-hitlerista. Stalingrado foi sua brilhante precursora. O Exército Vermelho e o país que o apoia têm demonstrado sua força espiritual e resolução. Sabemos que, com a cooperação do salidos, vibraremos o golpe final que jogará por terra a máquina de guerra nazista.

Mas a bela adormecida deve ser libertada dos grilhões antes que ela se transforme numa beleza morta. Eu falo (Conclui na 2.ª página)